95 ANOS
ESTADO DE MINAS
uai
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 2023
INÊS249
● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.369 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

É HOJE

Quando entrarem em campo hoje, às 16h30, no Mineirão, Atlético e América buscarão muito mais que o título do Campeonato Mineiro. Para o Galo, de Hulk, uma partida bem jogada, a vitória e a taça nas mãos serão um forte indicativo para a torcida de que o time tem condições de almejar e ganhar outras competições que disputa ao longo do ano: Copa do Brasil, Brasileiro e Libertadores. Para o Coelho, de Juninho, o título será um prêmio não só pelo desempenho no campeonato, mas por tudo o que a equipe vem produzindo nos últimos anos, disputando de igual para igual as competições com outros grandes clubes brasileiros. O Atlético pode até perder por um gol que leva a taça, pois ganhou a primeira partida por 3 a 2. Ao América só resta vencer por pelo menos dois gols de diferença. PÁGINAS 13 E 14

MINEIRÃO
16H30
JOGO DE VOLTA DA FINAL DO CAMPEONATO MINEIRO

CELEBRAÇÃO DE UM NOVO TEMPO

NESTE DOMINGO DE PÁSCOA, O ESTADO DE MINAS CONTA A HISTÓRIA DE MORADORES DA RMBH QUE COMEMORAM UM NOVO CICLO EM SUAS VIDAS, DEPOIS DE PASSAREM POR MUITAS ADVERSIDADES

Longe das ruas, onde moravam numa barraca improvisada em calçadas, Lucas Richard Nascimento dos Santos e Jeniffer Aparecida do Nascimento (**foto**) aguardam a chegada do primeiro filho. A casa em que passaram a viver é bem simples, tem apenas três cômodos, mas só o fato de terem um cantinho para criar o bebê com segurança já é motivo de comemoração. Na rua, conta Jeniffer, seria impossível. "Quero para meu filho o que não tivemos", diz a futura mãe. "Temos banho quente, algo que não existe na rua, né? Isso é bom demais!", afirma, com alegria, Lucas, que revende bombons e paçoca e consegue algum dinheiro para manter a casa. O aluguel da moradia é pago pelo programa social Aluguel Solidário, e os dois contam ainda com ajuda de entidades assistenciais.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Assim como o casal Jeniffer e Lucas, a doméstica Marinês de Araújo, de 48 anos, tem uma história de superação para contar. Ela saiu de Pernambuco, onde sofria com a seca, viveu um tempo em Brasília e depois veio para Santa Luzia, onde morava às margens do Rio das Velhas. Resultado: passou a sofrer com as cheias do rio. Sem esmorecer, ela juntou dinheiro, comprou um lote já com uma construção, longe das enchentes, e agora comemora o novo lar. "Esta primeira Páscoa na nova casa é de libertação", diz. Superação também faz parte do vocabulário dos colegas de sala José Alvim, de 68 e Gislene Geralda da Conceição, de 54. Eles estão aprendendo a ler e vibram com cada conquista dessa nova vida: "As palavras abrem um caminho, a cabeça fica melhor", explica José Alvim. PÁGINA 9

Tapetes de fé e criatividade

Uma das mais belas tradições da Semana Santa acontece hoje nas cidades mineiras. Fiéis e voluntários se organizam para "estender" nas ruas os tapetes de serragem por onde passa a procissão. Em Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH, o trabalho de colorir a serragem começou na semana passada e ainda ontem um grupo concluía o trabalho. "É uma honra participar da produção dos tapetes devocionais que vão enfeitar as ruas para Jesus passar", disse a catequista Rosemeire de Fátima Dias de Pinho. PÁGINA 8

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS

COM 100 DIAS DE GOVERNO, LULA ENCARA DESAFIOS

Marco simbólico de todas as gestões públicas, os primeiros 100 dias de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – que serão completados amanhã – foram marcados pela retomada dos programas sociais, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida. Mas para especialistas, a terceira gestão do petista ainda precisa encontrar o equilíbrio das contas públicas. PÁGINAS 3 E 4

DOIS NOVOS LIVROS RESGATAM HISTÓRIAS DOS BASTIDORES DA MPB

CAPA

FEMININO & MASCULINO

BARROCO MINEIRO DESFILA NO PALÁCIO DA LIBERDADE

CAPA E PÁGINA 5

TECNOLOGIA A SERVIÇO DE QUEM FAZ ATIVIDADE FÍSICA

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Tentou enganar, mas agora todo mundo ficou sabendo porque o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP–AL), não viajou com o presidente Lula"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Arthur Lira não viaja com Lula porque passou por uma cirurgia

Bem que ele tentou enganar, mas agora todo mundo ficou sabendo porque o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP–AL), não vai viajar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Lira ficará em repouso pelos próximos 10 dias e não fará parte da comitiva presidencial que viajará para a China.

O fato que interessa é que ele passou por uma cirurgia para corrigir uma hérnia umbilical, um procedimento de baixa complexidade.

A informação foi confirmada pelo hospital Vila Nova Star, em São Paulo, em nota divulgada ontem. Segundo com a unidade hospitalar, o parlamentar recebeu alta na quinta–feira e, de acordo com a instituição, "encontra–se bem".

A orientação do hospital é que Lira permaneça em repouso pelos próximos 10 dias, "devendo evitar viagens de longa duração e atividades extenuantes".

Como é sempre importante cuidar da saúde, vale destacar a fala de ontem à CNN do infectologista e vice–presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfouri. Ele afirmou que a alta de casos de dengue, somada a uma maior proliferação de mosquitos Aedes aegypti, é o que faz o número de infectados aumentar no país.

"Quanto maior o controle da doença e menor o número de casos, menores são as chances do indivíduo se infectar. O mosquito, para transmitir a dengue, precisa picar alguém que já está infectado, o que cria um ciclo de transmissão no qual o mosquito transmite de uma pessoa para a outra", explica Kfouri.

"O contrário também é verdadeiro. Acaba sendo uma progressão geométrica: a combinação de muitos casos e muitos mosquitos é o que faz aumentar exponencialmente o número de infectados".

E como cuidar da natureza também faz parte de uma sociedade sadia, uma notícia importante: o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) adiou, de agosto deste ano para novembro de 2024, a entrada do ipê e do cumaru numa lista de madeiras com restrição adicional para exportação. É a Licença Cites (Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção).

Em seus dois anexos, a Cites diz quais são as espécies de animais e plantas cuja importação e exportação é proibida e quais têm comercialização restrita precisam de licença especial. O Anexo II, onde o ipê e o cumaru foram incluídos, trata das espécies de venda controlada.

Não foi criancice

Mais de 30 crianças foram reunidas com suas famílias na Ucrânia esta semana, depois de uma longa operação para recuperá–las da Rússia, para onde haviam sido levadas de regiões ocupadas durante a guerra, disse um grupo humanitário. O governo da Ucrânia estima que quase 19,5 mil crianças foram levadas à Rússia desde que Moscou invadiu a Ucrânia em fevereiro do ano passado, condenando essas ações como deportações ilegais. A Rússia nega o sequestro de crianças e diz que foram transportadas para longe por segurança.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Multa por fake news

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) **(foto)** foi multado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) no valor de R$ 5.320,50 por propagar fake news contra o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP). Na ocasião, o mineiro associou o colega de câmara à prática de 'rachadinha' e divulgação de notícia falsa durante as eleições. O TRE havia determinado que Nikolas disponibilizasse suas redes sociais para que Kataguiri exercesse um direito de resposta, mas a medida não foi cumprida. A multa foi aplicada no dia 29 de março e deve ser paga em 30 dias. Agora o Ministério Público Eleitoral (MPE) deve cobrar o valor, sanções e penalidades pelo descumprimento da decisão. A multa também pode ser duplicada caso Nikolas repita a conduta.

Banqueiro concorda

O fundador do BR Partners, Ricardo Lacerda, concorda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a proposta de alterar a meta de inflação para reduzir as taxas de juros. De acordo com o banqueiro, que tem expressado as preocupações do empresariado com o aumento do crédito, uma meta de inflação de 4,75% ou 5,25% seria mais adequada para o momento atual e permitiria ajustes na política monetária. Ricardo Lacerda enfatiza que o Brasil nunca conseguiu manter uma inflação consistentemente abaixo de 4%. "Temos que ser realistas".

Sobrenome fala por si

As velejadoras brasileiras Martine Grael e Kahena Kunze conquistaram a 52ª edição do Troféu Princesa Sofia, um dos mais tradicionais da vela olímpica, realizado em Palma de Maiorca, lá na Espanha. Elas venceram, ontem, a última regata da 49erFX, classe da qual são as atuais bicampeãs olímpicas. A conquista coroou uma campanha de regularidade, com uma arrancada decisiva na reta final. O evento em Maiorca reuniu 1,2 mil atletas de 67 países, em oito categorias. O Brasil foi representado por 21 velejadores.

Para encerrar...

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai atingir a marca dos 100 dias na próxima segunda–feira. Para celebrar a marca, governistas compartilham o vídeo da campanha "O Brasil voltou" já ontem. Que tal um trecho? Vamos lá: "Brasil brasileiro é o Brasil que ama e cuida do seu povo. É o Brasil que está de volta para fazer mais pela saúde, pela cultura, pela educação, pelo meio ambiente, pelas pessoas. Brasil brasileiro é o país de todos e para todos". A peça de um minuto mostra paisagens do Brasil, com uma música em ritmo animado.

PINGAFOGO

■ Em tempo: antes mesmo da nova data da viagem presidencial à China, remarcada por causa de uma pneumonia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Arthur Lira já indicava, dava sinais mesmo, que não acompanharia o Lula ao país asiático.

■ Nota triste: "A Justiça brasileira perde um de seus mais brilhantes e dedicados operadores", afirmou a presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a ministra Maria Thereza de Assis Moura, em referência à morte do ministro da corte Paulo de Tarso Sanseverino.

■ O deputado federal André Janones (Avante) declarou ontem que não é investigado nos inquéritos dos atos golpistas porque nunca atacou o processo eleitoral nem as instituições democráticas. De acordo com o parlamentar, a declaração, feita em sua página no Twitter, é uma resposta a questionamentos feitos por bolsonaristas.

TWITTER/REPRODUÇÃO DA INTERNET

■ A campanha lançada ontem para comemorar os 100 dias de governo Lula na segunda–feira conseguiu a proeza de produzir duplo plágio. A assinatura "O Brasil Voltou" é cópia literal do banner que o governo de Michel Temer **(foto)** pôs no Palácio do Planalto, ao completar dois anos.

■ Já que é assim, um bom domingo a todos com a família. FIM!

LUTO NO JUDICIÁRIO

Titular do STJ estava internado em hospital de Porto Alegre para tratamento de câncer. Integrante da 3ª Turma desde 2010, atuou como juiz substituto do TSE na última eleição

Morre o ministro Sanseverino

Renato Souza e Luana Patriolino

SÉRGIO AMARAL / STJ/DIVULGAÇÃO

No início do ano, Paulo de Tarso Sanseverino esteve na primeira sessão da 3ª Turma da Corte este ano e emocionou os ministros com seu otimismo

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo de Tarso Sanseverino morreu, na tarde de ontem, aos 63 anos. Nos últimos meses, o magistrado esteve afastado para cuidar da saúde. Ele estava internado no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, devido a um câncer. O velório será hoje, a partir das 10h, na capela do Cemitério São José, no Crematório Metropolitano de Porto Alegre, cidade onde ele nasceu. Amanhã, o velório prosseguirá a partir das 7h30, no auditório do Crematório Metropolitano. A cerimônia de despedida está prevista para as 15h. Sanseverino deixa esposa e dois filhos.

Na primeira sessão da 3ª Turma da Corte em 2023, o ministro esteve presente e agradeceu aos pares. Na ocasião, ele se disse otimista com a volta à rotina. "Agradeço todo o carinho e solidariedade ao longo do meu afastamento. Retorno com muita alegria aos trabalhos. Vamos ter um excelente ano, é o que eu desejo a todos", declarou. Sanseverino ocupava a cadeira do STJ desde 2010. Ele foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, à época, estava em seu segundo governo. O magistrado também ocupava o cargo de ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde setembro de 2021 e atuou na Corte durante o pleito de 2022.

Os períodos de afastamento para tratamento médico se intensificaram no ano passado. Sanseverino participou ativamente do período eleitoral de 2022 como ministro substituto do TSE, cargo que o levou a exercer a intensa função de juiz da propaganda eleitoral nas eleições mais tensas que o país viveu desde a redemocratização.

Bacharel em Direito pela PUC-RS (1983), Paulo de Tarso Sanseverino foi servidor do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e do Tribunal Regional Eleitoral gaúcho antes de se tornar promotor de Justiça e, em 1986, ser aprovado em concurso para juiz de Direito. Desembargador do TJ-RS a partir 1999, chegou ao STJ nomeado por Luiz Inácio Lula da Silva em agosto de 2010. O ministro era mestre (2000) e doutor (2007) em Direito pela UFRGS.

PERFIL Para além dos processos aos quais se dedicava, estava entre os ministros interessados em estudar o Poder Judiciário e buscar soluções para melhorar a prestação jurisdicional. Era entusiasta de longa data do uso da tecnologia na atividade das cortes brasileiras. Em 2019, afirmou em entrevista à revista eletrônica "Consultor Jurídico" que o Judiciário deveria se preparar para o impacto da inteligência artificial. À época, investia tempo na leitura de obras sobre o impacto imediato das novas tecnologias na sociedade contemporânea.

Já em 2021, relatou ao Anuário da Justiça Brasil o interesse no impacto da epidemia de COVID-19 nas novas tecnologias. "Aquilo que ia acontecer talvez em dez anos acabou acontecendo em seis meses", afirmou ele. O ministro entendia que o protagonismo recente do Poder Judiciário e sua maior exposição impuseram aos magistrados um maior controle social, o que gerou a necessidade de investir em diálogo e compreender essa nova realidade. Tanto quanto pôde, participou de eventos, palestras e seminários.

HOMENAGENS O presidente da Corte Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, divulgou nota lamentando a morte de Sanseverino. "O querido colega, que há mais de 12 anos atuou de forma brilhante no Superior Tribunal de Justiça (STJ), compartilhou conosco muitas de suas virtudes, como a retidão, empatia e extremo zelo pelo país", afirmou Moraes. "A Justiça brasileira perde um de seus mais brilhantes e dedicados operadores", afirmou a presidente do STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura.

Segundo ela, Sanseverino "teve uma carreira admirável, e seu legado como jurista, magistrado e professor é uma inspiração". "Ele deixa um exemplo de integridade, de amor à família, de amizade, de seriedade profissional e de preocupação verdadeira com a justiça em seu sentido mais profundo", acrescentou.

PRECEDENTES O magistrado fez um trabalho de grandioso impacto à frente da Comissão Gestora de Precedentes, a partir de 2017. Primeiro internamente, ajudando os gabinetes a agilizar os julgamentos. Depois, dirigiu-se aos tribunais de segundo grau, que se tornaram grandes parceiros do STJ na formação de precedentes qualificados. Com ajuda deles, implementou um amplo monitoramento de demandas repetitivas ainda nas instâncias ordinárias e a eficiente comunicação dos precedentes qualificados. Por fim, abriu um necessário canal de diálogo para conscientizar sobre a importância de observar esses precedentes e uniformizar a jurisprudência nacional. Sanseverino dizia que identificar demandas repetitivas equivalia a praticar guerra de guerrilha. "A questão é atuar rapidamente para evitar que o problema fique crônico."

Presidente recuperou programas sociais, mas ainda não deu identidade ao seu terceiro mandato. Petista tem que fazer a economia crescer, mas controlando gastos públicos

LULA CHEGA AOS 100 DIAS COM MUITOS DESAFIOS

Ingrid Soares

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) completa 100 dias à frente do Palácio do Planalto amanhã, quando reunirá os ministros da Esplanada e fará um balanço público das primeiras ações do governo. Diante de críticas, o próprio chefe do Executivo reconhece que o começo de sua gestão foi como "colocar o avião na pista", reciclando antigos programas e culpabilizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo desmonte na área. Para especialistas, o terceiro mandato de Lula ainda não possui marca própria e o maior desafio segue sendo o equilíbrio das contas e o crescimento econômico do Brasil. Na última semana, o petista prometeu fazer um "esforço incomensurável para fazer a economia voltar a crescer". "Minha obsessão nos primeiros três meses era retomar as políticas sociais que deram certo nesse país. A minha obsessão agora é com o crescimento e com a geração de empregos, e tenho certeza de que vamos conseguir sucesso", disse em café da manhã com jornalistas.

EVARISTO SÁ/AFP – 15/2/23

Amanhã, o presidente Lula reunirá os ministros para fazer um balanço do pouco mais de três meses da gestão petista

Nos últimos meses, com foco em responsabilidade social, Lula relançou o Bolsa-Família, o Mais Médicos, o Minha casa minha vida, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A expectativa é de que, no balanço inicial de amanhã, anuncie o relançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em 2007, que reunirá investimentos federais diretos, concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP). Apesar de conceitos similares, o programa será renomeado e contará tanto com novas obras, quanto com a conclusão de obras paradas.

Outro programa que deve ser relançado em breve pelo petista é o Água para Todos, com foco inicial na população rural ainda não atendida por rede de abastecimento de água e em situação de vulnerabilidade. Outra expectativa é sobre o Luz para Todos, criado em 2003, com o objetivo de levar energia elétrica para regiões rurais. Desde o período do chefe do Executivo defende que não adianta pensar em responsabilidade fiscal sem responsabilidade social.

REPRIMENDAS O período ainda foi marcado por um puxão de orelhas de Lula que repreendeu ministros que anunciaram o lançamento prematuro de programas sem o aval da Casa Civil e da Presidência. Porém, Lula segue pressionando os ministros de seu primeiro escalão por entregas.

No último dia 20, o petista reforçou que após os 100 dias, será preciso entrar em uma nova etapa, fazendo a economia crescer, atendendo também a população da classe média. A promessa é de que a faixa de quem não paga Imposto de Renda chegue aos R$ 5 mil e programas sociais voltados para os mais pobres vão ser estendidos à classe média, como o Minha casa minha vida.

"Quando tivermos completado 100 dias, já teremos recolocado na prateleira todas as políticas públicas que criamos e deram certo. A partir dos 100 dias, vai começar uma nova etapa. Vamos ter que começar a fazer coisas novas, para nos dirigir um pouco à classe média brasileira, porque no fundo, no fundo, ela tem sofrido muito com os desgovernos deste país", disse na data.

Em meio a um início de mandato conturbado envolvendo os ataques terroristas do dia 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes, a pesquisa "Datafolha" sobre os três primeiros meses mostrou o petista em sua pior performance em início de mandato com aprovação de 38% e reprovação de 29%. Nos 90 dias de 2003, ele era aprovado por 43%, com apenas 10% de reprovação; enquanto a marca foi a 48% e 14%, respectivamente, no mesmo período em 2007.

CAMPANHA Para celebrar a marca de 100 dias, governistas compartilham o vídeo da campanha "O Brasil voltou" desde ontem. A peça de 1 minuto mostra paisagens do Brasil, com uma música em ritmo animado, pessoas trabalhando, acessando equipamentos culturais, praticando esporte e recebendo atendimento médico, além de exibir crianças em escolas e máquinas agrícolas no campo. O vídeo foi publicado nas redes sociais de ministros, deputados, senadores e de ministérios, com a seguinte legenda: "Brasil brasileiro é o Brasil que ama e cuida do seu povo. É o Brasil que está de volta para fazer mais pela saúde, pela cultura, pela educação, pelo meio ambiente, pelas pessoas. Brasil brasileiro é o país de todos e para todos".

As imagens também são acompanhadas de frases que buscam reforçar a ideia de que diversos valores que teriam sido "deixados de lado", durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), estão de volta ao Brasil. Apenas Lula publicou uma legenda diferente para o vídeo. "Voltamos para cuidar do povo brasileiro, e é isso que estamos fazendo. Seguiremos trabalhando juntos por um Brasil de mais direitos e oportunidades", disse o presidente.

Especialistas cobram equilíbrio nas contas

Para Gil Castello Branco, fundador e secretário-geral da Associação Contas Abertas, ainda é cedo para uma avaliação efetiva da política social do atual governo, mas destaca a importância do equilíbrio das contas públicas, que, se não bem arquitetada, descamba com a volta da inflação, penalizando as famílias mais modestas. "A política social mais eficiente é a manutenção da inflação em patamar baixo, visto que a inflação alta penaliza, os menos favorecidos. E a inflação baixa tem como pressuposto a responsabilidade fiscal. Assim sendo, a área social está atrelada à área econômica", destaca.

O especialista emenda que após a PEC da Transição, Lula possui recursos suficientes para implementar as propostas apresentadas na campanha, como o aumento real do salário mínimo, reajuste dos salários dos servidores públicos, bem como o fortalecimento de programas e ações orçamentárias. "Alguns programas foram relançados sem novidades relevantes. Por outro lado, com a aprovação da PEC da Transição, o atual governo tem recursos suficientes em determinadas áreas. Mas, algumas rubricas orçamentárias estavam e ainda estão com valores no orçamento aquém das necessidades. É o caso das iniciativas relacionadas à prevenção de desastres, cuja verba em 2023 é a menor dos últimos 14 anos, mesmo tendo sido ampliada durante a tramitação do orçamento no Congresso", cita.

A advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), endossa que Lula voltou à recriação de velhos programas sociais e aponta a incapacidade governamental de planejar, organizar e executar um projeto de curto, médio e longo prazo para o país. "A ausência de um planejamento traduz a instabilidade econômica, financeira e fiscal enfrentada, uma vez que não se tem uma linha de atuação que possa ser operacionalizada para promover o crescimento econômico por meio de estímulos ao investimento privado e, ao mesmo tempo, estabelecer parâmetros capazes de combater a inflação e criar maior nível de emprego. O que se tem de fato é a velha política "requentada" e costumeiramente incapaz de ser eficiente, além de se mostrar cada vez mais populista', critica.

AGENDA REATIVA O cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, pondera que em meio aos ataques do dia 8 de janeiro em Brasília, a agenda do governo acabou sendo mais reativa do que propositiva. "Foram elementos que geraram instabilidade institucional ao novo governo. Por outro lado, Lula traz à tona o discurso da responsabilidade social tentando colar Bolsonaro como aquele que não se preocupava com os mais pobres. Por isso ele retoma a discussão e estabelece uma oposição entre a responsabilidade social e fiscal. O governo sabe que essa opção é mais política e superficial. Na essência, elas caminham juntas. Não dá para ter responsabilidade social sem fiscal. Mas Lula procura uma figura, seja o mercado, juros altos, o presidente do BC, tudo isso é criação de uma nova narrativa reforçando esta tendência de um inimigo a ser batido".

Prando expõe que apesar de ser o terceiro mandato de Lula à frente do Palácio do Planalto, os desafios são grandes e com diferenças substanciais, sendo preciso investir no crescimento do país. "O Brasil de hoje é diferente. Lula tem agora uma oposição mais aguerrida e saiu de uma eleição polarizada, retórica violenta, isso pressiona o governo. É uma sociedade que vem de uma situação pós pandemia, de gastos elevados e situação internacional incerta. O Brasil precisa voltar a crescer". (IS)

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"A mudança da água para o vinho nas políticas públicas, em comparação com o governo Bolsonaro, mas precisa ultrapassar os limites das intenções e ser efetivamente implementada"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Quantum fortuna in rebus humanis possit

"Não ignoro que muitos têm tido e têm a opinião de que as coisas do mundo sejam governadas pela fortuna e por Deus, de forma que os homens, com sua prudência, não podem modificar nem evitar de forma alguma; por isso poder-se-ia pensar não convir insistir muito nas coisas, mas deixar-se governar pela sorte. Esta opinião se tornou mais aceita nos nossos tempos pela grande modificação das coisas que foi vista e que se observa todos os dias, independente de qualquer conjectura humana. Pensando nisso algumas vezes, em parte inclinei-me em favor dessa opinião. Contudo, para que o nosso livre arbítrio não seja extinto, julgo poder ser verdade que a sorte seja o árbitro da metade das nossas ações, mas que ainda nos deixe governar a outra metade, ou quase".

O 25º capítulo do clássico de Nicolau Maquiavel, O Príncipe, intitulado De quanto pode a fortuna nas coisas humanas e de que modo se lhe deva resistir (Quantum fortuna in rebus humani possit, et quiomodo illi sit occurrebndun, em Latin), trata fundamentalmente da relação entre a sorte (Fortuna) e as virtudes (Virtù) na política. O florentino alertava: "Disto depende, ainda, a variação do conceito de bem, porque, se alguém se orienta com prudência e paciência e os tempos e as situações se apresentam de modo a que a sua orientação seja boa, ele alcança a felicidade; mas, se os tempos e as circunstâncias se modificam, ele se arruína, visto não ter mudado seu modo de proceder."

Maquiavel seria um bom conselheiro para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que completará amanhã 100 dias de governo: "Nem é possível encontrar homem tão prudente que saiba acomodar-se a isso, seja porque não pode se desviar daquilo a que a natureza o inclina, seja ainda porque, tendo alguém prosperado seguindo sempre por um caminho, não se consegue persuadi-lo de abandoná-lo. Por isso, o homem cauteloso, quando é tempo de passar para o ímpeto, não sabe fazê-lo e, em consequência, cai em ruína, dado que se mudasse de natureza de acordo com os tempos e com as coisas, a sua fortuna não se modificaria".

A tentativa de golpe de Estado de 8 janeiro, quando a Praça dos Três Poderes foi tomada de assalto e seus palácios invadidos, foi o episódio mais emblemático das dificuldades do novo governo. A trégua nunca ocorreu. O fracasso dos golpistas favoreceu momentaneamente o presidente Lula, que recebeu o apoio do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF), da mídia e da opinião pública, porém, esse apoio começa a se desvanecer. Desde a primeira semana, o governo não teve paz.

Agora, é cobrado a apresentar um projeto para o país que não é o do PT. Nem poderia ser, porque a frente de esquerda formada por Lula liderou a oposição no primeiro turno, mas precisou do apoio do centro, principalmente no segundo, para derrotar Jair Bolsonaro. O sucesso do governo dependerá do apoio do Legislativo e do acerto de política econômica. Nesse quesito, ainda deixa a desejar. Os projetos legislativos do novo arcabouço fiscal e da reforma tributária, pré-condição para a retomada do crescimento e a viabilidade das políticas sociais do novo governo, ainda não foram encaminhados ao Congresso, por divergências dentro do próprio governo. E, sobretudo, desarticulação de sua base parlamentar.

Centro - direita

A mudança da água para o vinho nas políticas públicas, em comparação com o governo Bolsonaro, precisa ultrapassar os limites das intenções e ser efetivamente implementada. Sequer suas medidas provisórias já foram aprovadas no Congresso. Um exemplo de que não bastam as boas intenções é o recrudescimento do desmatamento na Amazônia e no Cerrado. A operação de resgate dos ianomâmis ameaçados de genocídio e a expulsão dos garimpeiros de suas terras, em Roraima, tiveram o mesmo efeito da reação aos golpistas de 8 de janeiro. Foram muito aplaudidas, o governo ganhou tempo, mas não bastam para manter as florestas em pé, em todos os biomas. É evidente que há uma reação de madeireiros, garimpeiros, grileiros e outros setores bolsonaristas.

A oposição se apresenta principalmente nas redes sociais. Lula precisa se convencer, seguindo os conselhos de Maquiavel, de que não pode governar apenas com a sua estrela, nos dois sentidos, e os louros do passado. As contingências são desfavoráveis. Setores que apoiaram Lula no segundo turno, alguns até no primeiro, começam a se sentir pouco representados pelo governo. Além de Bolsonaro ter o engajamento de 30% dos eleitores, o centro começam a afiar espadas ou mesmo fustigar o novo governo. Cobram mais ações em sua direção. Começa a se armar uma ampla aliança de centro-direita em oposição ao governo e ao programa estatizante do PT. Velhos desafetos e ressentidos que apoiaram Lula por gravidade já rasgaram a fantasia.

GOVERNO

Presidente Lula mantém ataque aos juros altos e ao BC, e na área econômica a âncora fiscal é vista como apenas o começo. Ainda assim, expansão do PIB este ano será baixa

Críticas e baixo crescimento

ROSANA HESSEL

Os primeiros 100 dias do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), dividem opiniões na área econômica, porque a atividade não deve decolar e o país deverá crescer pouco neste ano e no próximo, conforme as projeções do mercado. Diante dessa realidade inevitável, Lula e seus aliados partiram para o ataque ao Banco Central e aos juros, que se tornaram os vilões da vez, e ao mesmo tempo, tem dado sinais trocados na área econômica, atrapalhando o esforço do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em recuperar a credibilidade junto ao setor financeiro, principal credor da dívida pública e, portanto, financiador das promessas que o presidente fez em campanha.

Entre os especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas**, apesar das críticas por conta da falta de medidas efetivas nesses 100 primeiros dias, há um consenso de que o ato de Haddad ter finalmente anunciado as linhas gerais do novo arcabouço fiscal foi um sinal de alento para os agentes financeiros, que estavam no escuro desde a posse sobre para onde iriam as contas públicas.

A nova regra que substituirá o teto de gastos – emenda constitucional que limita o aumento da despesa à inflação do ano anterior –impõe um limite para o crescimento de despesas de 70% da taxa de expansão real (descontada a inflação) da receita, com piso de 0,6% e teto de 2,5% e prevê metas de resultado primário (diferença entre receita líquida e despesas) com bandas de 0,25 ponto percentual, para cima e para baixo. Com isso, o governo espera zerar o rombo fiscal em 2024 e ainda voltar a registrar superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) a partir de 2025.

Integrantes do governo e analistas reconhecem que o governo está tendo que lidar com uma verdadeira herança maldita na área fiscal deixada pelo governo anterior, nada comparável ao que petistas reclamam que tinham herdado dos tucanos em 2003. E, para piorar, Lula insiste em criticar os juros elevados e a autonomia do Banco Central, conquistada em 2021, e sinalizou até querer mudar a meta de inflação – algo arriscado na atual conjuntura, porque vai exigir juros ainda mais altos. Com isso, as projeções de inflação e de juros pioram, o que é péssimo para a gestão da dívida pública, porque os credores passam a exigir maior prêmio de risco para comprar os títulos públicos que o governo precisará emitir para cobrir as despesas que está criando, e, consequentemente, jogando essa conta mais cara no bolso dos contribuintes.

SÉRGIO LIMA/AFP

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem se esforçado em recuperar a credibilidade junto ao setor financeiro

FREIO A taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, é um freio de mão puxado para a atividade econômica, algo que tem incomodado bastante o presidente Lula, porque ele sabe que será difícil para o país crescer neste ano. Mas analistas afirmam que, independentemente de quem vencesse nas urnas em outubro do ano passado, a economia cresceria pouco, porque os bancos centrais do mundo todo estão promovendo os ajustes na política monetária para controlar as pressões inflacionárias geradas durante e após a pandemia da COVID-19, e, o Brasil, não ficará imune a esse processo de desaceleração global.

O economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, não vê como o Brasil poderá crescer mais de 1% neste ano e no próximo e destaca o fato de que o Banco Central já faz o trabalho de subir os juros e, agora, é preciso paciência para esperar os efeitos da política monetária. "Com a reabertura pós-pandemia, houve uma euforia forte que acabou gerando inflação. E, agora, veio a necessidade da pisada no freio com a alta dos juros. E isso está ocorrendo no mundo. Estamos em um período de ressaca após o estímulo e a inflação provocados pela pandemia. É preciso essa freada para a economia se reequilibrar. E parte do baixo crescimento que veremos no PIB deste ano é resultado desse freio de arrumação", diz o economista.

Para Megale, "os juros precisam ficar mais altos para garantir esse processo de desaceleração". Ele lembra que o Banco Central brasileiro já fez o trabalho sujo de elevar os juros no ano passado. "Agora, é esperar a política monetária fazer efeito", completa. Megale manteve em 1% as projeções de crescimento do PIB brasileiro neste ano e no próximo. É bom lembrar que o impacto da alta dos juros tem efeito defasado na economia que varia de seis a nove meses. Pelas projeções da XP, mesmo com o novo arcabouço fiscal, será difícil para o BC reduzir a Selic para menos de dois dígitos até o fim de 2024, quando a taxa básica deverá encerrar o ano em 11%, mesmo considerando o impacto do novo arcabouço fiscal.

ANTÔNIO MACHADO

BRASIL S/A

>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br

Revitalização da indústria e reforma tributária podem diluir a vetocracia do progresso

Otimismo da vontade

A divulgação dos princípios do novo regime fiscal tem sido útil para mudar o nível dos debates e expor o nonsense dos que falam em risco de insolvência. Só que faria mais sentido tratar de contas públicas a reboque de um programa de crescimento da produção industrial. Essa é a discussão adiada desde a moratória da dívida externa nos anos 1980, deflagrando o longo declínio do desenvolvimento nacional.

Mas o presidente Lula foi convencido a pôr o regime fiscal à frente da reforma tributária, tal como o governo de Michel Temer, em 2016, confrontado entre dois caminhos: priorizar a reforma da previdência, tese de Rodrigo Maia, então presidente da Câmara, ou teto de expansão dos gastos da lei orçamentária, proposta de Henrique Meirelles, seu ministro da Fazenda, ambas através de emenda constitucional.

Temer aprovou o segundo caminho, adiando para 2019 a mudança da previdência, que talvez tornasse desnecessário o teto que asfixiou os investimentos e o funcionamento de serviços públicos essenciais. A reforma previdenciária com Temer poderia ter sido mais justa, pois incluía a corporação militar excluída por Jair Bolsonaro, deputado de sete mandatos dados pelos quartéis do Rio de Janeiro.

Alguma regra mais estrita do gasto obrigatório das aposentadorias, associada à reforma da governança do Estado, visando adequá-lo aos processos digitais, teria promovido uma revolução da eficiência estatal, ao contrário da cogitada reforma administrativa, cujo fim é economizar e não bem aprimorar a gestão dos serviços públicos.

Algo assim é condição precedente para enfrentar o tal Custo Brasil, que vem a ser um dos grandes entraves ao aumento da competitividade das exportações de manufaturados e uma das principais demandas do empresariado não acomodado. Reformas têm de ser seriais, uma puxando a outra, vertendo os seus efeitos para toda a economia.

Só que não tem sido assim. A tração para a economia crescer a gosto é prometida vagamente como epílogo ora da estabilização da dívida pública, cuja trajetória não é explosiva, ora de reformas motivadas para retrair o Estado, não para elevar a sua eficiência.

Pessimismo da inteligência

Em suma, se "o pessimismo da inteligência não abalasse o otimismo da vontade", segundo o romancista francês Romain Rolland, a retomada do desenvolvimento deveria condicionar a formulação macroeconômica, hoje ditada pela ortodoxia do mercado financeiro e do Banco Central, o QG dos supostos riscos fiscais a inflar os juros e ameaçar a inflação.

Cobra-se do governante o que caberia aos empresários entusiasmados, que o país já teve aos milhares, aos trabalhadores e aos intelectuais reclamar dos atalhos que servem para atrasar o que se faz necessário. A revisão tributária, por exemplo, embora complexa, é mais imperiosa que um programa de contenção do gasto orçamentário. Do gasto público espera-se que governo, Congresso e TCU zelem pela sua integridade.

O regime fiscal, chamado de "arcabouço" para dar ar de superioridade ao velho arrocho, não tem a premência do acerto das bases tributáveis e alíquotas nos moldes do Imposto sobre o Valor Adicionado, batizado de IBS, em discussão na Câmara (a PEC 45) e no Senado (PEC 110).

O país se curva aos capinancistas, como o jornalista Joelmir Betting chamava os rentistas, para dar ao BC razões para desinchar a Selic de 13,75% ao ano vis-à-vis a inflação de 5,6%, e cedendo. Já os excessos tributários são o maior gravame do Custo Brasil – estimado em R$ 1,5 trilhão pelo Movimento Brasil Competitivo, comparado à média global.

Uma reforma tributária ampla, enfim, traz, por princípio, um ajuste fiscal mais crível que regras dependentes de interesses de ocasião.

Dissonância dos arrochos

Não será teto de gasto ou o nome que se queira dar que vai evitar os políticos eleitos de entregar o que prometeram para se eleger. É a dissonância também do arrocho para onerar o crédito aumentando a taxa de juro do overnight (a Selic) para conter a inflação.

O resultado é alcançado quando o desemprego se torna relevante e os salários reais encolhem, como admitiu o presidente do Banco da Inglaterra, Andrew Bailey, em fevereiro de 2022, questionado se ele queria infligir mais dor aos trabalhadores. Sua resposta: "Em linhas gerais, sim, precisamos ver uma moderação nos aumentos salariais. É doloroso – não quero, de forma alguma, suavizar essa mensagem".

Àquela altura, diz a economista Ann Pettifor, o trabalhador inglês já enfrentava o período mais longo de estagnação salarial desde as guerras napoleônicas. Por isso, arrochos monetários têm de ser breves e bem direcionados, o que está longe de ser a regra. E explica por que os políticos mandam às favas os regimes fiscais que, se cumpridos à risca, os condenam à demissão pelas urnas.

Política econômica equilibrada, com o crescimento como pivô, é o meio mais seguro contra traumas de arrochos e protagonismo do BC.

Revitalização industrial

Lula expressa incômodo por chegar aos primeiros 100 dias de governo sem mudar as expectativas da economia, embora tenha uma lista grande de entregas, da volta da prioridade das políticas sociais à proteção do meio ambiente. Mas é a economia que marcará seu terceiro mandato.

Industrial e presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva tem na ponta da língua seis ações horizontais para uma agenda inovadora: reforma tributária, com foco no IVA; desburocratização radical, no espírito do Custo Brasil; eficiência da estrutura de gestão do Estado em seus três níveis; facilitação do crédito em termos de juro, garantia e prazo; ampliação do mercado de capitais e de seus instrumentos; e digitalização maciça aplicada aos cinco itens anteriores.

Tais urgências se completam com uma lista não exaustiva de segmentos da manufatura e serviços de tecnologia que exigem atenção, diz ele: transformação da motorização veicular, geração e distribuição de energias eólica/solar; exploração, refino e aplicação de minerais raros usados na cadeia produtiva dos dois segmentos; regionalização de novas indústrias graças às fontes de energia de baixo custo, aumento da resiliência do agro, focando a produção de fertilizantes, defensivos, sementes, maquinário e logística.

E mais: promoção da cadeia industrial de grãos (soja, milho, café, algodão etc.), com valorização de marca de origem; fortalecimento da indústria nacional de defesa; expansão de insumos e equipamentos da cadeia de saúde; semicondutores de uso intensivo por bens de consumo duráveis e informática; reforço da oferta de programas e serviços da digitalização produtiva e cibersegurança.

INFRAESTRUTURA

Precariedade da BR-367 dificulta escoamento e pode travar expansão econômica do Vale do Jequitinhonha na esteira de investimentos minerais de alta tecnologia, aponta geólogo

Uma estrada que virou freio

LUIZ RIBEIRO

O Vale do Jequitinhonha vive um momento promissor de mais emprego e renda, na esteira dos investimentos na exploração mineral, do lítio e do grafite. Ao mesmo tempo, entretanto, sofre com as más condições de tráfego rodoviário – essencial para o escoamento da produção–, diante da precariedade de vários trechos da BR-367, que corta a região. "Tenho 46 anos de trabalho em geologia do Vale do Jequitinhonha e nunca vi nada igual, nem nos tempos em que tudo era estrada de chão", afirma o geólogo Antônio Carlos Pedrosa Soares, professor e pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que reside em Belo Horizonte mas sempre percorre a região a trabalho.

Pedrosa registrou fotos de buracos no percurso da rodovia entre Araçuaí e Itaobim, entroncamento com a BR-116, a Rio-Bahia. "A BR-367 está cheia de trechos muito ruins desde Virgem da Lapa até Salto da Divisa (325 quilometros)", diz o geólogo. Ele aponta uma série de danos e transtornos para a população e a economia decorrentes da más condições da rodovia, como a falta de segurança, acidentes frequentes, prejuízos para o transporte de cargas, com o aumento do preço do frete para cobrir a elevação do custo de manutenção dos caminhões e ainda atrasos no escoamento da produção regional.

"É uma vergonha para Minas Gerais que a BR-367 ainda não esteja completamente asfaltada entre Almenara e Salto da Divisa. Assim, a Bahia vai acabar levando os investimentos em grafite para lá", afirma. Ele lembra que o sul do estado, que faz divisa com Minas, é muito rico também em grafite (ou grafita) e está todo asfaltado. "Já há empresas investindo lá nesse importante mineral", relata.

A BR-367 é uma rodovia federal, mas tem trechos transferidos para a administração estadual , que ganham o nome de MGC-367. Pedrosa diz que "não importa" se a estrada é federal ou estadual, mas que compete ao governo de Minas garantir a manutenção e conclusão do asfaltamento da rodovia. "Não importa se é Brasil (federal) ou Minas Gerais (estadual). O governo do estado serve para fazer pressão e conseguir recursos. Não fez no governo anterior (do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do qual era aliado. Terá que fazer agora, no governo (Lula, PT) do qual é oposição", cobrou.

"O governo de Minas precisa ter projeto de futuro. E o futuro passa pelo terceiro ciclo das minas, o ciclo dos minerais da alta tecnologia (nióbio, lítio, grafite e terras raras), que são abundantes no estado. Essas minas são pequenas, mas seus minérios têm altíssimo valor agregado", defende o geólogo.

ARQUIVO PESSOAL

Trecho esburacado da BR-367 flagrado pelo geólogo Antônio Carlos Pedrosa no percurso entre Araçuaí e Itaobim: "É uma vergonha ", afirma

"PRIORIDADE" Procurado pela reportagem, o governo do estado salientou, por meio de nota do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER-MG), que a BR-367 é uma rodovia federal e disse que os trechos transferidos para a malha estadual sob o nome de MGC-367 estão entre as prioridades de programa do programa Provias, "maior pacote de obras rodoviárias da última década".

No texto, o DEER informou que é responsável pela administração de 192,9 quilômetros da BR-367 (MGC-367), divididos em dois trechos principais, o primeiro deles de Diamantina ao entroncamento com a LMG-677, sentido Turmalina e Ijicatu (distrito de José Gonçalves de Minas), e o outro de Virgem da Lapa até o entroncamento da MGT-342, sentido Araçuaí e Coronel Murta.

"Os intervalos da rodovia entre Berilo e Virgem da Lapa e de Araçuaí até a divisa de Minas com a Bahia são segmentos federais", informa o órgão. Dessa forma, o trecho entre Araçuaí e Salto da Divisa, citado pelo geólogo Pedrosa como o de pior situação, continua sob a responsabilidade do governo federal.

Ainda de acordo com o DEER, cerca de 100 quilômetros da MGC-367 já estão com as obras de recuperação concluídas: de Diamantina a Couto de Magalhães de Minas (30,40km); de Couto Magalhães de Minas ao entroncamento com a MGC-451 - Posto Seabra/ ligação com Bocaiuva (45,40km); e do entroncamento com a MGC-451 até o entroncamento do acesso a Carbonita (24,90km).

O órgão informou ainda que serviços prosseguem nos seguintes trechos: do entroncamento para Carbonita ao entroncamento com a LMG-677, para Turmalina e distrito de Ijicatu (61km), com 52% dos serviços executados; e do entroncamento da MGT-342 para Coronel Murta e Araçuaí a Virgem da Lapa (31,20km), com 79% dos serviços já executados e que tem a previsão de conclusão nos próximos 30 dias. Segundo o governo do estado, de toda a extensão de 192,9 quilômetros da BR-367 sob a responsabilidade da gestão estadual serão recuperados 162 quilômetros.

Na quarta-feira (5/4), a reportagem encaminhou demanda para a assessoria do Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes (Dnit) em Minas sobre a situação nos trechos federais da rodovia, mas não obteve retorno.

Comoção marca enterro de mortos na BR-135

Sob forte comoção, foram sepultados na manhã de ontem, em Divinópolis, no Centro-Oeste do estado, os corpos dos cinco integrantes da família que morreu em um acidente no Km 592 da BR-135, em Corinto, na Região Central, na noite de quinta-feira. O grupo viajava para visitar parentes em Pirapora, no Norte de Minas.A família ocupava um carro Chevrolet Classic, que bateu de frente com um caminhão de carvão. Morreram na tragédia Fábio Rodrigues Alves Milagre, de 43 anos, que dirigia o veículo, a mulher dele, Jaqueline Araújo Santos Milagre, de 43, o filho do casal, Miguel Santos Milagre, de 13, a mãe de Jaqueline, Rita Araújo Rocha, de 70, e o padrasto dela, Paulo Rocha, de 86. Os corpos de Jackeline, Fábio e Miguel foram sepultados no Cemitério da Paz, no Centro. Em seguida, foram sepultados os corpos de Rita e Paulo, no Cemitério Parque da Colina, no Bairro Jusa Fonseca. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária (PMR), o condutor do Classic tentou forçar uma ultrapassagem, perdeu o controle direcional do veículo, invadiu a contramão e bateu de frente com o caminhão, que viajava em sentido contrário e tombou na pista. O Classic ficou destroçado, debaixo do caminhão, que estava carregado de carvão. O motorista do caminhão nada sofreu. Levantamento do **Estado de Minas** aponta cinco graves acidentes registrados na BR-135 da segunda quinzena de agosto de 2022 até agora, que provocaram 19 mortes, sendo que 12 vidas foram perdidas somente neste ano em três tragédias na mesma estrada. **(LR)**

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

EDITORIAL

100 dias de governo Lula

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva completa 100 dias segunda -feira. Eleito para o terceiro mandato como presidente da República em uma disputa eleitoral marcada por forte polarização ideológica, o petista assumiu o comando de uma nação dividida, duramente atingida pelas 700 mil mortes da pandemia de COVID-19 e com uma economia a acumular graves problemas, como alta taxa básica de juros, previsão de crescimento medíocre e desemprego próximo da casa de 10%.

Não bastassem essas condições desfavoráveis, o presidente assumiu em 1º de janeiro sob a sombra de uma ruptura democrática. Não foram poucos os sinais emitidos e movimentos urdidos para colocar em xeque o processo eleitoral e as instituições da República. Investigações em curso apontam evidências cada vez mais sólidas de que integrantes do alto escalão do governo Bolsonaro – em especial o ex-ministro da Justiça Anderson Torres – estavam envolvidos em tramas antidemocráticas, como as barreiras policiais para impedir o direito constitucional ao voto dos eleitores do Nordeste e uma minuta para intervir na Justiça Eleitoral. Há fortes suspeitas, ainda, da omissão – quando não conivência – de setores das Forças Armadas com a mobilização dos acampamentos extremistas montados pelo país. Essa leniência levou ao 8 de janeiro, o dia da infâmia na história recente brasileira. Assim começou o governo Lula.

Ao assumir o Palácio do Planalto, o presidente tratou de colocar em prática o que havia prometido na campanha eleitoral. Em boa medida, o fez. Reafirmou, em primeiro lugar, o compromisso de respeitar a Constituição e preservar o Estado de direito – "Democracia, sempre!", bradou no discurso de posse no Congresso Nacional. Em seguida, o chefe do Executivo reforçou políticas públicas – rebatizou e ampliou o Bolsa Família – e reabilitou ações em defesa de minorias e grupos excluídos ou desamparados pelo Estado, como indígenas, negros e mulheres.

> É na economia que reside o grande desafio da terceira passagem de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República

É na economia, porém, que reside o grande desafio da terceira passagem de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República. Nesse quesito, ainda há muito a fazer – e muito debate a se realizar. Passados praticamente 100 dias, o Executivo ainda não enviou uma proposta detalhada de como pretende implementar a nova âncora fiscal, que virá em substituição ao corrompido teto de gastos. Decorridos cinco meses da eleição, somente agora é que se tem uma ideia de como a atual administração pretende controlar o rombo nas contas públicas. E a proposta ainda terá de passar pelo crivo do Congresso Nacional. O Brasil está com muita pressa.

Enquanto a equipe do ministro Haddad desenvolvia uma engenharia econômica com o novo arcabouço fiscal, o presidente lançou-se em uma cruzada pessoal contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Em termos práticos, a ofensiva teve resultado pífio. Em consonância com a maioria dos bancos centrais no mundo, o Comitê de Política Monetária manteve a austeridade na taxa básica de juros. Na quinta-feira, em café da manhã com jornalistas, Lula disse que não pretendia mais brigar com o chefe da política monetária. Mas não diminuiu o tom das críticas, ao falar da meta de inflação estabelecida no país. "Se a meta está errada, muda-se a meta", disse, revelando a conhecida tendência do PT em intervir de forma mais contundente na economia.

Há outros sinais preocupantes no chamado Lula 3. Os decretos que alteram o marco legal do saneamento e o anúncio, na sexta-feira, da retirada de estatais do programa de privatização são medidas unilaterais que alguns setores consideram como retrocesso. Certamente haverá muita discussão até que essas questões sejam equalizadas.

O progresso do terceiro mandato de Lula da Silva poderá ser medido, no entanto, se o chefe do Planalto tiver habilidade política em resolver uma urgência: a reforma tributária. Nesse sentido, a responsabilidade também recai sobre o Congresso Nacional, onde duas propostas concentram o debate. Os primeiros cem dias mostram que não faltam desafios, portanto, para o terceiro governo do petista. Que prevaleçam o espírito público e o compromisso com os anseios da nação nos 1.360 dias restantes.

FRASE

"Assim como as plataformas atuam de modo eficiente em relação, por exemplo, a pedofilia, é vital e prioritario, que eles também monitorem a circulação desses conteúdos criminosos de engendramento de ataques contra escolas"

■ **Flávio Dino**, ministro da Justiça

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

HISTÓRIA
O nazismo e as janelas tapadas

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

Clarice Lispector, genial e sensível escritora, em um de seus contos, fez a seguinte conexão entre janelas e vida: "Quando abri as janelas e vi o jardim fresco e calmo aos primeiros fios de sol, tive a certeza de que não há nada a fazer senão viver." Através das janelas a vida entra no ambiente, em forma de claridade, ventilação e horizonte alargado. Quem usufrui de uma janela, usufrui de vida. Não é sem motivo que as tropas nazistas tinham obsessão por tapar janelas, visando a morte de seus inimigos. Uma das primeiras providências tomadas pelos membros da Gestapo e da SS, quando embarcavam os judeus em trens, a caminho da morte, nos aterradores campos de concentração, como Auschwitz, era tapar as janelas dos vagões, de modo que o máximo de seres humanos já morressem pelo caminho com falta de ar, o que efetivamente acontecia, principalmente entre idosos, crianças e doentes. A propósito, os primeiros locais utilizados pelos nazistas, ainda em fase incipiente, como câmaras de gás, para o extermínio em massa de judeus e outros inimigos, através do composto químico Zyklon B, eram galpões cujas janelas eram tapadas, para aumentar a eficiência da matança. Enfim, os nazistas tinham obsessão por tapar janelas, pois dessa forma inviabilizavam a vida, já que eram diligentes serviçais da morte. No final deste mês, mais precisamente em 30 de abril de 1945, completar-se-ão 78 anos do suicídio de Adolf Hitler, o semideus nazista, a encarnação do mal, o artífice mor de um dos períodos mais pavorosos da história da humanidade. A data da morte de Hitler é propícia para que sejamos lembrados de que sua ideologia genocida continua arrebanhando asseclas mundo afora. Aqueles que querem tapar as janelas alheias, movidos por pura perversidade, estão no meio de nós e cada vez mais abusados, como coelhos que não se importam em sair das sombras de suas tocas. Estejamos atentos.

● PEQUENAS CIDADES DE MINAS SOFREM COM FALTA DE MÉDICOS

"Para isso serve o programa Mais Médicos. Lugares onde médicos brasileiros não querem ir."

■ **patdtrindade**

"Mas dinheiro pra fazer festa não falta aqui onde moro, cidade com menos de 20 mil habitantes, todos os anos torram fortunas em festas. Em julho do ano passado foram R$ 2,5 milhões em três dias de bagunça com recurso próprio. Este ano, com certeza, a mesma coisa, depois vão superlotar BH porquê não tem dinheiro pra contratar médicos."

■ **creator_comunicacao_visual**

"Os brasileiros que se formam médicos não têm interesse em trabalhar no interior, todos querem ficar em grandes cidades, mas existem problemas de má gestão das prefeituras também para ter equilíbrio nas contas, vários problemas."

■ **lucvssales**

"Primeira coisa é dar condições para os médicos trabalharem. Faltam o básico para um atendimento responsável. Exame, quando é pedido, leva até um ano para o paciente conseguir marcar. Jogam os médicos em UPAS, postos de saúde sem condições nenhuma e querem que eles fiquem e façam milagres.E olha que tem muitos profissionais se desdobrando.Invistam direito em bons e reais projetos, priorizem de verdade a saúde que com certeza aparecerão médicos."

■ **Paduamh**

"Falta o básico nas UBS de interior, é um verdadeiro malabarismo trabalhar nesses locais, não existe recurso, equipamento, conhecimento dos setores de enfermagem e apoio, é precário em tudo, eu acho que deveriam abrir vagas ampliadas, mas que também investissem em melhoria nas UBS, porque senão fica complicado, eu mesma amaria trabalhar no interior, e me mudar para o interior, mas como exercer biomedicina em cidades onde não existe o básico nem para a técnica em enfermagem. A realidade dessas UBS de interior é bem diferente das UBS de cidade vocês não têm ideia!"

Melferretti

"Pequenas cidades e grandes cidades também! É uma vergonha, tanto dinheiro arrecadado em impostos e um país como o Brasil continuar desse jeito, sem médicos, sem segurança, sem infraestrutura, sai presidente entra presidente e nada muda para melhor, todos que presidem o Brasil só enchem os próprios bolsos e o cidadão que se lasque, tá difícil."

■ **avairrodrigues1**

● ENTENDA A DENÚNCIA DO MPMG CONTRA NIKOLAS FERREIRA

"Que venha a cassação!"

■ **tico_mma**

"Cadê o meu processo, Chupetinha?! Um mês depois do nosso encontro no avião, hein?! Eu te avisei!!!"

■ **anapaularenault**

"Meu pensamento é o mesmo do Nikolas mas isso não me permite desrespeitar as pessoas ou argumentar contra a ideologias e da mesma forma quem é dessa ideologia não pode criticar quem é a favor da família. Antes de tudo o respeito tem seu valor."

■ **2553moises**

DESENVOLVIMENTO
No país das omissões, poucos deixaram obras

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo/MG

Tentando lembrar de presidentes amigos do desenvolvimentismo ficamos abismados com o número deles. É triste notar que, apenas um ou outro deixou o Brasil mais bem "equipado". As obras dos cinco anos de JK e quase mais nenhum legado dos demais. Falam muito sobre as obras de Juscelino – na prefeitura, no governo estadual e, principalmente como administrador presidencial – conjunto arquitetônico da Pampulha, Edifício 'JK' na Praça Raul Soares, Igrejinha da Pampulha, obras de saneamento e pavimentação das principais avenidas da capital; criou a Cemig, construiu cinco usinas hidrelétricas e trazendo muitas empresas industriais; entre os mais importantes legados, nem precisava citar a construção de Brasília, a mais importante obra brasileira. Mas, a omissão da construção da rodovia 'Belém-Brasília', deve ser, sempre, lembrada. Era um homem forte e para mostrar isto, 'pulou' vários obstáculos, durante suas campanhas.

A família ectogenética

Andrea Peres

Advogada especialista em direito das Mulheres e Direito das Famílias

Com a evolução das tecnologias reprodutivas, surgiu um novo conceito de família: a família ectogenética. Nessa modalidade de reprodução, o embrião é desenvolvido fora do útero, em um ambiente artificial, como um laboratório. Essa prática tem se tornado cada vez mais comum e oferece a possibilidade de pessoas que não podem ter filhos de forma natural de terem filhos biológicos.

Recentemente, o humorista Fabio Porchat anunciou que congelou seus embriões, mesmo sem ter a intenção de ter filhos no momento, o que ensejou na separação do humorista com a sua esposa, Nataly, conforme afirmou em entrevista para o Jornal Extra, do Rio de Janeiro.

A declaração de Porchat gerou uma grande repercussão na mídia, mas o que é importante sublinhar é que a intimidade das famílias passa por transformações de forma a deslocar o horizonte das relações familiares, que se amolda em uma novíssima modalidade de família capitaneada pela tecnologia biomédica: a família ectogenética.

A confiança nos sistemas tecnológicos abstratos repercute fortemente no campo do direito das famílias através das reproduções in vitro e técnicas de inseminação artificial. A partir de uma visão sociológica em Giddens, é possível inferir que a perícia se incorporou na dimensão da intimidade através da vastidão de livros, literatura, artigos digitais disponíveis nas redes sociais, nos programas de televisão e nas produções de streaming, que insiste em fornecer as fórmulas técnicas para os relacionamentos, que trouxeram transformações no próprio conceito de família.

Do ponto de vista jurídico, a família ectogenética ainda é um tema pouco explorado pela legislação

Atualmente, a partir desse saber técnico outros arranjos familiares começam a dar forma às relações sociais. Como a sociedade brasileira se apresenta, ainda, arraigada a conceitos muito tradicionais e conservadores, o tema causa ainda muito espanto por parte dessa sociedade, que dialoga com valores conservadores tão resistentes.

Do ponto de vista jurídico, a família ectogenética ainda é um tema pouco explorado pela legislação. Há muitos desafios em relação à definição de quem será o pai ou a mãe legal da criança, por exemplo. No entanto, o direito de família tem evoluído para lidar com essas questões, reconhecendo a importância da tecnologia na formação de novas configurações familiares e da propositura desses debates.

As mudanças na família moderna destacam o papel dos sistemas peritos na vida das pessoas, ou seja, das tecnologias e conhecimentos especializados, que permitem às pessoas terem mais controle sobre suas vidas e seus corpos.

Em suma, a escolha de Fabio Porchat em congelar seus embriões pode enquadrar-se no contexto da família ectogenética, caso o humorista decida por constituir uma família em tempo vindouro. Trata-se de uma nova forma de conceber a família catalisada pelos sistemas peritos giddensianos. Quiçá, seja esta a nova transformação da intimidade aos quais legisladores, Tribunais e demais intérpretes e atores do direito precisem enfrentar em um futuro próximo. Aguardemos!

A ressurreição de Jesus

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

A força da ressurreição abria as portas da salvação para todos os crentes. E foi por isso que Constantino viu no cristianismo uma maneira de dar ao Estado romano uma religião compassiva, politicamente importante para pacificar seu império multiétnico e multicultural, territorialmente imenso.

A condenação da filosofia e do saber, ainda que virtuoso, é total. Santo Agostinho, não gostava de ridicularizar os "inteligentes" em prol dos crentes e da fé dos simples? Coube a Tomás de Aquino sistematizar uma doutrina, com suposto rigor grego, para o cristianismo crescente que avassalou Roma e o Ocidente. Era necessário ter uma teologia e um clero para interpretá-la.

Um acontecimento terrestre vira lenda, fecunda crenças, e lentamente transforma um pregador sincero em Deus, mas Deus filho do Deus-pai judaico, o conhecido Javé. Por obra do Espírito Santo como na Trindade persa (Ormuz, Arimã e o Espírito Santo). Ormuz é o Deus criador e Arimã o demônio da destruição. Essa união de Javé (espírito) com Cristo (uma pessoa) é arbítrio religioso.

Uma verdade, sistematicamente ocultada, reside no fato de que Jesus, como galileu, falava para seus conterrâneos, em aramaico (a língua geral falada em Aram, Damasco e todo o Oriente próximo). O "pai" era o único Deus! Mas os judeus, ou seja, os nascidos na Judeia desdenhavam dos nascidos na Samaria (samaritanos) e dos galileus (nascidos na Galileia). E diziam: "o que pode vir de bom da Galileia?"

Thiago, não queria a seita fora da Judeia. Paulo lhe fez oposição e partiu para a pregação noutros lugares. Na história de Israel a religião, Estado e política se misturam. Em pleno século 21 o atual Estado de Israel se declara Estado Judeu. A tradição persiste, até hoje! Mas o Deus judeu é Javé (Jesus teria sido um pregador).

Paulo, todavia, captou a mensagem básica de Jesus de Nazaré e razão de sua condenação por culpa do clero judaico naquela época. (Qual mensagem?) Existe apenas um Deus que está no céu e esse Deus é de todos os viventes. Essa é a razão de ser e da expansão do cristianismo. Mesmo haveria de ocorrer com o islamismo: há um só e único Deus, Alá que está nos céus e em toda parte e Mohamed (Maomé) é seu Último profeta...!

Seja com Cristo seja com Maomé, o único Deus abrirá caminho no ocidente para o monoteísmo (Javé, Jesus e Alá)

Seja com Cristo seja com Maomé, o único Deus abrirá caminho no ocidente para o monoteísmo (Javé, Jesus e Alá).

Há um texto no velho testamento (a Torá Judaica) dizendo que a salvação vem dos judeus. O trecho é discutível e tem-se por medieval, quando já não se distinguia mais entre judeus, samaritanos e galileus, já cristianizado o Ocidente por conta do Poder romano.

A espiritualidade do Oriente tem outro DNA, é baseada no amor místico da comunhão com o universo e na meditação (budismo, taoismo, hinduísmo, etc.).

Há espaço na teoria das religiões para uma separação entre as ditas reveladas, como tais o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, e as não-reveladas, fincadas na meditação e no misticismo, assim considerados o budismo, o xintoísmo, o taoísmo, o ashanti e o hinduísmo, além de outras. Nunca saberemos quando uma tendência religiosa vira seita e daí, mais um passo, se torna uma nova religião.

E. há, não se duvide, uma inclinação para divisões intestinas que podem descambar para outros patamares. Mas, de algum modo, sempre haverá uma figura humana, carismática, a encabeçar os cismas religiosos.

Para nós herdeiros da religiosidade judaicocristã, sejamos ortodoxos, católicos, evangélicos ou protestantes como se convencionou chamar, estamos definitivamente abraçados à figura ímpar de Jesus de Nazaré, ou seja, o cristianismo (O Cristo Redentor).

A nossa fé vem junto com Jesus, sejamos católicos romanos, ortodoxos, protestantes ou evangélicos, adeptos ou não da "reforma" ou da "contrarreforma". Cabe sim uma diferenciação entre fé e estruturas religiosas subjacentes ao seu exercício, construídas pelos homens no devir da história até mesmo para entender, de um lado a liberdade religiosa e, de outro, a imunidade "dos templos de qualquer culto" à tributação da renda e do patrimônio, como prevê a Constituição no Brasil.

Aliás essa imunidade tributária encontra opositores e adeptos. Ao cabo está na Constituição que a tributação alcança "os templos de qualquer culto". Muitos entendem que a regra é restrita por se tratar de dispensa de tributo devido (princípio da abrangência) e tão somente os templos (igrejas, sinagogas, terreiros) estariam imunizados não as ordens religiosas e os padres e ministros (imunidade objetiva). Outros entendem que, ao contrário, todas as religiões, suas rendas e patrimônio, estariam imunes (imunidade subjetiva) não, porém as participações acionárias ou por cotas de capital em outras pessoas jurídicas.

Entendo que essa imunidade das religiões rima com a República que é laica, ou seja, não temos nenhuma religião oficial, como ocorre noutros países e não são poucos.

De Helsinki para Putin: a entrada da Finlândia na OTAN

João Alfredo Lopes Nyegray

Doutor e mestre em Internacionalização e Estratégia

Durante todo o século 20, grandes estudiosos da geopolítica e de estratégias internacionais foram praticamente uníssonos ao falar sobre a Rússia: o país é mais do que uma nação territorialmente extensa, possuidora de abundantes recursos naturais e defesas geográficas inerentes à sua localização no norte global. A Rússia representaria uma fortaleza terrestre: ao norte, o impiedoso Ártico, ao sul, uma variedade de países com relevos e terrenos que tornam qualquer invasão por ali uma tarefa impossível, e poucos pontos de interesse no extremo oriente a leste. Todos esses fatores fizeram com que a maior parte dos geopolíticos, de maneira uniforme, considerassem que a grande vulnerabilidade desse país gigante com 11 fusos horários é seu front oeste, onde estão não apenas ex-repúblicas soviéticas mas onde o Kremlin buscou sempre ter influência decisiva.

Essa é sabidamente uma das razões para a invasão à Ucrânia, ocorrida em fevereiro de 2022: um país que durante metade do século 20 foi considerado uma imensa ameaça à paz internacional e ao domínio estadunidense e ocidental não poderia assistir calado à entrada da Ucrânia na Otan. Rússia e Ucrânia compartilham aproximadamente 2.300 quilômetros de fronteira – unindo aqui a fronteira terrestre e a fronteira marítima –, e esse vizinho tão próximo na Organização do Tratado do Atlântico Norte equivaleria a ter, tão perto de casa, os mais bem armados e mais bem treinados exércitos de 30 nações que Moscou, se não considera hostis, também não considera amigas.

Passados quase 14 meses da invasão russa à Ucrânia, o tiro realmente saiu pela culatra: por mais que, num futuro próximo, certamente os ucranianos não sejam aceitos na Otan, há agora uma outra preocupação ao norte: a Finlândia. Rompendo uma neutralidade secular, o país escandinavo solicitou adesão à Organização de proteção militar mútua em maio de 2022, três meses após o início da ação russa contra Kiev.

Com um território que se equivale ao do estado do Goiás, a Finlândia é uma rica república parlamentar e lar de aproximadamente 5,5 milhões de pessoas. Tendo passado por eleições no último domingo, a então premiê Sanna Marin – do Partido Social Democrata – perdeu o pleito para Petteri Orpo, da Coligação Nacional – partido de direita. Entre os dois candidatos, havia concordância numa pauta: a importância e a necessidade da entrada da Finlândia na Otan.

O país, que compartilha aproximadamente 1.300 quilômetros de fronteira terrestre com a Rússia, viu-se ameaçado não apenas após a invasão russa à Ucrânia, mas após ameaças diretas do Kremlin: para os russos, a entrada finlandesa na Otan equivaleria a uma grave ameaça para Moscou, que prometeu drásticas consequências para Helsinki. Aceita por todos os membros da Organização, nessa terça-feira, a Finlândia torna-se o seu 31.º membro; e, em breve, será seguida pela Suécia – que também rompe uma neutralidade centenária.

Obviamente que os russos não estão assistindo a essa adesão calados: retaliações já foram prometidas em vários níveis, mas não estão sendo levadas a sério. O que o mundo está percebendo é que o exército russo não é tão poderoso ou tão bem treinado como se imaginava. Não apenas as dificuldades militares do Kremlin já mostraram isso, mas vídeos vindos do front mostram não apenas soldados mal treinados, mas equipamentos velhos e absolutamente obsoletos em uso. Enquanto Kiev, armada com o que há de mais novo e mais moderno, manda para o front tanques alemães Leopard 2 novos, os russos recorrem a equipamentos das décadas de 1950 e 1960, manufaturados em meio à corrida armamentista da Guerra Fria.

Tendo ficado evidentes as dificuldades russas na Ucrânia, é improvável que Moscou consiga enfrentar uma guerra em dois fronts invadindo a Finlândia. Ainda assim, isso não quer dizer que o confronto na Europa esteja perto do fim: líderes autoritários e egocêntricos como Putin não admitem a derrota, e aumentam a violência. As armas nucleares táticas posicionadas pelo Kremlin em Belarus nas últimas semanas podem ser usadas não como uma demonstração de força, mas como uma forma de mostrar que os russos têm pouco a perder e que estão dispostos a levar a guerra às últimas consequências.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

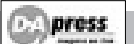
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

SEMANA SANTA

Cuidadosamente montados por voluntários durante a madrugada, tradicionais enfeites devocionais feitos de serragem cobrem ruas de cidades como Santa Luzia e Ouro Preto

Minas estende tapetes para a festejar a Páscoa

FOTOS: GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS

Flávia, Romeu, Rosemeire e Rosemeire mostram os moldes em madeira para a confecção dos enfeites

GUSTAVO WERNECK

Criatividade, beleza, cultura, expressão da fé. Neste domingo, cidades mineiras festejam a Páscoa "estendendo" nas ruas sua demonstração de louvor à ressurreição de Cristo. Com esmero, voluntários fazem os tapetes devocionais, confeccionados ao longo da madrugada ou aos primeiros raios do Sol. Em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, um grupo do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, começou a colorir a serragem há uma semana, e, na tarde de ontem, concluía o serviço.

"A Páscoa é a ressurreição de Jesus, um tempo de renovação. É uma honra participar da produção dos tapetes devocionais, que vão enfeitar as ruas para Jesus passar. Ele deu a vida por nós, fico muito feliz em homenageá-Lo também dessa forma", disse a coordenadora da produção dos tapetes, a psicopedagoga Rosemeire Rosemeire de Fátima Dias de Pinho, catequista, integrante da Paróquia São Geraldo.

No espaço de eventos da Igreja do Rosário, no Centro Histórico de Santa Luzia, os sacos de serragem colorida em tons fortes – vermelho, azul, lilás, preto e amarelo – se avolumavam, enquanto outros voluntários tingiam mais fragmentos. "Fazemos para várias comunidades, que, a partir das 5h de amanhã (hoje), vão estar na Rua Direita, do Santuário Santa Luzia (Igreja Matriz) até a Capela do Bonfim", disse Rosemeire.

No maior pique para concluir, com zelo, a tarefa das celebrações da Semana Santa de Santa Luzia, que têm à frente o pároco e reitor do santuário, padre Felipe Lemos de Queirós, estavam o irmão de Rosemeire, Romeu Dias Filho, técnico de raio-x, e os irmãos Flávia Lima Dolabella Teixeira da Costa, engenheira química, e Rubem Lima Dolabella Teixeira da Costa. Ainda com as mãos "coloridas" pela tinta, eles mostraram os moldes, em madeira, usados para fazer os ornamentos sobre o asfalto do Centro Histórico.

A Procissão da Ressurreição em Santa Luzia terá início hoje logo após a missa solene, que começa às 8h, no adro do Santuário Santa Luzia. Durante o cortejo, haverá as tradicionais bênçãos para o Brasil, Minas Gerais e a cidade de Santa Luzia. À noite, às 19h30, os fiéis participam de missa solene, com o canto do "Te Deum" e coroação de Nossa Senhora, no santuário.

SERESTA Já em Ouro Preto, na Região Central de Minas, grupos de seresta se preparavam ontem para cantar durante a madrugada de hoje como trilha sonora para o trabalho dos moradores, que começariam "ainda no escuro" a produção dos tapetes devocionais. Segundo o padre Edmar José da Silva, pároco e reitor do Santuário Nossa Senhora da Conceição (Bairro Antônio Dias), onde ocorrem as celebrações deste ano, a Semana Santa 2023 trouxe novidades. "É a primeira após reabertura do templo, que demandou nove anos de restauração cuidadosa dos elementos artísticos e obras em toda a estrutura", destacou o sacerdote.

Padre Edmar citou ainda o envolvimento maior da população local nos enfeites das casas, o retorno do roteiro tradicional da Procissão do Enterro (na Sexta-Feira da Paixão) e uso, pela primeira vez na Procissão da Ressurreição, de anjos dourados criados para a inauguração da matriz. "Voltamos com alguns atos litúrgicos para dentro da igreja restaurada. O povo aguardou com ansiedade", disse. Em Ouro Preto, a Procissão da Ressurreição começará logo após a missa celebrada, às 7h, na Matriz Nossa Senhora da Conceição.

NA CAPITAL O domingo será de festa nas igrejas de Belo Horizonte, com a celebração da Páscoa. "Considerado o dia mais importante do calendário católico, o domingo da Ressurreição tem a procissão festiva da Páscoa com o padre carregando o Santíssimo, símbolo do Cristo Ressuscitado", diz pároco e reitor do Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia (Igreja Boa Viagem), padre Marcelo Silva. Para saudar a ressurreição, a expectativa é grande: "Neste dia, Jesus venceu a morte, e com Ele nós venceremos as mortes do cotidiano", concluiu o reitor e pároco do santuário".

Em BH, haverá missa solene às 10h30, na Catedral Cristo Rei, presidida por dom Walmor, enquanto na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Sergipe, 175), a ressurreição será festejada em missa às 8h30, 11h, 18h, 19h30 e 21h.

POPULAÇÃO DE RUA Ainda para hoje, com início às 9h30, está programada a Páscoa da população em situação de rua de BH. Será na Praça Coronel Guilherme Vaz de Melo, na Lagoinha, com acolhida e café, celebração eucarística e almoço de confraternização.

Na tarde de ontem, voluntários prepavam a serragem para os tapetes artesanais do Domingo de Páscoa em Santa Luzia

CLIMA

Inmet alerta para chuvas fortes em 345 cidades de MG

MATEUS PARREIRAS

Seis regiões de Minas Gerais amanhecem sob alerta para fortes neste Domingo de Páscoa. Emitido ontem pelo Instituto Nacional de Meteorologia, o alerta vale até as 10h para as regiões do Triângulo, Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Sul e Campos das Vertentes. São 345 municípios na área que pode ser afetada de Minas Gerais, além de cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e do sul do Espírito Santo. A Defesa Civil de Belo Horizonte também emitiu alerta para chuvas de 20 a 40mm na capital mineira, válido até as 8h de hoje. De acordo com o órgão, há previsão ainda de raios e rajadas de vento em torno de 50km/h.

De acordo com o Inmet, os índices pluviométricos nas cidades incluídas no alerta do órgão podem chegar a 30 e 60mm/h ou 50 e 100mm/dia. Há previsão ainda de ventos intensos (de 60 a 100km/h) e risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

"Em caso de rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia. Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193)", recomenda o Inmet.

Para a capital mineira, a previsão do Inmet para hoje é de muitas nuvens, com pancadas de chuvas isoladas e trovoadas. A temperatura deverá variar entre 19°C e 26°C. O cenário se repete até o meio da semana, com pequenas diferenças nas temperaturas, que devem ficar entre 18°C e 26°C amanhã, 17°C e 28°C na terça-feira e 17°C e 26°C na quarta-feira.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 17/12/22

Vista de Belo Horizonte nublada: cenário deve se repetir no início da manhã de hoje na cidade, com previsão de chuvas de até 40mm

SEMANA SANTA

Eles venceram infortúnios e, nesta Páscoa, celebram vida nova. Jeniffer, grávida, e Lucas conquistaram moradia. Marinês, uma casa segura. José Alvim e Gislene aprendem a ler

Travessia da esperança

GUSTAVO WERNECK

Lucas e Jeniffer estão longe das ruas e esperam o primeiro filho "num lar com banho quente". Marinês deixou no passado os infortúnios causados pelas enchentes colossais do Rio das Velhas, enquanto José e Gislene, colegas em sala de aula, acenderam a luz contra o analfabetismo.. Neste Domingo de Páscoa, os cinco brasileiros, representando milhões de pessoas que passam seus apertos em condições diversas e adversas, celebram novo tempo em suas vidas como uma "libertação", após unirem a força de vontade à determinação e à oportunidade surgida. Se a data de hoje, a maior do calendário cristão, festeja a ressureição de Jesus, lembra também a saída dos judeus, escravizados no Egito, rumo à Terra Prometida. Neste 9 de abril de 2023, sem as amarras das barracas nas calçadas, dos riscos das cheias fluviais e da falta de leitura, Lucas, Jeniffer, Marinês, José e Gislene se sentem confiantes para trilhar novos caminhos. E fazer sua travessia de esperança.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A vida na rua é muito difícil, seria impossível viver com um bebê daquela forma. Aqui tem banho quente. Quero para meu filho o que não tivemos"

■ **Jeniffer Aparecida do Nascimento**, ex- moradora de rua grávida do primeiro filho, que sorri feliz ao lado do marido, Lucas Richard Nascimento dos Santos

Quando vinha a chuva forte, começava a me desesperar, ainda mais vendo os meninos pequenos. Minha casa era boa, de dois andares, mas a força da água era tão intensa, que pegava toda a parte de baixo do imóvel"

■ **Marinês de Araújo**, com os filhos Maicon e Jefersson, na casa em área regularizada, em Santa Luzia, na Grande BH

A longa travessia, pelas ruas, de Lucas Richard Nascimento dos Santos e Jeniffer Aparecida do Nascimento teve fim há quatro meses, quando o casal deixou a vida em barracas nas calçadas da Região de Belo Horizonte para morar no Bairro Caiçara, na Região Noroeste. Na moradia com três cômodos, Lucas e Jeniffer preparam a chegada do bebê, prevista para 13 de junho.

"Temos banho quente, algo que não existe na rua, né? Isso é bom demais!", afirma, com alegria, o futuro papai, que, para as despesas, revende bombons e paçoca. "As pessoas nos ajudam a comprar, aí ganhamos um dinheiro." Acariciando o ventre da mulher, ele brinca: "Quando a gente casar, nem vai precisar mexer nos documentos: nós dois temos Nascimento no sobrenome".

Olhando a nova moradia, com um portão verde, na entrada, da cor da esperança do jovem casal, Jeniffer prefere esquecer os tempos de vida na rua. "É uma vida muito difícil, seria impossível viver com um bebê daquela forma. Quero para meu filho o que não tivemos".

Como testemunha de toda a história, está a cadelinha Monique, enrodilhada aos pés de Lucas e Jeniffer. "Ela nos aproximou. Era do Lucas, e ficou amiga de uma outra cachorrinha, de quem eu era 'madrinha'. Aí, nos conhecemos e estamos juntos", conta a mulher. O aluguel e as despesas (água, luz, gás) são pagos pelo coletivo Aluguel Social, e os dois contam ainda com ajuda da Pastoral de Rua da Arquidiocese de BH, do Instituto de Apoio e Orientação a Pessoas em Situação de Rua (Inaper) e projeto Comida que Abraça.

Sempre me senti como um cego. Agora, estou começando a enxergar. E a luz é o conhecimento"

■ **José Alvim**, de 68 anos, que aprende as primeiras letras num curso de alfabetização

"Você quer ver meu caderno? Olha como estou adiantada! Aprender a ler acende uma luz na cabeça da gente"

■ **Gislene Geralda da Conceição**, de 54, faxineira, entusiasmada com o curso de alfabetização

TERRA PROTEGIDA Já a pernambucana Marinês de Araújo, de 48 anos, tem duas pontas da sua história unidas pela seca inclemente no sertão nordestino e as enchentes trágicas do verão em Minas Gerais. Ainda criança, com a família, ela deixou a cidade natal, Afogados da Ingazeira, em busca de oportunidades em Brasília (DF). Mas o destino não estava na capital federal. Depois da chegada, nova partida, dessa vez em direção a Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. "Saímos da falta de água e viemos para a beira do Rio das Velhas", compara a mãe de Maicon de Araújo Santos, de 28, e Jefersson de Araújo Santos, de 16, e vovó de Arthur, de 4 anos.

Depois de residir em dois bairros de Santa Luzia, e sem condições de comprar um imóvel, Marinês foi morar na localidade denominada Pantanal, área de invasões a poucos metros do Rio das Velhas. Durante anos, sofreu os efeitos gigantescos das enchentes no afluente do São Francisco. "Quando vinha a chuva forte, começava a me desesperar, ainda mais vendo os meninos pequenos. Minha casa era boa, de dois andares, mas a força da água era tão intensa, que pegava toda a parte de baixo do imóvel. Assim, quando o nível do rio abaixava, ficava dias e dias tirando, com enxada, o barro, a lama imunda que grudava em paredes e móveis. Perdi muita mobília."

Durante muito tempo, Marinês acalentou o desejo de mudar de casa, viver em local seguro. "Queria dormir à noite sem me preocupar com o dia seguinte, se estaria viva ou debaixo d'água", afirma. Mas nem tudo foi tão fácil: quando começava a aprumar e economizar, o filho caçula foi atropelado, na garupa de uma bicicleta, por um motoqueiro. Resultado: um dia após o aniversário de 16 anos, em 12 de outubro, Jefersson quebrou o maxilar dos dois lados. "Felizmente, a recuperação foi ótima, graças a Deus meu filho está perfeito", diz Marinês, que é ministra da eucaristia e devota da Sagrada Família.

Sem esmorecer, a pernambucana de coração mineiro comprou um lote, já com uma construção, na área regularizada do Bairro Nova Esperança, que fica em parte mais alta e sem risco de inundação. "Tenho meu emprego em casa de família, e me viro nas faxinas. Estou aliviada, realmente me libertei daquela prisão que era o medo de perder não só os móveis, mas o bem maior: a vida que Deus me deu. "Esta primeira Páscoa, aqui na nova casa, é de libertação".

Vendo o entusiasmo da mãe, Maicon, que é padeiro e confeiteiro, observa: "Minha mãe é uma guerreira, corajosa, tem foco." Ao lado, Jefersson faz coro às palavras do irmão e aplaude a determinação de Marinês.

PRIMEIRAS LETRAS Também em Santa Luzia, o soldador e pedreiro José Alvim, de 68, revela que se libertou da "escuridão" do analfabetismo. "Sempre me senti como um cego. Agora, estou começando a enxergar. E a luz é o conhecimento", revela. Aluno da organização não governamental (ONG) Solidariedade – Todos Juntos, Sempre!, José se mostra feliz com a aprendizagem das primeiras letras. "Estou pensando até em comprar um celular. Sem ler, não dá nem para entender o que está escrito na caixa do telefone, né?"

Nascido em São Domingos do Prata, na Região Central de Minas, a 138 quilômetros de BH, José Alvim cresceu numa fazenda onde o pai trabalhava "roçando o mato". Nunca foi à escola, pois os filhos dos fazendeiros tinham prioridade. "Eu ficava de fora." O tempo passou, e os livros, cadernos e material escolar foram ficando cada vez mais distantes das suas mãos. Há dois anos, no entanto, decidiu recomeçar, e agora se sente confiante, pretendendo tirar carteira de habilitação. "Conheço seis estados brasileiros, mas nunca entendi o que diziam as placas de sinalização. Na hora de pegar o ônibus, outro problema, pois não sabia para onde ia."

As palavras têm exercido verdadeiro fascínio em José Alvim, cheio de entusiasmo ao pegar os livros e escrever o nome. "As aulas fazem a gente buscar mais conhecimento . Abrem um caminho, a cabeça fica melhor."

Também decidida a melhorar a escrita e a leitura, Gislene Geralda da Conceição, de 54, faxineira, tem uma longa travessia passando ao largo das escolas. A mãe bebia muito e dificuldades surgiram a cada passo do caminho, embora alimentasse o desejo de estudar.

Nascida em Mantena, na Região Leste de Minas, a 450 quilômetros de BH, Gislene chegou ainda criança a Santa Luzia, e, enfrentando barreiras, aprendeu a escrever o nome. Depois, entrou para um curso de educação de jovens e adultos, mas não se sentiu "à vontade", até que surgiu a oportunidade de ser alfabetizada do A ao Z, ou do início ao fim.

Sorridente e bem-humorada, Gislene, mãe de Mateus e avó de Pietro e Guilherme, tira da mochila o caderno e mostra parte das lições. "Gosto muito de aprender. E estou bem adiantada", conta toda prosa, perto das professoras voluntárias Denise de Cássia Vieira e Alexandra Goretti Silva Eiras.

As alfabetizadores se mostram empolgadas com o progresso e esforço dos alunos, e informam que, pela idade, muitos enfrentam preconceitos, o chamado etarismo. "Alguns se sentem humilhados e abandonam a escola. Aqui na ONG, o grupo de pessoas acima de 50 anos tem se mostrado bem tranquilo", diz Alexandra.

Denise acrescenta que muitos alunos ficam prejudicados pela idade, têm problemas de visão e não conseguem acompanhar as lições. Para ajudálos, a Solidariedade tem, quando possível, conseguido exame oftalmológico, gratuito, para os alunos.

SIGNIFICADO DA PÁSCOA

Foi no Santuário Arquidiocesano de Santa Luzia, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que Marinês de Araújo e outros fiéis ouviram, na semana santa, as palavras do pároco e reitor padre Felipe Lemos de Queirós: "A Páscoa é a festa maior do cristianismo, da religião católica – a segunda é o Natal. A ressurreição de Jesus vem em primeiro lugar. Os judeus, no Antigo Testamento, já celebravam a Páscoa, porque é a festa que relembra a saída deles do Egito, onde foram escravizados, rumo à Terra Prometida. Então, essa é passagem (na páscoa Judaica, "Pessach") da escravidão para a liberdade. E mais disse o padre: "Nós, cristãos, vemos a Páscoa de forma diferente: a Passagem é a Ressurreição de Jesus, passagem da morte para a vida, uma vida nova em Cristo, um renascer. Neste dia, celebramos a vitória de Jesus sobre a morte e o pecado."

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)

Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510

LOURDES

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510

S

Santa Efigênia

PRÉDIO **3274-8122**
Vendo prédio no Sta. Efigênia, 4.254 m2, sendo 415 m2 loja, 968 m2 estac. 2.854m2 andares.tipo Ademir Moreira 99168-6891 3274-8122

Santa Terezinha

CASA **31-98852-5018**
Geminada duplex de esquina c/ 2 quartos, 2 banhos, 2 vagas. Exelente quintal.

Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510

TERRENOS INDUSTRIAIS SANTA LUZIA
Distrito industrial - 89.500m² e 125.000m², planos, prontos p/ obras, nas margens rodovia de ligação. BR 381 com Cid. Santa Luzia.
(31) 99138-6891 / 3274-8122

SION

Sion

SION
Cobertura 185m2, 3 quartos c/ armários, 1 suíte, 3 vgs, espaço gourmet e SPA26 RB 336
99985-1510

RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO.PRETO
VENDO OU ALUGO ANDARES CORRIDOS OU DE SALAS na R. Aimóres, 3.085, em frte Hosp. Vera Cruz, próx. Foro, Cemig 99138-6891/3274-8122 ADEMIR MOREIRA PJ1433

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[OUTROS ESTADOS]

BÚZIOS/RJ- VENDO
Maravilhosa CASA, 30min. de Búzios RJ, 100m praia, área const. 265m². Negociação IMEDIATA! WhatsApp
61-995167070-61-999852724

CIDADE JARDIM

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

NOVA LIMA
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510

RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO **3274-8122**
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

CENTRO **3274-8122**
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO
LOJAS ESPECIAIS com sobrelojas, na R. Bahia c/ Carijós. 114 a 375 m2. Estacionamento no local. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS.PJ1433
3274-8122 / 99138-9903

CENTRO **99138-6891**
Conj.sls Espec.,206m2,Fecham corredor,piso porcelanato copa vista p/serra curral na Av.Amazonas,115 melhor prédio Centro,4elev.,port 24hs.estacionamentosparticulares em frte. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS

(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

CENTRO **3274-8122**
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo, 154m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - 99138-9903PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS **3274-8122**
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

LOJA ESPECIAL
c/ sobre loja, 509 m²
Na Av. Brasil c/ Bernardo Monteiro em frente Fac. Arnaldo.
(31) 99138-6891 PJ 1433

BELO HORIZONTE

FUNCIONARIOS **3274-8122**
LOJA - Rua Aimorés, 612 ótima p/ bancos, comercio e escritórios, 420m2, sendo 300m2 nivel rua, 120m2 sobre loja; 4bhos, 2 copas, ar condic. teto rebaix. 8m pé direito, frte 11m, 3 portas, imóvel de luxo, imóvel de luxo, ponto nobre estac. AMO IMÓVEIS PJ1433

LOURDES **3274-8122**
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ALUGO PREDIOS INTEIROS, ANDARES E LOJAS
1) **Na Av. Afonso Pena,1918, Cruzeiro.** Todo prédio com 80 vgs: 4041m²
Andares corridos: 98 e 196m²
Pisos elevados com toda infraestrutura de dados, telef, eletr, hidraul, port. Automatizada e serv. físicos 24 hrs, gar, á vontade, fachada revestida.
2) **Na R. Paraíba, 29, Sta. Efigênia, região dos hospitais.** Todo prédio com 30 vgs: 3.318 m²; Loja 523 m², ands vãos livres 212 m²; Pisos porcelanato novos, acabamento segundo interesse do candidato.
Tudo novo, inclusive elétrica e hidráulica.
www.admoreira.com.br
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS Pj1432
3274-8122 99138-6891

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510

STA EFIGENIA **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)

99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

SAO LUCAS **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

STA EFIGENIA **374-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

[GALPÕES]

GALPÃO
456m2, 80m2, Escrit. na Rodovia MG5, nº960 Trevo Sabará - Região Santa Inês. PJ 1433. 31- 3274-8122
31-99138-6891

3

ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA
P/ casa de família c/ experiência. Tr. 31-98463-3765 (whats)

[SE OFERECEM]

CUIDADOR DE IDOSOS
Ofereço-me para trabalhar sou Técnica em enfermagem, com disponibilidade de horário, experiência e referência. tratar (31) 98361-8267

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu melhor negócio mora aqui!

Cobertura luxo no Sion. Imóvel com área de 185m², sala para 2 ambientes, varanda incorporada a sala, teto rebaixado em gesso e sistema de iluminação, 3 quartos com armários, suíte com bancada em granito, cozinha com armários planejados e área de serviço. No 2º piso: sala ampla decorada, banho social, espaço gourmet com churrasqueira, SPA, sauna e lavanderia. São 3 vagas de garagem.
Código do imóvel: RB1714 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).

“ Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável. ”

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

“ “Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado. ” ”

SEMINÁRIO VIRA LUGAR DE ENSINO E ACOLHIMENTO

Local de formação de padres, o Sacej, no Bairro Dom Cabral, que completa 100 anos, tem também um espaço para religiosos que já completaram décadas de vida levando a palavra de Jesus Cristo

GUSTAVO WERNECK

As lembranças da juventude estão muito claras na memória de religiosos mineiros que vivem agora outra fase da vida e residem no Convivium Emaús, onde se encontra sediado o Seminário Arquidiocesano Coração Eucarístico de Jesus (Sacej), no Bairro Dom Cabral, na Região Noroeste de Belo Horizonte. Entre os 18 sacerdotes acolhidos, está o padre Carlos Geraldo Pinto de Oliveira, de 79 anos, natural de Gouveia, na Região Central do estado.

Ordenado há 53 anos, ele chegou criança, mais exatamente aos 12 anos, ao Seminário de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha. A motivação maior, ressalta, foi o chamado da fé, uma força que se chama vocação e vem de Deus. "Havia incertezas, mas fui fortalecendo os laços com meu objetivo maior: o de ser padre".

Testemunha de parte importante da história do Brasil, de forma especial na juventude e no início da maturidade, padre Carlos Pinto tinha 20 anos quando ocorreu o golpe de 1964, seguindo-se o período de 21 anos de ditadura militar. Na época, era arcebispo de Diamantina dom Geraldo de Proença Sigaud (1909-1999), o dom Sigaud, crítico do clero progressista e famoso pela cruzada anticomunista. Também na década de 1960 ocorria o Concílio Vaticano II (de 1962 a 1965) mudando os rumos da Igreja Católica no mundo.

"Parte do clero foi bafejada pelos ventos que sopravam do Concílio Vaticano II. Havia, então, um novo entendimento da dimensão social da vida, da importância espiritual, da necessidade de estar perto do povo de Deus. Esse momento foi fundamental para o atendimento aos pobres, às comunidades", conta padre Carlos Pinto. Certo de sua missão social como religioso – "sem qualquer dúvida no coração quanto à vida religiosa e confiante num trabalho pastoral mais ligado ao povo", conforme observa –, e não concordando com as diretrizes na diocese de Diamantina, o jovem resolveu vir para Belo Horizonte. Em 1969, foi ordenado sacerdote.

"Desde minha ordenação, trabalhei em paróquias da periferia da capital, a exemplo do Bairro Amazonas (paróquia Cristo Rei, durante 15 anos), Cidade Industrial, no Bairro Salgado Filho e, durante seis anos, na cidade de Bonfim (a 82 quilômetros de BH).

Acolhido desde 2018 no Convivium Emaús e sempre plantando a semente da esperança, "que precisa ser lançada com determinação para germinar e dar frutos", o padre se mostra admirador do papa Francisco, que defende "uma igreja sem rugas". Aos jovens, orienta: "É fundamental estar sempre ao lado dos pobres". Ativo nas ações do Sacej, padre Carlos Pinto encantou a criançada, na última festa de Natal, ao se vestir de Papai Noel e distribuir presentes e guloseimas às famílias moradoras de vilas da Região Noroeste.

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

"Parte do clero foi bafejada pelos ventos que sopravam do Concílio Vaticano II (1962 a 1965). Havia um novo entendimento da dimensão social da vida, da importância espiritual, da necessidade de estar perto do povo de Deus. Esse momento foi fundamental para o atendimento aos pobres, às comunidades"

PADRE CARLOS GERALDO PINTO DE OLIVEIRA, de 79 anos, sobre as turbulências, na década de 1960, e definições no seu caminho religioso

SEMINÁRIO CONTA UMA PARTE DA HISTÓRIA DE BH

O então Seminário Provincial Coração Eucarístico de Jesus, composto pelos cursos de humanidades e teológico, foi criado em 15 de março de 1923, por dom Antônio dos Santos Cabral (1884-1967), primeiro arcebispo metropolitano de Belo Horizonte. A primeira localização foi na Rua Rio Grande do Norte, número 300, onde também funcionou, provisoriamente, o Palácio Episcopal. No discurso inaugural, dom Cabral colocou o seminário sobre a proteção do Coração Eucarístico de Jesus e auspícios da Virgem Santíssima.

O primeiro reitor do seminário foi o monsenhor João Rodrigues de Oliveira, sendo diretor espiritual o padre Vicente Soares, Em 1927, dom Cabral fundou oficialmente a Obra das Vocações Sacerdotais (OVS) e destacou a necessidade de criação de um local adequado para o funcionamento do seminário "de acordo com todas as exigências dos foros de cultura, higiene e civilização da nossa capital".

Nessa época, dom Cabral adquiriu as terras da Vila Anchieta, subdividindo-a em vários lotes e colocando-os à venda, para, com os recursos obtidos, construir o seminário. A pedra fundamental foi lançada em 14 de agosto de 1927, na presença do núncio apostólico (embaixador da Santa Sé no Brasil), dom Bento Aloísio Masella, do presidente do estado (na época, não era governador), Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, do prefeito de Belo Horizonte, Cristiano Machado, e de outras autoridades. No mesmo local de lançamento da pedra fundamental, foi erguido um cruzeiro.

A inauguração ocorreu em 19 de fevereiro de 1930, com a benção do edifício do Seminário Maior por dom Cabral. Os projetos ficaram a cargo do escritório técnico de arquitetura de Joseph Poley, do Rio de Janeiro. Em 1943, já se encontravam construídos cinco edifícios com dois pavimentos além da residência para as madres de Nossa Senhora do Monte Calvário, responsável pela manutenção e serviços das casas. Sete anos depois, foi lançada a pedra fundamental do edifício que abrigaria a Faculdade de Direito e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, atual PUC Minas.

A introdução de outros cursos nas proximidades do seminário e a convivência de filósofos e teólogos com os demais alunos, acrescidas de outros fatores culturais, gerou grande crise e levou à separação. Assim, foi inaugurado, em 1976, na Avenida 31 de Março. A partir daí, os edifícios que atendiam ao seminário ficariam inteiramente usados pelos diversos cursos da Universidade Católica, atual PUC Minas. No prédio, encontra-se a capela sob invocação de Nossa Senhora Aparecida, ocupando uma sala no segundo pavimento com aproximadamente 60 metros quadrados e organizada com simplicidade, atendendo as orientações do Conselho Vaticano II (1962- 1965).

Mudanças vieram no século 21. Em 2009, o arcebispo metropolitano de BH, dom Walmor Oliveira de Azevedo, após ouvir padres e fiéis nas muitas comunidades de fé, e considerando as necessidades da Igreja na contemporaneidade, abençoou a pedra fundamental do Convivium Emaús, em 19 de junho de 2009. Além de ser sede definitiva do Seminário Arquidiocesano Coração Eucarístico de Jesus, o conjunto arquitetônico do Convivium Emaús reúne a Casa Santo Cura D'ars, dedicada aos padres mais idosos, um centro de formação para fiéis, a Capela Coração Eucarístico de Jesus.

A inauguração do Convivium Emaús, na Rua Ibirapitanga, 235, no Bairro Dom Cabral, com transferência do seminário para a sede definitiva, ocorreu em 8 e 9 de junho de 2018.

CRUZEIRO

Ídolo no Fortaleza, lateral Tinga ajudou o time a conquistar o quinto título estadual consecutivo ontem e, depois de erguer o troféu, afirmou que decidirá seu futuro hoje

LATERAL CAMPEÃO NA MIRA CELESTE

JOÃO VICTOR PENA

Não é fácil alcançar a idolatria no futebol, mas Tinga já pode contar com esse feito em seu currículo. Aos 29 anos, o jogador, que é alvo do Cruzeiro para o Campeonato Brasileiro, é considerado por muitos o maior lateral da história do Fortaleza. Após uma primeira passagem por empréstimo, em 2015, Tinga acertou seu retorno em definitivo ao Leão em 2018. Somando as duas fases, conquistou seis títulos cearenses, duas Copas do Nordeste e a Série B do Campeonato Brasileiro de 2018. Tem 270 jogos pelo clube e 20 gols marcados.

Ontem, após levantar mais um troféu estadual como capitão, o defensor falou sobre seu futuro no Fortaleza. Com proposta do Cruzeiro em mãos, Tinga afirmou que decidirá seu futuro após as comemorações. "Agradeço a todo staff, que esteve comigo desde o início. Sem eles não sou nada. Sou muito feliz por tudo que estão fazendo por mim. Vou comemorar bastante e amanhã (hoje) decido minha vida", afirmou, em entrevista à TV Cidade.

Para contar com Tinga de forma imediata, a diretoria do Cruzeiro terá que dar uma compensação financeira ao Fortaleza. O contrato do defensor com o clube vai até dezembro. Caso queira deixar o Leão ao final desta temporada, Tinga poderá assinar pré-contrato com outro time já no meio deste ano.

O apelido não é por acaso. Guilherme de Jesus da Silva nasceu em setembro de 1993, em Porto Alegre, mesma cidade onde surgiu o ex-volante Paulo César 'Tinga', multicampeão com Cruzeiro, Internacional e Grêmio. Da capital do Rio Grande do Sul para a capital do Ceará, o lateral-direito – que também atua como zagueiro – deixou torcedores apreensivos ontem.

Nas redes sociais, os rumores de sua saída e as declarações de amor aumentaram após a declaração sobre o futuro. "Tinga sempre vai ter razão. Esse sim, fez muito pelo FEC. Não finge amor, ele ama este clube de verdade. Ídolo. Respeitemos", disse um usuário do Twitter. "Esse cara é ídolo! Dói ver a possível saída dele do Leão, mas escreveu uma história linda, digna e respeitada ao ponto de ser aplaudida. Tinga é guerreiro que honrou as cores tricolores!", afirmou outra internauta.

THIAGO GADELHA/AFP - 2/3/23

Capitão da equipe cearense, Tinga (D), de 29 anos, tem contrato com o clube até o final deste ano

CRÍTICAS Houve também críticas ao desempenho de Tinga na final do Campeonato Cearense, contra o Ceará. O Fortaleza começou perdendo por 2 a 0, mas empatou e levantou a taça. O possível novo reforço do Cruzeiro foi bastante questionado após falhar no segundo gol do Vozão. Desarmado ainda no início do campo defensivo, ele viu o atacante Janderson contar com um 'frango' do goleiro Fernando Miguel para ampliar a vantagem do Ceará.

"Há tempos venho falando... Tinga está em uma péssima temporada. É o pior jogador da equipe no ano, com sobras", criticou um torcedor. "Que Clássico-Rei horroroso faz o Tinga. Errando tudo pelo Fortaleza, sendo que até a temporada já é ruim. For falta de quem leve para o Cruzeiro, eu pago o Uber", ironizou outro. Mas Tinga deu a volta por cima. Foi de seus pés que saiu a assistência para o segundo e decisivo gol que sacramentou o quinto título consecutivo do Fortaleza no Cearense.

ENQUANTO ISSO...

...Real Madrid perde e fica mais longe do título espanhol

A euforia provocada pelas últimas goleadas acabou para o Real Madrid, que foi derrotado por 3 a 2 ontem, no Estádio Santiago Bernabéu, pelo Villarreal – liderado por Samuel Chukwueze –, pela 28ª rodada do Campeonato Espanhol. O revés tornou a luta pelo título muito complicada. O líder Barcelona, com 12 pontos a mais do que o gigante da capital, tem uma grande chance de dar um passo decisivo amanhã, no Camp Nou, contra o Girona (11º), em um clássico da Catalunha. A derrota abala o Real Madrid pouco antes do início das quartas de final da Liga dos Campeões, em que enfrenta o Chelsea, na quarta-feira. O mau resultado em casa também dissipa a confiança conquistada com os dois últimos triunfos da equipe: a goleada por 6 a 0 sobre o Valladolid, pela LaLiga, e a vitória por 4 a 0 sobre o Barcelona na quarta-feira, pelo jogo de volta das semifinais da Copa do Rei – em que a equipe de Carlo Ancelotti garantiu a vaga na final. Karim Benzema fez dois hat-tricks nesses jogos. Desta vez, ele passou em branco, e a equipe merengue sentiu falta de sua inspiração.

ADRIAN DENNIS/AFP

Meia-bicicleta de Haaland contra o Southampton rendeu elogios até de Pep Guardiola

FUTEBOL INGLÊS

Golaço de Haaland dá triunfo ao City

"O segundo gol foi extraordinário." Assim o técnico Pep Guardiola descreveu a meia-bicicleta do astro norueguês Erling Haaland, que balançou a rede duas vezes na goleada do Manchester City por 4 a 1 sobre o lanterna Southampton, fora de casa. Com o resultado, o City (2º) fica a 5 pontos do líder Arsenal, que hoje tem compromisso complicado: visita o Liverpool (8º), pela 30ª rodada da Premier League.

Com a dobradinha nesse sábado, o atacante norueguês chegou aos 30 gols nesta temporada no Campeonato Inglês. Grealish e o argentino Julián Álvarez – que converteu um pênalti pouco depois de entrar em campo para substituir o camisa 9 nórdico – marcaram os outros gols do City.

Guardiola chegou a comparar Haaland com os grandes artilheiros dos últimos anos: "Vivemos duas décadas incríveis com Cristiano Ronaldo e Lionel Messi como artilheiros e ele está nesse nível. Ele marca muitos gols. Precisamos dele. O nosso primeiro tempo não foi bom, mas ele mudou o jogo".

Na luta pelo pódio, Newcastle (3º) e Manchester United (4º) venceram ontem, mas os 'Red Devils' perderam o atacante Marcus Rashford, seu melhor jogador nesta temporada, por lesão, pouco antes de receber o Sevilla, na quinta-feira, em jogo de ida das quartas de final da Liga Europa. Autor de 28 gols contando todas as competições, Rashford vê a contusão interromper um momento crucial de sua melhor fase.

"Temos que esperar. Ele não parece bem", disse o técnico do United Erik Ten Hag. "É devido ao calendário. Não é possível jogar três jogos em seis dias. Temos que proteger os jogadores. Todo mundo quer ver os melhores jogadores em campo. Todo mundo quer ver um futebol divertido e você precisa dos seus melhores jogadores", acrescentou.

SON E KANE Também ontem o Tottenham (5º) venceu o Brighton (7º) por 2 a 1 e segue na luta pela classificação para a próxima Liga dos Campeões, se mantendo a 3 pontos de Newcastle e United, embora com um jogo a mais.

O astro sul-coreano Son Heung-min abriu o placar aos 10min e se tornou o primeiro asiático a marcar 100 vezes na Premier League. Ele dedicou o gol histórico a seu falecido avô. Harry Kane marcou o da vitória na reta final, depois do gol de empate de Lewis Dunk.

Já Frank Lampard estreou no comando do Chelsea (11º) e não foi da melhor maneira: seu time perdeu por 1 a 0 na visita ao Wolverhampton (12º) que com essa vitória dá mais um passo rumo à permanência. O português Matheus Nunes marcou o gol da 11ª derrota do Chelsea nesta temporada.

O clube de Londres emitiu nota oficial denunciando cantos homofóbicos de torcedores do Wolverhampton. O serviço de som do Estádio Molineux pediu para que parassem, mas não adiantou. A Premier League se pronunciou: "O cântico homofóbico ouvido no Wolverhampton contra o Chelsea não tem lugar no futebol ou na sociedade. A PL condena todas as formas de discriminação. O futebol é para todos".

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Cabe agora à Justiça acelerar e processar os possíveis culpados, formadores de quadrilha e usurpadores do patrimônio do Cruzeiro Esporte Clube

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Doutor Jarbas e o MP são bandeiras das Minas Gerais

Quando a gente fala do doutor Jarbas Soares nos dá um grande orgulho. Homem reto, probo, preocupado com os problemas das nossas Minas Gerais. Cidadão do bem, atleticano de quatro costados, mas sempre isento e disposto a lutar pelo bem e contra o mal. O que seria dos brasileiros sem o Ministério Público, órgão sempre à disposição da nossa população, que corrige muitas injustiças. Recentemente, quando o Cruzeiro foi usurpado e assaltado em seus cofres, e a Justiça provou isso, o Ministério Público encaminhou à Justiça a necessidade de indiciamento dos envolvidos, para que sejam condenados com os rigores da lei.

Cabe agora à Justiça acelerar e processar os possíveis culpados, formadores de quadrilha e usurpadores do patrimônio do Cruzeiro Esporte Clube. Não sei o motivo da morosidade, mas é claro que a juíza que está cuidando do caso terá o cuidado de observar cada detalhe, para que a Justiça seja feita. A expectativa da torcida azul é a de ver os envolvidos na cadeia, e que o suposto produto do roubo seja ressarcido aos cofres da instituição. Todos confiamos na Justiça.

Voltando a falar do doutor Jarbas e do nosso Ministério Público, quem os ataca é gente desqualificada, paga não sei por quem, que não tem compromisso com a verdade. Aliás, alguns agora estão escrevendo e falando bobagens sem sequer serem jornalistas. Não se ataca a honra de uma pessoa ou instituição de graça. Os detratores serão punidos e julgados com os rigores da lei. Tem um aí que se acha o paladino da Justiça, agride e ataca a tudo e a todos, como se estivesse acima do bem e do mal.

Graças a Deus, no Brasil, temos o Ministério Público e a Polícia Federal. Dois órgãos do mais alto nível, acima de qualquer suspeita e que luta, democraticamente, pela verdade e para que a ordem pública seja estabelecida. Sou fã de carteirinha do doutor Jarbas. Um atleticano roxo que frequenta o Mineirão e está sempre atento a tudo. Defende o futebol mineiro com isenção e imparcialidade. Um craque no que faz. O que mais admiro nele é a tranquilidade em colocar sempre o diálogo à frente de qualquer questão. Solícito e ético, quer sempre resolver as coisas de forma equilibrada e, acima de tudo, no diálogo.

Porém, não se enganem. Se atacado, com sua instituição, vira um leão. Tudo na vida tem limite, e quando a gente percebe que um canalha qualquer, desqualificado, quer afrontar tanto ele quanto o Ministério Público, a mando de quem não sabemos, é hora de a sociedade de bem estar ao lado da lei. Escrever, usar a caneta, o computador ou o microfone, exige respeito a quem está do outro lado. Não é terra de ninguém, como acham alguns detratores. Os rigores da lei serão aplicados em qualquer excesso.

Meu caro doutor Jarbas e Ministério Público. Aqui, ao lado de vocês, tem um jornalista de verdade, formado, respeitoso e isento. Que aprendeu que não se ataca a honra de um homem do bem, nem tampouco uma instituição com a credibilidade do nosso Ministério Público. Anônimos, que querem se transformar em celebridades, passarão, como passam os vermes, mas nós não deixaremos que ataquem instituições como o nosso MP.

Meu caro, Jarbas, me permita chamá-lo assim, curta seu Galo, que é uma das suas paixões, e continue seu belíssimo trabalho à frente do Ministério Público. Ninguém é ungido a tal cargo, três vezes, por acaso. Isso só prova a sua competência e qualidade, a retidão e o esmero que tem com a sociedade. Eu sou fã, de carteirinha, do Ministério Público, e esse espaço está à disposição de vocês sempre que estivermos combatendo o mal e os detratores.

FINAL DO MINEIRO

Atlético vai atrás, nesta tarde, do tetracampeonato consecutivo, série que clube nenhum do estado alcançou nos últimos 40 anos. América, por sua vez, tentará quebrar jejuns

DIA DE FAZER HISTÓRIA

Independentemente do resultado, quem sair campeão nesta tarde, no Mineirão, vai alcançar um feito histórico. O Atlético, que ergueu as taças de 2020, 2021 e 2022, busca o tetracampeonato consecutivo – o que não ocorre já 40 anos em Minas Gerais. A marca pertence ao próprio alvinegro, que emplacou um hexacampeonato de 1978 a 1983. Com um time formado por estrelas como Reinaldo, Éder Aleixo, Toninho Cerezo e Paulo Isidoro, conquistou todos esses títulos em sequência em cima do Cruzeiro.

O título de 2023 deixaria o Galo ainda mais isolado como o maior campeão mineiro da história. São 48 conquistas, contra 38 do Cruzeiro. O América é, atualmente, o terceiro maior vencedor, com 16 taças. O Coelho ainda detém a maior série de títulos mineiros da história, com o decacampeonato conquistado entre os anos de 1916 e 1925. Para igualar, o Galo precisaria ser campeão todos os anos até 2029.

Nesta tarde, o América leva para campo, como motivação, a quebra de um tabu que dura 22 anos – a última vez que venceu o Atlético por dois gols ou mais de diferença foi em 2001. E o último título mineiro do Coelho veio em 2016.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Defesa do Coelho terá de ter atenção com Hulk, que volta ao time atleticano

QUANTO VALE O TÍTULO ESTADUAL?

O campeão mineiro vai faturar alguma premiação em dinheiro? A resposta é não! A Federação Mineira de Futebol não estipulou qualquer cifra ao ganhador do Estadual em 2023. A premiação prevista no regulamento do Mineiro é um combo com troféu e 50 medalhas douradas. Com relação a dinheiro, os 12 clubes participantes recebem apenas o valor de cota de transmissão, independentemente da posição final. Em outras competições é diferente. No Paulista – a taça é disputada entre Palmeiras e Água Santa –, o campeão embolsará R$ 5 milhões e o vice, R$ 1,65 milhão. Já no Carioca, em que Flamengo e Fluminense duelam, a FFERJ, federação local, chegou a estipular cota de R$ 9 milhões – R$ 8 milhões ao ganhador e R$ 1 milhão ao segundo colocado –, porém, o valor dependia do sucesso de marketing da competição e não foi confirmado pela entidade.

ESCALAÇÃO Ambos os times têm desfalques para a finalíssima. O Atlético não conta com o zagueiro Igor Rabello, o lateral Guilherme Arana, o volante Allan e os atacantes Hyoran e Alan Kardec, todos lesionados.

Por outro lado, a equipe comandada por Eduardo Coudet ganha um trunfo: o atacante Hulk, artilheiro da equipe alvinegra nesta temporada, está de volta ao time, assim como o argentino Pavón. Os dois não entraram em campo na última partida, pois cumpriram suspensão na partida de ida, pela Libertadores.

Eduardo Coudet, treinador atleticano, pede um voto de confiança ao torcedor que saiu insatisfeito na última partida: "Não sei se sou a pessoa mais adequada para passar essa mensagem ao torcedor, porque ainda não fui campeão, não fiz o time jogar como quero, mas devo pedir porque vamos precisar muito do torcedor".

No América, impera o mistério. Dois destaques do time não têm presença confirmada para a partida que decidirá o título: o meia Benítez e o atacante Aloísio. O primeiro foi substituído contra o Peñarol, após sentir dor no joelho esquerdo. Já o segundo nem sequer foi relacionado para a partida diante dos uruguaios, pela Copa Sul-Americana, devido a um desconforto muscular.Apenas hoje o Coelho divulgará os jogadores que irão para a clássico.

Um desfalque confirmado na equipe é o lateral-esquerdo Marlon, expulso no duelo de ida, no Horto. Éder, que ficou no banco de reservas no primeiro clássico da final, retorna ao sistema defensivo.

O técnico americano Vagner Mancini reconhece que fazer 2 a 0 ou outro resultado confortável em cima do Atlético é difícil, mas coloca o próprio duelo da primeira fase do Estadual, em que sua equipe dominou as ações no começo, como referência: "Sabemos o quanto será difícil o jogo e o quanto nós podemos fazer. Não tenho dúvidas em afirmar que será um grande jogo, que o América vai buscar muito o resultado desde o começo. Até porque o primeiro jogo no Mineirão contra o Atlético foi dessa forma".

FUTEBOL NACIONAL

Promessa de emoção no Rio e em São Paulo

MAURO PIMENTEL/AFP – 28/2/23

Permanência de Vitor Pereira no Flamengo pode ser decidida após a final contra o Fluminense

Depois de vencer o Fluminense por 2 a 0 no primeiro jogo da final do Campeonato Carioca, o Flamengo tenta garantir o título hoje, a partir das 18h, no Maracanã, não apenas para satisfazer sua torcida, mas para garantir a sobrevivência do técnico Vitor Pereira no cargo. Até se perder por um gol de diferença, o rubro-negro se sagra campeão estadual pela 38ª vez.

Ainda que não precise vencer para erguer a taça, o Flamengo precisa convencer para apaziguar os ânimos. A pressão sobre o treinador português aumentou após a derrota para o inexpressivo equatoriano Aucas, por 2 a 1, em Quito, pela Copa Libertadores. A declaração de que o time fez 'um bom jogo' ecoou mal entre os rubro-negros, assim como a decisão de escalar equipe mista no Equador.

Para complicar, o técnico perdeu, de última hora, um nome de peso: o chileno Arturo Vidal. O volante, com uma inflamação no cotovelo esquerdo, precisou ser internado, já que a medicação que utilizava não fez efeito. Com piora progressiva, ele deu entrada em um hospital do Rio de Janeiro na madrugada desse sábado.

Além de Vidal, completam a lista de desfalques Arrascaeta, Matheuzinho e Erick Pulgar, todos lesionados. Por outro lado, o atacante Bruno Henrique apareceu como novidade entre os relacionados. O jogador ficou nove meses e três semanas fora do time por causa de grave lesão sofrida no joelho direito em junho do ano passado, e a recuperação surpreendeu – a previsão inicial dos médicos era de 10 a 12 meses de tratamento. Thiago Maia também voltou a ser relacionado.

Uma possível formação inicial do Flamengo tem Santos; Varela, Fabrício Bruno, David Luiz, Filipe Luís e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Gerson, Everton Cebolinha e Matheus França; Pedro.

O Fluminense, por sua vez, não terá Martinelli, Manoel, Jorge e Gustavo Apis, lesionados, e Samuel Xavier, expulso na partida de ida. O técnico Fernando Diniz também recebeu cartão vermelho e está suspenso – o tricolor será comandado interinamente por Eduardo Barros. O zagueiro David Braz, com problemas musculares, não tem presença confirmada. Assim, uma possível escalação inicial do Flu tem Fábio; Guga, Nino, Felipe Melo (Vitor Mendes) e Marcelo; André, Alexsander e Ganso; Arias, Keno e Cano.

PAULISTA A decisão do Campeonato Paulista às 16h, no Allianz Parque, promete um duelo interessante entre Palmeiras e Água Santa. Os holofotes estarão na joia palmeirense Endrick, considerada a maior revelação do futebol brasileiro na temporada, com 16 anos, e no experiente Bruno Mezenga, de 34, destaque do time do interior e um dos principais nomes do estadual. Os dois fizeram os gols da partida de ida, vencida pelo Água Santa por 2 a 1.

O clube de Diadema joga pelo empate para conquistar o inédito título. Vitória dos donos da casa pela diferença mínima leva a disputa para os pênaltis. O Palmeiras, em sua quarta final consecutiva (venceu em 2020 e em 2022), precisa ganhar por dois gols de vantagem para ser campeão.

Abel Ferreira poupou alguns titulares contra o Bolívar, na quarta-feira (o alviverde saiu derrotado por 3 a 1), pela Libertadores, incluindo Endrick, que deve voltar aos 11 iniciais. Entre os desfalques, Mayke, Piquerez, Atuesta e Bruno Tabata, todos no departamento médico. O técnico português pode escalar então um time com Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Vanderlan; Zé Rafael, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Rony, Dudu e Endrick.

Já o Água Santa não terá o zagueiro e capitão Rodrigo Sam, suspenso por quatro jogos após a expulsão na semifinal contra o Bragantino. Thiago Carpini deve escalar Ygor Vinhas; Reginaldo, Didi, Marcondes e Gabriel Inocêncio; Thiaguinho, Igor Henrique e Luan Dias; Lucas Tocantins, Bruno Xavier (Júnior Todinho) e Bruno Mezenga.

CAMPEONATO MINEIRO

Finalíssima tem o Atlético tentando fazer valer a vantagem por ter vencido o jogo de ida e o América buscando aproveitar o embalo da goleada sobre o Peñarol, pela Libertadores

RAZÃO X EMOÇÃO

QUEM LEVA A TAÇA?

DOUGLAS MAGNO/AFP – 1/3/23

Eduardo Coudet tenta superar bastidores agitados para levar o Galo ao 48º título do Estadual

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 4/8/22

Vagner Mancini quer que o Coelho explore o bom momento para superar a desvantagem no placar

ATLÉTICO X AMÉRICA

ATLÉTICO	AMÉRICA
Everson; Saravia, Nathan (Jemerson), Maurício Lemos e Rubens (Dodô); Otávio, Pedrinho (Edenílson ou Pavón), Patrick e Zaracho; Paulinho e Hulk **TÉCNICO:** Eduardo Coudet	Matheus Cavichioli; Arthur, Iago Maidana (Ricardo Silva), Éder e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez (Martínez); Matheusinho (Everaldo), Felipe Azevedo e Mastriani (Aloísio ou Wellington Paulista) **TÉCNICO** Vagner Mancini

2º jogo da final do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Marcelo van Gasse (MG) e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo F. do Amaral (SP)
TV: Globo, SporTV e Premiere

SAMUEL RESENDE E RAFAEL ARRUDA

De um lado o Atlético em vantagem na decisão do Campeonato Mineiro, por ter vencido o jogo de ida da final por 3 a 2, mas vivendo momento extracampo complicado depois de fortes declarações do técnico Eduardo Coudet após a derrota para o Libertad (1 a 0), pela Copa Libertadores. De outro, o América, que precisa ganhar por pelo menos dois gols de diferença, porém embalado pela expressiva goleada (4 a 1) sobre o tradicional Peñarol, do Uruguai, pela Sul-Americana. E é esse duelo entre razão e emoção que vai definir o campeão do Estadual de 2023.

Em uma semana, o ânimo na Cidade do Galo mudou completamente. O grupo vinha de vitória importante na partida de ida da final do Mineiro, garantida no último minuto com o gol salvador de Hulk.

Como o alvinegro teve a melhor campanha da primeira fase da competição, o resultado no Independência garante aos atleticanos o título até em caso de derrota por um gol de diferença.

Na quinta-feira, no entanto, o clima começou a mudar. Sem o grande artilheiro, a equipe comandada por Coudet teve muitas dificuldades no ataque e saiu derrotada pelos paraguaios no Gigante da Pampulha, em sua estreia na fase de grupos do torneio continental.

Apesar do resultado ruim em campo, foram as fortes cobranças públicas do treinador que abalaram os bastidores. Em entrevista coletiva após a derrota, o argentino 'explodiu', fez críticas aos investidores e chegou até a cogitar a saída do clube, revelando ter pedido que em seu contrato fosse incluída uma cláusula rescisória.

A principal insatisfação do argentino residiu na limitação numérica do grupo: contra o Libertad, Coudet precisou utilizar o jovem Isaac e até o zagueiro Réver no ataque por falta de opções.

Com o clima ruim, o presidente Sérgio Coelho e o investidor Ricardo Guimarães se reuniram com Coudet na sexta-feira, na Cidade do Galo. Após a conversa, o treinador fez uma espécie de retratação pública. Em entrevista, disse que fica no Atlético e pediu desculpas. "Não era o momento nem lugar para reclamar", disse.

É desta forma que o Atlético chega para buscar o 48º título do Mineiro, sendo o quarto seguido. Já o Coelho tentará quebrar um jejum e voltar a levantar a taça do Estadual após sete anos, para somar sua 17ª conquista.

DESAFIO HISTÓRICO PARA O COELHO

Motivado pela vitória sobre o time uruguaio, o América desafia o histórico do clássico, que mostra que sua tarefa hoje tende a ser complicada.

A única vitória do Coelho sobre o Galo por dois ou mais gols no século 21 ocorreu na final do Mineiro de 2001, em 27 de maio.

Naquele ano, América e Atlético chegaram à decisão depois de passar por duas fases: a primeira com 12 clubes se enfrentando em turno único (11 rodadas) e a segunda em dois grupos com quatro times em dois turnos (seis rodadas).

O Galo liderou a etapa inicial, com 21 pontos, e o Grupo A, com 10. O Coelho passou em sexto, com 17 pontos, e foi o primeiro do Grupo B, também com 10.

Na primeira partida da final, o América vencia por 3 a 0 com 26 minutos – gols de Wellington Paulo, Tucho e Rodrigo. O atleticano Gilberto Silva, aos 29, descontou, mas novamente Rodrigo, aos 28 do segundo tempo, fechou a conta no Mineirão: 4 a 1.

A goleada parecia ter deixado o alviverde com as mãos no Estadual, mas o Galo se recuperou no segundo jogo, em 3 de junho, e abriu 3 a 0 – Guilherme, aos 12 do primeiro tempo; Gilberto Silva e Lincoln, aos 10 e 17 do segundo.

Como em 2023, vitória e derrota pela mesma diferença de gols garantiria a taça ao Atlético. Foi aí que o atacante Alessandro, à época aos 19 anos, marcou o gol do título americano, aos 32 minutos: 3 a 1.

Depois da goleada de 22 anos atrás, o América enfrentou o Atlético 56 vezes (incluindo o jogo de volta da final do Mineiro de 2001) e contabilizou apenas sete vitórias, além de 19 empates e 30 derrotas.

Um dos resultados positivos teve sabor especial para o clube: 2 a 1 no primeiro confronto da decisão do Mineiro de 2016, no Independência, com dois gols de Danilo Barcelos. O Coelho sagrou-se campeão ao empatar no Mineirão por 1 a 1.

LEIA MAIS SOBRE A FINAL DO MINEIRO
PÁGINA 13

E★M

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

degusta

Restaurante Per Lui comemora seu primeiro ano de funcionamento com menu degustação inspirado em floresta subaquática.

Livros de dois jornalistas jogam luz sobre a MPB. Malluh Praxedes republica entrevistas ao Estado de Minas de autores emblemáticos, como Marco Antônio Araújo. André Simões destaca a magnitude da obra de Francis Hime

MÚSICA PARA LER

DANIEL BARBOSA

Dois recentes lançamentos literários colocam a música, seus compositores e intérpretes em pauta. Em "40 anos de entrevista musical", a jornalista, produtora e escritora mineira Malluh Praxedes viaja no tempo até a década de 1980, quando atuava como colaboradora do **Estado de Minas**. O título explica a obra: são conversas com artistas e grupos publicadas por este jornal naquela época.

Com "Francis Hime: ensaio e entrevista", o jornalista e escritor paulistano André Simões pretende deixar clara a real dimensão da obra do coautor de "Vai passar" e "Meu caro amigo", entre outros clássicos da MPB.

SELEÇÃO Alceu Valença, 14 Bis, Celso Adolfo, Djavan, Marco Antônio Araújo, Tavinho Moura, Blitz e Túlio Mourão estão entre os entrevistados de Malluh. Ela explica que a seleção foi orientada pela atemporalidade dos conteúdos. "Muitas entrevistas que fiz nos anos 1980 eram datadas, tratavam de assuntos específicos que, passado um tempo, já não tinham tanta importância, soariam muito fora de contexto hoje", aponta.

Naquela época, lembra a autora, jornais e veículos impressos costumavam abrir espaços generosos, páginas inteiras, para entrevistas com artistas no formato pingue-pongue. "Para meu livro, peguei entrevistas permeadas pela empatia, com os artistas mais humanos, que falavam entregando o coração, a alma. Elas sempre foram as minhas preferidas", destaca.

O denominador comum é precisamente a abertura dos artistas para questões que transcendem um tema pontual – seja lançamento de disco ou show. Malluh conta que teve liberdade para ouvir pessoas que admirava. Com o tempo, nomes que figuram em "40 anos de entrevista musical" acabaram por fazer parte de seu círculo de amizades.

"Eu era movida pelo gosto, e isso tornava as conversas mais íntimas. Quando apareceu 'Viva Zapátria', por exemplo, com letra de Murilo Antunes, fiquei apaixonada pela canção e quis entrevistá-lo. Hoje, considero uma das melhores (entrevistas) que já fiz. Ele me contou que seu primeiro contato com as palavras foi por meio das teclas da máquina de datilografar. Me identifiquei imediatamente, porque sempre gostei de escrever", lembra.

TIMIDEZ Ela destaca a entrevista com o compositor Fausto Nilo, de quem foi ao encontro no Rio de Janeiro. "Hoje é um letrista muito renomado, mas, na época, ele ainda estava despontando, firmando parceria com Moraes Moreira. Era um cara tímido, mas a conversa foi excelente e repercutiu muito depois de publicada", diz.

Marco Antônio Araújo (1946-1986) é figura importante para o currículo de Malluh – não por acaso, o único a merecer a publicação de três entrevistas, feitas em 1981, 1982 e 1985. A jornalista diz que o compositor, violonista, guitarrista e violoncelista foi uma das pessoas mais inteligentes e centradas na profissão que já conheceu.

"Ele me dizia que quando morresse – ninguém imaginava que fosse morrer tão jovem –, eu seria a única pessoa autorizada a escrever sobre ele. Incluir três entrevistas com Marco Antônio Araújo no livro é uma forma de homenageá-lo. Ele me ligava e pedia que o entrevistasse com frequência, argumentando que estava fazendo uma coisa diferente, que o assunto era outro", conta.

Malluh cita também sua conversa com o cantor e compositor baiano Elomar, conhecido por ser uma figura arredia, que sempre evitou se expor. "Ele se recusou a falar com a Globo, que chegou no hotel sem ter marcado previamente, mas topou dar entrevista para aquela menina do **Estado de Minas**. Demorou para ser publicada, porque o editor à época, Geraldo Magalhães, queria que ela fosse capa. Eu tenho o maior orgulho disso", relata.

O livro "40 anos de entrevista musical" tem prefácio assinado por Paulo Rezende, da editora Vitrine Literária, que chancela o lançamento, e pelo jornalista e escritor Hiram Firmino – colega de Malluh no jornal naquele período.

Um apêndice reúne depoimentos atuais de alguns dos entrevistados na década de 1980. A autora convidou Fausto Nilo, Murilo Antunes, Túlio Mourão e David Tygel, ex-integrante do Boca Livre, para falarem sobre o que mudou ao longo dos últimos 40 anos.

"Para esses músicos e compositores, algumas questões continuam as mesmas. O artista precisa ser ouvido, então precisa de mídia para ser conhecido, chegar ao grande público e conseguir vender shows, por exemplo. Fora isso, eles tratam de questões pessoais. Fausto se ressente muito de ter perdido dois grandes parceiros, Dominguinhos e Moraes Moreira. David Tygel ficou muito triste com a dissolução do Boca Livre", revela.

O ponto positivo é o fato de os quatro se dizerem mais seguros, o que lhes permitiu alçar novos voos. "Túlio Mourão foi fazer trilhas para a televisão e gravou com um monte de gente. O David aprimorou seu trabalho como professor e ampliou seu raio de ação como autor de trilhas para cinema", conta.

ARQUIVO EM/DIVULGAÇÃO/SD

Três entrevistas de Marco Antônio Araújo a Malluh Praxedes ressaltam a importância desse compositor e instrumentista morto em 1986, aos 36 anos

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Apesar de conhecido apenas como "braço direito" de Chico Buarque, o compositor Francis Hime, de 83 anos, tem obra monumental, aponta o livro de André Simões

VITRINE LITERÁRIA/REPRODUÇÃO

"40 ANOS DE ENTREVISTA MUSICAL"
- De Malluh Praxedes
- Vitrine Literária
- 272 páginas
- R$ 70

MERGULHO O livro "Francis Hime: ensaio e entrevista" resulta de um verdadeiro mergulho na vida e na obra do compositor carioca, de 83 anos. O trabalho começou em 2015 e só foi finalizado no início deste ano. André Simões considera que o livro chega ao mercado oportunamente, porque coincide com as cinco décadas de lançamento do álbum de estreia de Hime.

"No período em que fiquei dedicado a essa pesquisa, muita água passou embaixo da ponte. Casei, tive um filho, tive outro filho, escrevi um livro de contos, ingressei no doutorado, concluí o doutorado, veio a pandemia. Foi o projeto de mais longo prazo a que me dediquei, mas espero que o esforço tenha valido a pena, que as pessoas que não conhecem a produção de Francis ou só a conhecem superficialmente possam adentrar na obra monumental desse artista", diz.

Quando fala em "monumental", ele chama a atenção para o fato de que a música de Francis Hime se expande em vários sentidos – uma verdadeira edificação erigida em parceria com Vinicius de Moraes, Ruy Guerra, Paulo César Pinheiro, Olivia Hime, Cacaso e Geraldo Carneiro, além de criações ocasionais com quase todos os grandes letristas do país.

"Tendo a achar – e isso incomoda mais a mim do que ao próprio Francis – que a figura dele ainda é muito identificada como 'braço direito' do Chico Buarque, o que considero desvalorização tremenda deste grande artista. A carreira de Francis envolve um arco muito grande de habilidades relacionadas à música e à canção", pontua.

Sucessos populares do carioca, com efeito, estão concentrados na histórica dobradinha com Chico ("Atrás da porta", "Passaredo", "Meu caro amigo", "Trocando em miúdos", "Vai passar", entre outros), mas o pesquisador ressalta que o compositor coleciona mais de 70 parceiros.

EDITORA 34/REPRODUÇÃO

"FRANCIS HIME: ENSAIO E ENTREVISTA"
- De André Simões
- Editora 34
- 384 páginas
- R$ 84

A abrangência do trabalho de Francis passa também pelo número de funções que exerce: é cantor, compositor, instrumentista, arranjador, regente, produtor e letrista bissexto. Transita tanto pela canção popular quanto pela música erudita, observa Simões. "O universo de Francis Hime vai muito além de sua faceta mais popularmente conhecida", destaca.

O autor salienta que "Francis Hime: ensaio e entrevista" veio cobrir uma lacuna. "Dos músicos da geração dele e da importância dele, era o único que ainda não tinha merecido um volume biográfico, um trabalho dedicado à obra que construiu", diz.

André Simões conta que apenas quando o projeto de seu livro foi aprovado pela Editora 34 ficou sabendo que o próprio Hime preparava suas memórias. "O livro dele foi lançado um pouco antes do meu, mas não são produções excludentes. O que escrevi repassa cronologicamente a carreira, ao passo que o dele é de memórias", explica. Diz que a entrevista que ocupa um dos tomos do livro é, na verdade, compêndio de diversas entrevistas que realizou com o artista a partir de 2016.

"Foram vários encontros. Como Francis não para de produzir, o livro foi sendo atualizado, remodelado, com entrevistas sendo feitas ao longo dos anos e com o acréscimo do meu ensaio", aponta o autor, que conheceu a obra de Hime ainda na infância, por meio das parcerias dele com Chico Buarque.

RESGATE Para escrever o ensaio que ocupa o outro tomo do livro, Simões fez investigação minuciosa sobre toda a produção do artista. "Me dediquei sistematicamente a ouvir tudo o que ele pudesse ter produzido, todos os discos, as obras para concerto – muitas nem sequer foram gravadas –, fonogramas dispersos na discografia de outros artistas, músicas das quais nem o próprio Francis se lembrava", relata.

Simões chama a atenção para o fato de que, quando se lançou como intérprete, em 1973, Hime já contabilizava 10 anos como compositor, com músicas gravadas por grandes nomes da MPB. "E tem as trilhas para teatro e cinema, além de projetos especiais. É uma carreira muito ampla e muito importante. Trata-se de uma obra com escopo realmente vasto. Toda essa pesquisa embasou o ensaio que escrevi", finaliza.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

'Envio esta coluna aos sofredores de plantão para que acordem do seu sofrimento'

>>reginacosta@uai.com.br

Levanta e anda

As pessoas que vivem tentando agradar todo mundo são as mesmas que sempre estão magoadas, ressentidas e insatisfeitas. E têm razão de ficar assim, porque estão se sujeitando ao impossível. Se enganam e se fazem de tolas. Pretensiosas em querer realizar o impossível de fazer um com o outro e esbarram no limite que precisa ser entendido, aceito.

Ninguém pode agradar a todos e nem viver por conta de uma obrigação, imposta por si mesmo, de atender demandas melindrosas a tempo e hora do freguês.

Toda demanda é um pedido endereçado ao outro. E todo pedido ao outro é, ao mesmo tempo, um pedido de amor. Então, a demanda é de amor, seja ela mascarada do que for. Mesmo quando nos dirigem a palavra estão pedindo atenção. E ainda há quem acredite, e não são poucos, que tem de ser atendido nesta demanda, e toda! Passam a vida apontando a falta no outro em completar suas demandas e expectativas como se fossem da realeza.

Súditos devem apenas cumprir o que desejo, claro que não pensam assim, mas é como se assim fossem sem saber. Se você disser algo sobre isso, negarão até a morte, jurando inocência. Ainda será mal interpretado aquele que pretender explicando, conversando, desalojar o melindroso do lugar cômodo em que está, de seu trono, sempre apontando o seu "ó como sofro" porque ninguém é capaz de realizar meu desejo.

Aferra-se na negação da verdade que se apresenta invariável diante dos fatos: somos todos incompletos, é uma impossibilidade atender alguém plenamente. A dificuldade é que ninguém quer saber que somos divididos e somos nós que devemos saber do nosso desejo e correr atrás de realizá-lo, nem que seja parcialmente. Pois ao esperarmos do outro a satisfação, certamente não a teremos jamais. Então, bola pra frente, mesmo que em falta.

A questão é que do nosso desejo nós também não sabemos tudo. Parte dele permanece inconsciente. Assim sendo, quanto mais distantes dele, mais ficamos tristes, desanimados e deprimidos. Sem saber sobre o desejo abre-se diante de nós um vazio. Mas isto não é ruim. Ao contrário, é a única maneira de – ao nos escutarmos como faltosos que somos – nos virarmos com isto pelo menos minimamente.

A falta é a única forma de fazer surgir o desejo! A falta da falta é a pura angústia, é quando estamos tapando a falta com engodos, autoenganos, julgamentos, autocríticas, culpas, incapazes de sacar que o melhor mesmo é seguir em frente com a falta. E dela fazer alguma coisa.

Sejamos criativos nas nossas invenções de sobrevivênci,a encontrando o que nos agrada e o mais independentes possível dos outros que nos cercam e, tantas vezes, não nos enxergam como seres igualmente de falta, não compreendem nossas posições, nosso modo de ser e sempre nos imputam acusações e exigências. Enfim, nos culpam por sua própria incapacidade de se dar alegrias sem esperar ser servido dela.

A culpa não serve para nada além de atender nosso gozo masoquista. Ela produz penalização e sofrimento, aliás, ela garante isso. A responsabilidade já é diferente, é algo que ao assumirmos ficaremos contentes. Porque nos leva a fazer alguma coisa.

Assim é: envio esta coluna aos sofredores de plantão para que acordem do seu sofrimento. Levantem e andem! Era assim como Jesus fazia seus milagres. Diante do imperativo, ou seja, do mandamento: faça! Mova-se! Geralmente, este "se escute" será a melhor ou a única coisa que podemos fazer por nós para abandonar o masoquismo e cair na vida com o desejo. Bora lá!!!

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Mercúrio magnetiza o seu setor material, por isso faz com que a partir de agora você esteja com ótima cabeça para os negócios e lhe promete uma situação financeira muito mais confortável. Você tende a agir com especial bom senso e objetividade. DICA: atue no sentido de fazer com que seu dinheiro renda ao máximo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O planeta da inteligência, Mercúrio, ingressou em seu signo, onde passa a reforçar seu lado mental e verbal. Durante esse trânsito, que é anual, ele ativa sua mente e dá especial proteção a tudo o que exige uma cabeça aberta e lúcida. DICA: Mercúrio reforça sua necessidade de novidade e acentua sua capacidade de adaptação.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
De agora em diante seu regente Mercúrio transita pelo signo anterior ao seu. Exatamente por isso ele torna este período muito propício para você fazer um balanço dos últimos acontecimentos e lhe estimula a verificar se está no rumo certo. DICA: você pode fazer uma reavaliação realmente lúcida dos seus ideais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O planeta Mercúrio ingressou em touro, onde movimenta ainda mais sua vida social. Esse planeta lhe torna uma pessoa bastante verbal, comunicativa e participante. O momento é ótimo para você filiar-se a alguma ONG e lutar por tudo aquilo que acha certo. DICA: há um astral de diálogo e entendimento com quem você mais gosta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O trânsito de Mercúrio pelo ponto mais elevado do seu céu natal torna esta fase ótima para você demonstrar toda sua inteligência e objetividade no setor profissional. Você pode estruturar bem suas ações, que por esse motivo serão bem-sucedidas. DICA: Vênus cria um clima de maior entendimento e harmonia com quem você mais gosta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nesta fase, seu regente Mercúrio vibra em grande harmonia com seu Sol natal e faz com que sua mente esteja mais aberta e receptiva a novos conhecimentos. Você está em condições de se aprofundar seriamente em tudo o que desperta o seu interesse. DICA: viajar será particularmente divertido, estimulante e enriquecedor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A nova posição de Mercúrio faz com que você esteja em melhores condições do que nunca de entender seus processos íntimos e tomar maior consciência de si. Sua perspicácia está em alta e lhe ajuda a ver através da aparência das coisas. DICA: abrir o coração e trocar confidências com a pessoa amada aproxima vocês.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Mercúrio passa a transitar pelo signo oposto ao seu. Assim, lhe dá condições de compreender mais profundamente o ponto de vista alheio e de entender melhor o que se passa na cabeça e no coração dos outros. DICA: Mercúrio facilita as relações pessoais e afetivas, e as torna muito mais harmoniosas e equilibradas.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nas próximas semanas, o seu setor do trabalho, touro, estará ativado por Mercúrio. Esse planeta reforça seu senso prático e lhe ajuda a não dar nenhum ponto sem nó. Sua capacidade de se concentrar nas atividades concretas está em alta, e você pode demonstrar toda sua eficiência. DICA: os cuidados com a saúde serão produtivos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Inicia-se o trânsito de Mercúrio por touro, sua casa da paixão. Nessa posição, Mercúrio facilita o entendimento com quem você mais gosta e torna mais fácil para você verbalizar seus sentimentos e emoções. DICA: mudar de ambiente e viver novas situações lhe fará bem, pois você anda precisando urgentemente de novos estímulos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora, Mercúrio passa a ativar o seu signo de concepção, touro, e dinamiza o astral em casa. Esse planeta faz com que haja um maior entendimento com sua família e que as tensões e divergências sejam eliminadas de modo civilizado, através do diálogo aberto e franco. DICA: você conta com boas chances nos negócios imobiliários

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Mercúrio, o planeta da razão, ingressou em seu setor da inteligência. Assim, ativa sua mente, acentua sua capacidade de aprendizado e favorece as atividades culturais. DICA: sua curiosidade e seu interesse pelas coisas está em alta e justamente por isso você pode ler mais, aprender e entender tudo com maior facilidade.

SUDOKU

	1	4						
					9			
	7					9	8	
		7		2		3		1
8		2	5	6				
	5				3			
					7			4
	4	5					2	8
3				5	2			

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	6	3	9	5	1	7	4	8
4	1	7	8	6	2	3	9	5
9	8	5	3	4	7	2	1	6
7	4	1	6	2	5	8	3	9
6	9	8	1	7	3	5	2	4
5	3	2	4	9	8	6	7	1
1	2	6	5	3	9	4	8	7
3	5	9	7	8	4	1	6	2
8	7	4	2	1	6	9	5	3

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Crime caracterizado por mentir após ter se comprometido a dizer a verdade (jur.)
- (?) de marés, recurso de relógios de mergulhadores
- Tântalo (símbolo)
- A de Todos os Santos é a maior do Brasil (BA)
- Maneira de se aproximar (fig.)
- Espaço alugado em prédios comerciais
- Recurso literário de Gregório de Matos
- Trajes de festas temáticas
- Morcego, em inglês
- Espécie de mosteiro
- A cheia estimularia o uivo dos lobos
- Unidade militar de Resende
- Lambuza
- Símbolo clicável na tela do micro
- Guerreiro japonês cujo treino devia ser iniciado aos 3 anos de idade
- Empresário do setor sucroalcooleiro
- "Black (?) Blue", CD dos Stones
- Aprimorar
- Expectativa da vacina contra a Aids
- Ação feita pelo puxa-saco
- Exibidos
- Doutrina adotada por aproximadamente 85% da população da Suécia
- Exame preparatório para o vestibular
- Afobação
- Mensagem enviada pelo celular
- Descuidada; negligente
- Fim, em inglês
- A minha pessoa
- Desabitado (o lugar)
- Perverso
- E-(?): correio eletrônico (inglês)
- "Maior que as (?)", sucesso do Fresno
- Pirraça
- Duro, em inglês
- "(?) Maria", minissérie brasileira
- Saliência comum no pescoço masculino
- (?) certo: ter bom resultado
- (?) Worthington, ator australiano
- Vogal nasal da palavra "pão"

BANCO 37

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"A pátria é o idioma, e só no idioma pátrio a gente pode pensar bem e dizer besteira."
MONTEIRO LOBATO

Páscoa, coelhinhos e chocolate

A língua é pra lá de sociável. Conversa sem se cansar. E, no vai e vem de histórias, incorpora palavras de outros idiomas. Vale o exemplo de Páscoa. Hebraica, a dissílaba quer dizer *passagem* e é tão antiga quanto Adão e Eva. Bem antes de Moisés vir ao mundo, os pastores nômades comemoravam a Páscoa. Cantavam e dançavam pela despedida do inverno e a chegada da primavera, quando a neve se ia, os campos se cobriam de pastagens e os alimentos abundavam.

Mais tarde, os judeus começaram a festejar a Páscoa. Lembravam, com sacrifícios, a saída do povo de Israel do Egito. Era a passagem da escravidão para a liberdade. Em 325, os cristãos instituíram a Páscoa. Com ela, exaltam a ressurreição de Cristo – a passagem da morte para a vida.

Símbolos

A Páscoa tem símbolos. Um deles: o círio pascal. Trata-se de uma vela onde estão inscritas a primeira e a última letra do alfabeto grego – alfa e ômega. A mensagem: Cristo é o princípio e o fim. Ao mesmo tempo, luz.

O coelho

O outro é o coelho com o ovo. "Coelhinho da Páscoa, que trazes pra mim – um ovo, dois ovos, três ovos, assim", canta a meninada lambuzada de chocolate. Cá entre nós: o que o ovo tem a ver com a Páscoa, e a Páscoa com o coelho? No duro, no duro, nada. A relação é simbólica. O ovo representa o nascimento e a ressurreição. O coelho, a fertilidade. Gera coelhinhos pra dar, vender e emprestar.

Será?

Dizem que Simão, que ajudou Jesus a carregar a cruz até o Calvário, era vendedor de ovos. Depois da crucificação, ops! Milagre! Os ovos se cobriram de cores. São os mesmos que as crianças buscam nos mais diferentes esconderijos.

Mexicana

Páscoa sem ovo? Nem pensar. Todos os anos o coelhinho deixa um no ninho da gente. Às vezes, ele perde o endereço de uma ou outra pessoa. Fica triiiiiiiiiiiiiste. Pra se alegrar, come um chocolatinho. Ele nem sabe que a palavra chocolate veio do México. Os astecas deram esse nome à bebida feita de cacau.

O polissílabo queria dizer bebida quente. Como eles ofereciam a delícia aos entes superiores, passou a ser conhecida como a bebida dos deuses ou o alimento dos deuses. Em 1492, Cristóvão Colombo descobriu a América. Adorou o marronzinho. Não deu outra: levou-o pra Espanha. De lá, a maravilha ganhou o mundo.

Que tal o meu lugar?

A religião fala em morte vicária. A língua, em termo vicário. Ambos têm um ponto comum – a substituição. A morte de Cristo evitou a dos homens. O termo vicário toma o lugar de outro já citado. Viva! Evita repetições.

Exemplo de termo vicário

Escrever a mesma palavra, pertinho uma da outra? Nãooooooo! A frase fica monótona. O vicarinho quebra o galho. É o caso do pronome pessoal de terceira pessoa. Ele e ela fazem as vezes de um nome referido. Veja: Muitas pessoas têm triplo expediente. É o caso de *Maria*. *Ela* trabalha das 8h às 18h. Depois, estuda.

Outro exemplo

Há gente sem caráter. E verbos também. O campeão da turma é fazer. Num piscar de olhos, lá está ele em lugar de outro: Planejei entregar o trabalho antes do feriadão. Depois de muito esforço, consegui **fazê-lo** (consegui entregar).

Sendo tão requisitado, uma exigência se impõe – conjugá-lo como manda a gramática. Assim: *faço, faz, fazemos, fazem; fiz, fez, fizemos, fizeram; fazia, fazia, fazíamos, faziam; farei, fará, faremos, farão; faria, faria, faríamos, fariam; faça, faça, façamos, façam; fizer, fizer, fizermos, fizerem; fazendo, feito*.

Folclore

A frase jocosa atribuída a Jânio Quadros entrou no folclore político. Lembra-se? Nela, o bigodudo da vassourinha recorreu ao vicário:

– Por que o senhor renunciou?, perguntou o repórter.

– Fi-lo (renunciei) porque qui-lo (quis renunciar).

Leitor pergunta

Manobra feliz *fez que* todos lhe apoiassem a proposta. Manobra feliz *fez com que* todos lhe apoiassem a proposta. **Fez que** ou fez **com que** é a minha dúvida.
Célia Silva, Planaltina

Ambas as formas merecem nota 10. Você escolhe. É acertar ou acertar.

SÉRIE

A brasileira Nabiyah Be se destaca em "Daisy Jones and The Six", após ser escanteada no blockbuster "Pantera Negra". Filha de Jimmy Cliff, atriz faz carreira nos Estados Unidos

EU VIM DA BAHIA

Filha do jamaicano Jimmy Cliff, a atriz baiana Nabiyah Be passou a infância viajando pelo mundo com o pai em turnês. Só na adolescência fincou os pés em Salvador, cidade onde nasceu, mas não demorou a se sentir impelida a sair do Brasil de novo. Aos 18 anos, migrou para os Estados Unidos para fazer faculdade e se arriscar no teatro americano.

Deu certo. Depois de atuar em peças alternativas da Broadway e viver um papel secundário de "Pantera Negra", Nabiyah foi escalada para interpretar a cantora Simone Jackson em "Daisy Jones and The Six", a nova minissérie musical do Amazon Prime Video.

ROCK Adaptação do livro homônimo de Taylor Jenkins Reid, a produção conta como terminou a celebrada parceria entre a cantora Daisy Jones e a banda de rock The Six. Os músicos fictícios lançam um dos discos e turnês mais bombásticos nos anos 1970, mas se separam no auge do sucesso sem explicar o porquê. Uma jornalista, décadas depois, tenta arrancar deles a verdade.

Simone, vivida por Nabiyah, é amiga e voz da razão de Daisy Jones. Ela toma a responsabilidade de orientar a novata na indústria musical. Mas Simone tem seus próprios problemas. Disposta a fazer seu nome crescer após fracassar ao tentar lançar um disco, ela se vê obrigada a esconder seu relacionamento lésbico.

Não é uma trajetória distante da trilhada por Nabiyah, que se identifica com Simone porque também já se sentiu frustrada ao idealizar projetos que não foram para a frente. "Ver o nível de confiança que ela tem na vida profissional e no relacionamento amoroso foi um processo de cura para mim", afirma a atriz.

MARGARETH Nabiyah é fruto do relacionamento de Cliff, lenda viva da música jamaicana, com a psicóloga brasileira Sônia Gomes. Eles se conheceram graças à cantora Margareth Menezes, ministra da Cultura, com quem Nabiyah dividiu palcos e até gravou uma música.

Jimmy Cliff morou um período em Salvador. Nessa época, gravou canções com o grupo baiano Olodum e com a própria Margareth Menezes, há mais de 30 anos. Vocês fazem músicas com muitos acordes e ainda assim ela soa simples. Quando ouvi a batucada do samba na Bahia, enlouqueci", contou ele.

Tal pai, tal filha. Nabiyah Be também gravou parceria com Margareth, a faixa "Querera" do disco "Autêntica", lançado em 2019.

A conterrânea dará contribuição importante para o governo brasileiro, acredita Nabiyah Be. "Tenho muita fé nela como ministra. Confio que vai trazer uma visão humanitária, de ver o outro como ser válido, o que fomos perdendo", diz, ao comentar o Brasil pós-Jair Bolsonaro.

Nabiyah afirma que sempre pertenceu aos palcos. Criança, fazia dueto com o pai na canção "Me abraça e me beija", de Lazzo Matumbi. Apresentou essa canção ao vivo com Margareth.

Ela foi backing vocal de Daniela Mercury e Carlinhos Brown antes de cantar em barzinhos americanos. Nunca deixou o microfone, mesmo quando decidiu investir na carreira de atriz.

A mudança para os Estados Unidos não foi um processo doloroso. "Nunca fui uma brasileira de família tradicional. Em Salvador, estudei em escola bilíngue americana. Então, não foi um choque cultural", diz ela. Em Nova York, para onde se mudou ainda jovem, estudava de manhã e fazia até oito espetáculos à noite.

TONY Nabiyah atuou em "Hadestown", musical vencedor do Tony Awards, prêmio máximo do setor. Não demorou para ser notada pela Marvel, que a convidou para viver a vilã Linda em "Pantera Negra" (2018), personagem escanteada na trama.

Trabalhar na Marvel foi bem diferente de tudo o que experimentara. "Atores com personagens menores não sabem bem o que estão fazendo, a gente recebe as informações só alguns dias antes de gravar. Tinha estudado para outra personagem, mas descobri que não tínhamos conseguido os direitos autorais para ela."

Nabiyah se destaca no sétimo episódio da série, que explora o namoro dela com outra mulher. Agora, a baiana quer gravar uma série derivada da personagem para mostrar mais de Simone. Enquanto isso não acontece, Nabiyah se prepara para lançar suas próprias músicas. Quer ser multiartista (Guilherme Luis – Folhapress).

"DAISY JONES AND THE SIX"
- Série com 10 episódios. Disponível no Prime Video

AMAZON STUDIOS/DIVULGAÇÃO

Nabiyah Be nasceu em Salvador, cantou com Margareth Menezes, Daniela Mercury e Carlinhos Brown. Ela atuou no musical americano "Hadestown", premiado com o respeitado Tony

AMAZON STUDIOS/DIVULGAÇÃO

A experiente Simone Jackson (Nabiyah Be) ampara Daisy Jones (Riley Keough) na série do Prime Video

MARVEL/DIVULGAÇÃO

Nabiyah Be como a vilã Linda, personagem de "Pantera Negra" relegada a segundo plano

A tripla missão de Julia Konrad

Neste ano, Julia Konrad, de 32 anos, vai falar três idiomas distintos em três séries diferentes para três plataformas de streaming concorrentes.

Na segunda temporada de "Cidade invisível" (Netflix), ela interpreta a ativista brasileira Gabriela, falando o português nativo. Em "Dom" (Prime Video), ela vive uma agente da Interpol, que fala espanhol. Já em "Rio connection", que chegará no primeiro semestre ao Globoplay, dará vida à personagem cujo idioma é o inglês.

"Às vezes, eu me embanano toda", brinca a atriz, natural do Recife (PE). Por ter crescido em Buenos Aires, conta que em alguns momentos se sente "mais argentina do que brasileira". Alfabetizada em três idiomas, Julia se formou em artes cênicas em Nova York. Essas vivências fazem da versatilidade uma característica de seu trabalho.

"A mudança de chavinha de um projeto para o outro, de um idioma ao outro, adiciona camadas a mais nas construções e deixa os personagens mais redondos. Sempre almejei uma carreira internacional, entre Brasil, Argentina e Espanha. Me sinto mais preparada para fazer qualquer papel", afirma.

ERASMO Konrad completará em breve 10 anos de carreira. Seus primeiros créditos em filmes e novelas são de 2014, mas ela considera o filme "Paraíso perdido" (2018) sua grande chance para se tornar conhecida. "Acreditaram no meu potencial e cantei com o Erasmo Carlos", lembra.

Porém, o trabalho que a levou ao estrelato foi "1 contra todos" (2018-2020), série da Fox em que fez o papel da boliviana Pepita, par romântico do ator Júlio Andrade. A trama recebeu algumas indicações ao Emmy Internacional.

"Esse é o papel pelo qual sou mais reconhecida na rua. Mudou o rumo da minha carreira e pude entrar de vez no mundo das séries", afirma.

Se a carreira de atriz vai muito bem, obrigada, na vida pessoal não é diferente. Desde 2020, ela tem se sentido mais leve após compreender como era tóxica e abusiva a relação amorosa que mantinha. Após tomar coragem de falar abertamente sobre a violência psicológica, verbal e sexual que sofria dentro de casa, Julia não só foi acolhida como começou a confortar outras mulheres que se sentiram à vontade para compartilhar as próprias histórias com ela.

"Era a confirmação de que precisávamos e ainda precisamos falar sobre o que acontece", afirma a atriz, que prefere não se definir como especialista no assunto. "Hoje em dia, entro em projetos sociais, entre eles um com mulheres de Paraisópolis (na zona sul paulistana), para capacitá-las a ter independência e sair desse universo de assédios. Mas não me vejo como uma referência."

MUDANÇA Julia diz que há muita coisa a ser melhorada no Brasil, mas pondera que agora, com tantas informações, existe um caminho de mudança e desconstrução, embora nada se altere da noite para o dia. "Qualquer mulher exposta a alguma situação de violência deve se sentir segura a denunciar e a falar sobre o assunto", defende.

Felizmente, diz ela, o trauma pelo qual passou não a fez temer novos relacionamentos. Julia Konrad afirma que já esteve envolvida em novo romance saudável. "Obviamente, são questões que vou elaborando com o tempo, mas é algo que fez parte da minha trajetória e não me impede. Aliás, me trouxe mais força", garante. (Leonardo Volpato – Folhapress)

RACHEL TANUGI/DIVULGAÇÃO

Julia Konrad diz que Pepita, namorada do protagonista Carlos Eduardo (Júlio Andrade) na série "1 contra todos", mudou sua carreira

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO SERÁ PUBLICADA A COLUNA HIT

SÉTIMA ARTE

"O lodo", novo filme do diretor mineiro Helvécio Ratton, é um thriller psicológico que explora, com sensibilidade, o diálogo entre o cinema e a literatura fantástica

Kafka e Rubião no Centro de BH

JOÃO PAULO CUNHA*

O cineasta Helvécio Ratton vem construindo uma filmografia que parece se caracterizar pela variedade e coragem em experimentar caminhos distintos, tanto em termos temáticos e estéticos como de recorte de público. A simples apresentação de seus trabalhos evidencia essa busca de diversidade e ampliação do diálogo com os espectadores.

Em outras palavras, invertendo a tendência personalista de alguns diretores de sua geração, Ratton coloca o filme em destaque, não seu autor. A presença de sua digital, neste sentido, é resultado de uma afirmação de ideias que são traduzidas cinematograficamente, e não o contrário. No lugar do virtuosismo ensimesmado, entra em cena uma sofisticada artesania em busca de contato com o público, seu tempo e circunstâncias.

A obra de Ratton reúne títulos para crianças e adolescentes ("A dança dos bonecos", "Menino Maluquinho" e "O segredo dos diamantes"); documentário a quente sobre os manicômios e sua desumanidade estrutural ("Em nome da razão"); farsa romântica de época ("Amor & Cia"); reconstrução histórica com tintas realistas de episódio da ditadura militar brasileira ("Batismo de sangue"); abertura ao novo cenário de protagonismo social e emergência de novas vozes ("Uma onda no ar"); e denúncia sobre a violência estatal-empresarial acerca do patrimônio cultural de Minas ("O mineiro e o queijo"). Seu mais recente filme, "O lodo", é, ao mesmo tempo, a confirmação dessa trajetória diversa e uma espécie de alinhavo de unidade em seu percurso artístico e político.

Em relação ao primeiro aspecto, à ampliação de voz narrativa, o filme incorpora o formato do thriller psicológico, ainda pouco usual entre nós, que tem sua fatura mais acentuada no cinema norte-americano e no atual padrão de produções seriadas para streaming. Por outro lado, no que aponta para a unidade na diversidade, identificam-se no filme algumas escolhas que vêm caracterizando o cinema de Helvécio Ratton ao longo dos anos.

Em "O lodo" estão presentes, entre outros elementos singulares da linguagem do diretor, a ambientação, o humor sutil, o trabalho cada vez mais intenso com a direção de atores, a paisagem distintiva de Belo Horizonte, a orquestração dos elementos técnicos como base para o discurso artístico – ou seja, algo que só o cinema poderia realizar.

A escolha do conto de Murilo Rubião é mais um elemento nessa trama. Autor de obra enxuta, apenas 33 contos curtos publicados, o criador de "O pirotécnico Zacarias" é ele mesmo uma espécie de personagem muriliano em sua complexidade e riqueza. Passou a vida reescrevendo e rearranjando suas histórias em diferentes configurações, em busca de uma exatidão clássica.

Rubião é considerado o primeiro a fazer uso exclusivo da literatura fantástica entre nós, sendo comparado à tradição que se aproxima mais do absurdo kafkiano do que do maravilhoso latino-americano. O fantástico entra em suas histórias com a mais absoluta naturalidade, sem causar sustos ou estranhamentos.

Rubião demorou muitas décadas para ser valorizado. Mesmo Antonio Candido, o mais sagaz dos críticos brasileiros e amigo do escritor, faria sua autocrítica ao reconhecer com atraso que já no primeiro Murilo estavam presentes a marca do gênio e da originalidade.

PSICANÁLISE E POLÍTICA A primeira impressão é de que estamos diante de uma obra de humor. Manfredo é um homem sem distinção, tem existência opaca, ocupação sem importância, vida íntima banal. A saga de um pobre coitado só se torna dramática quando mediada pelo sofrimento e depressão. Quando se sabe que o personagem carrega um trauma, sua figura deixa de ser risível para se tornar trágica.

A forma como a psicanálise é apresentada, em sua empáfia e aparente superioridade – até a Justiça se curva a suas exigências –, responde a várias críticas dirigidas ao mundo psi: tudo é caro, arrogante, autossuficiente, defeso de críticas.

Ao comparar as sessões analíticas a confissões religiosas e a medicina ao ceticismo, o personagem não percebe que começa a perder sua autonomia, tragado por uma espécie de processo ao qual se está condenado de antemão. Como Joseph K., personagem de Franz Kafka em "O processo", depois que se cai na engrenagem não há escapatória: tudo o que fizer a partir daí apenas confirmará seu erro de origem. Mas para o personagem do conto de Rubião, o grande mal não vem das engrenagens do mundo exterior, mas vai sendo revelado de dentro para fora. Na ausência de uma perspectiva de expiação, mesmo em meio à atmosfera pesada de culpa que tangencia interditos e tabus ligados à sexualidade e ao incesto, a saída parece ser a aceitação do destino de uma punição sem fim, que escalavra o peito em forma de ferida sanguinolenta. Na falta de redenção, só o bisturi.

Outra vertente que se soma à pletora de possibilidades do filme de Ratton é sua inscrição na tradição, pouco comum no cinema nacional, dos thrillers de suspense. "O lodo" já foi comparado a "O inquilino", de Roman Polanski. No suspense convencional, a quebra das expectativas conduz a narrativa em meio a fraturas e ações violentas.

No campo da psicologia, é preciso acreditar que há uma racionalidade, ainda que inconsciente, que é mais importante que a mera sucessão de eventos assustadores. Há motivo de ser no medo, há um sentido no encadeamento das cenas mais inusitadas, existe a expectativa de explicação e enquadramento dos mistérios que se sucedem durante a narrativa.

BIANCA AUN/DIVULGAÇÃO

Manfredo (Eduardo Moreira) é tratado pelo arrogante analista Doutor Pink (Renato Parara), personagem inspirado em vilões de filmes de terror

BIANCA AUN/DIVULGAÇÃO

Atores Eduardo Moreira e Inês Peixoto em cena: Grupo Galpão imprime a sua marca no filme

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS/16/4/19

Helvécio Ratton e Lauro Escorel no set de filmagem, em BH, em abril de 2019

"Em 'O lodo' estão presentes, entre outros elementos singulares da linguagem do diretor, a ambientação, o humor sutil, o trabalho cada vez mais intenso com a direção de atores, a paisagem distintiva de Belo Horizonte, a orquestração dos elementos técnicos como base para o discurso artístico"

"Outra vertente que se soma à pletora de possibilidades do filme de Ratton é sua inscrição na tradição, pouco comum no cinema nacional, dos thrillers de suspense. 'O lodo' já foi comparado a 'O inquilino', de Roman Polanski"

"O roteiro de Helvécio Ratton e L. G. Bayão mergulha com inteligência na atmosfera do conto e sabe passar por todas as possibilidades sem escolher uma única via. Conto curto, de pouco mais de oito páginas em recente edição da Companhia das Letras, "O lodo" está todo no filme, inclusive nos diálogos mais expressivos e até nos silêncios e elipses"

"A grande tentação ao adaptar uma obra da literatura fantástica está no risco duplo de decifrar os símbolos, tirando a potência da narrativa pela resolução do conflito; ou mergulhar no absurdo de forma lisérgica e sinestésica, diluindo a complexidade em nome da sensação. Helvécio Ratton se preservou desses descaminhos na adaptação de 'O lodo' para o cinema"

No thriller psicológico, como na clássica definição de Chesterton, o louco é aquele que perdeu tudo, menos a razão. Gênero de grande sucesso de público, mesmo atraindo cineastas de peso como o próprio Polanski e Kubrick, ainda amarga preconceitos. Há um virtuosismo no gênero, em suas sugestões, inconsistências aparentes, silêncios e flashbacks, que são operados com habilidade por Ratton.

LUZES DA CIDADE Para realizar esses intentos, Ratton se amparou no trabalho dos atores, recrutados principalmente entre os integrantes e ex-integrantes do Grupo Galpão, de Belo Horizonte. Formado por artistas que desenvolvem trabalho coletivo há décadas, com intensa preparação e diálogo com os grandes encenadores brasileiros, o Galpão imprime sua marca no filme, mesmo mediado pela mão do diretor, que movimenta sutilmente a batuta, dando liberdade criativa aos atores.

Eduardo Moreira incorpora Manfredo, sendo o único a perceber o descompasso entre a realidade e o absurdo. Seu corpo vai se metamorfoseando e perdendo expressão até fazer aflorar uma chaga com dramática naturalidade.

Rodolfo Vaz faz a composição cômica de um personagem ridículo, com trejeitos de anti-herói e astúcias de malandragem, que ganham materialidade com o figurino e os olhares. A sensualidade madura de Fernanda Vianna e o comportamento oblíquo de Inês Peixoto completam o conjunto de personagens em torno de Manfredo.

Renato Parara, como o psicanalista Doutor Pink (ou Pinkerton, alusão à célebre agência de detetives particulares), tem inspiração em vilões do cinema de terror, trazendo a arrogância desses personagens para os estereótipos do campo psi, como desprezar a resistência ao tratamento como uma atitude transferencial imatura.

O roteiro de Helvécio Ratton e L. G. Bayão mergulha com inteligência na atmosfera do conto e sabe passar por todas as possibilidades sem escolher uma única via. Conto curto, de pouco mais de oito páginas em recente edição da Companhia das Letras, "O lodo" está todo no filme, inclusive nos diálogos mais expressivos e até nos silêncios e elipses.

Numa passagem do conto, o protagonista se recusa a pagar a consulta e diz que poderia gastar melhor seu dinheiro com mulheres. No filme, Manfredo apenas olha sugestivamente para a secretária do médico ao retomar a mesma cena.

A direção de arte de Adrian Cooper e a fotografia de Lauro Escorel seguem o mesmo empenho de garantir a expressão da história narrada na tela. Os ambientes vão do anódino ao mau gosto despreocupado, com poucas cores e objetos que parecem rearranjados de antigas residências (um solteirão geralmente herda uma casa velha, cheia de coisas velhas).

Os escritórios da companhia de seguros não têm personalidade e as pessoas que lá trabalham parecem fazer parte do mobiliário. Os enquadramentos vão sendo reduzidos, concentrados, localizados em pequenos nichos, com empenho quase cirúrgico em mostrar feridas no corpo, na alma e nos espaços.

A cidade é um personagem tratado com muito cuidado pelo diretor e o fotógrafo. Prédios de apartamentos, com seus corredores/túneis que evocam filmes de horror, com luzes intermitentes e barulhentas; passagens entre viadutos do Centro; edifício histórico cercado de comércio decadente; mansões recendendo a passado, com seu piano desafinado e estuques neoclássicos. É uma BH filmada com conhecimento de sua luz, de seus desvãos, de suas aporias, como poucas vezes chegou às telas.

A grande tentação ao adaptar uma obra da literatura fantástica está no risco duplo de decifrar os símbolos, tirando a potência da narrativa pela resolução do conflito; ou mergulhar no absurdo de forma lisérgica e sinestésica, diluindo a complexidade em nome da sensação. Helvécio Ratton se preservou desses descaminhos na adaptação de "O lodo" para o cinema. E se equilibrou no humor, na religiosidade, na alusão política e nas estruturas cinematográficas das narrativas de suspense psicológico.

*O filme "O lodo" estreia na próxima quinta-feira (13/4) nos cinemas do país. Este artigo foi escrito em 2022 pelo jornalista João Paulo Cunha, enquanto se tratava do câncer que provocou sua morte em 9 de setembro, aos 63 anos. Ele havia assistido à exibição para convidados promovida pelo diretor Helvécio Ratton. Formado em filosofia, psicologia, comunicação social e pedagogia, João Paulo foi editor dos cadernos EM Cultura e Pensar, do **Estado de Minas**, por 17 anos.

"BELEZA FATAL"

Como a ambiciosa Lola, Camila Pitanga vai estrelar a primeira novela original brasileira da HBO Max

Página 4

JOÃO COTTA/GLOBO

TV

SBT/DIVULGAÇÃO

HUMOR ATERRORIZANTE

Superprodução de "Câmera escondida", baseada no filme "O exorcista do papa", será exibida no SBT/Alterosa

Página 4

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

'MOCINHO' AOS 37 ANOS

DIOGO ALMEIDA REALIZA SONHO DE SER PROTAGONISTA DE UMA NOVELA. EM "AMOR PERFEITO", NA GLOBO, O ATOR DÁ VIDA AO MÉDICO ORLANDO

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	AMOR PERFEITO GLOBO - 18H20	VAI NA FÉ GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	TRAVESSIA GLOBO - 21H40
SEGUNDA	Marê e Orlando acreditam que Tobias seja seu filho Júlio comenta com Verônica que Anselmo pode ser um aliado de Gilda. Marê confronta Lívia. Gilda descobre que Marê acredita que Tobias seja seu filho. Marê discute com Lívia na frente de Tobias. Albuquerque garante a Marê que Gilda sabe do paradeiro de Ângelo.	Theo tenta manipular Lumiar. Duda se enfurece ao saber que Ben é o pai de Jenifer, e Sol tenta acalmar a menina. Jenifer vê fotos de Eduardo e fica constrangida. Clara tenta desabafar com Helena. Anthony e William ficam admirados com a interpretação de Érika. Lui pede para namorar Sol.	Davi explica para Eugênia que se Zezinho for o pai biológico de Pedro e Chloe, ele tem direito de conviver com as crianças. André recebe o vídeo de Chayene no momento que recebe o urso de pelúcia e fica preocupado se Raquel vai receber também. Tião captura João e arrasta o garoto para o saguão do aeroporto.	Chiara decide ajudar Cidália e Guerra a procurarem os papéis em branco assinados pelo empresário e deixados com Ari. Acácio percebe que tem gente na casa de Ari. Helô se prepara para invadir o prédio onde estão Pilar e seus comparsas. Montez morre no confronto com a polícia, e Pilar escapa.
TERÇA	Albuquerque convence Marê sobre Gilda e ela conta a descoberta para Orlando. Gilda manipula Marê. Ione fala para Aninha que Tobias é adotado. Érico sai para se divertir com Romeu e Gilda vê os dois juntos. Ione se ofende por ser chamada de fofoqueira. Gilda se oferece para dançar com Orlando.	Sol aceita namorar Lui escondido, e os dois se beijam. Jenifer não gosta de ver Ben e Lumiar próximos. Lumiar pede para Ben voltar para casa. Dora consola a filha. Ben sonha com Lumiar e Sol mais jovens e acorda confuso. Jenifer recebe notificação de investigação de paternidade movida por Theo, e Sol se desespera.	O delegado aprova o plano de Gleyce contra Tânia e pede para Gleyce avisar a um capanga que se o Cobra não se encontrar com ela, vai fechar o CLL e colocar a culpa nele. Ruth e Luísa já estão hospedadas em um hotel no Ceará em busca por João. Com ajuda do Pinóquio, Poliana tenta fazer contatos no Ceará.	Brisa se defende das acusações na acareação com a mãe de uma criança sequestrada. Marineide não consegue conversar com Karina. Oto finaliza a pesquisa e avisa a Leonor que Bianca Rossi morreu na Flórida em um desabamento. Leonor deduz que Guerra inventou a mãe de Chiara.
QUARTA	Orlando é obrigado a aceitar o pedido de Gilda. Gaspar pede para dançar com Marê. Orlando questiona Gilda sobre seu filho com Marê. Gaspar avisa a Gilda que irá para Belo Horizonte dar continuidade a seu plano. Érico lê a carta que recebeu de Romeu. Tobias destrata Marê.	Jenifer fala com Ben sobre a notificação. Rafa ouve Lumiar, Clara e Theo falando sobre sua suposta irmã. Ben tenta apoiar Sol. Ben discute com Lumiar e Theo por causa do processo de paternidade. Sol e Lui namoram antes do ensaio. Jenifer discute com Theo no Icaes. Kate decide vender sanduíches no Icaes.	João avista um carro de um comerciante passando pela região e tenta pedir socorro. Tião surge no momento e afasta João. Poliana se comunica com um parente no Ceará. Um dos amigos da mãe de Poliana liga para ela e passa o endereço de um primo do Tião, mal ela sabe que esse contato é um capanga do Cobra disfarçado.	Wesley afirma a Brisa que ela ainda gosta de Oto. Oto promete a Brisa que tentará resgatar a foto do cartaz que identificava a ex-namorada como sequestradora. Policiais entram com um mandado de busca na casa de Ari. Brisa se surpreende com o terceiro resultado negativo de DNA. O delegado decreta a prisão de Ari.
QUINTA	Lívia não consegue conter Tobias, e Marê se afasta abalada. Cândida recebe uma carta do filho Luís. Odilon fala com Verônica sobre Elza. Adélia implica com Tânia por causa de Luís. Turíbio descobre que Odilon trabalhará no Diário Carioca. Marê desmaia quando Júlio conta o que foi encontrado no local do acidente.	Rafa livra Kate do segurança do Icaes. Wilma e Érika não conseguem os papéis para o filme. Rafa ajuda Kate a vender os sanduíches. Érika faz fotos comprometedoras de William e Lui. Ben proíbe Fabrício e Bia de ajuizar o processo de paternidade de Theo. Wilma se surpreende quando ouve Lui dizer que está namorando.	Nanci conversa com Raquel sobre André e pede para ela dar uma chance para ele se explicar. João decide salvar Tião. Através do vídeo, Nanci reconhece a peruca da Celeste e notifica Raquel. Um capanga do Cobra segue a família de Poliana. Desidratado e cansado, João desmaia.	Cidália e Guida comemoram a prisão de Ari. Laís avisa a Brisa que ela não tem mais direito algum sobre Tonho. Chiara visita Ari na cadeia, com a intenção de humilhá-lo. Cidália cobra de Gil as folhas em branco assinadas por Guerra que ele ficou de encontrar. Tonho abraça Dante e Guerra, assim que os vê no abrigo.
SEXTA	Júlio pede ajuda para reanimar Marê. Orlando se prepara para operar Aníbal. Marê confirma que a ossada encontrada era de seu filho. Sônia e Gilda ficam abaladas com a notícia sobre o recém-nascido. Marcelino chora por causa de Marê e Orlando. Marê pede para Orlando ficar na cidade.	Lui se recusa a contar para Wilma quem é sua namorada. Sol não aceita expor seu namoro com Lui. Wilma manda Cidão fotografar Ivy e Lui como se fossem namorados, e Sol fica enciumada. Marlene avisa que Jenifer recebeu uma intimação, e Sol se desespera. Theo flagra Clara e Orfeu.	Para acessar o laboratório, Pinóquio tranca Sara no armário. Celeste vai até a padaria para provocar André, ele diz que voltou com Raquel e Celeste fica surpresa. Pinóquio se conecta com as câmeras de segurança da Luc4Tech e invade o sistema do Luc2. A polícia escolta o carro de Otto em direção à casa de Tião.	Dante e Guerra demonstram amor a Tonho e reconhecem que Ari decepcionou a ambos. Gil hesita em entregar a Cidália a pasta com as folhas assinadas em branco por Guerra. Silene grava um vídeo pedindo desculpas pelo que fez. Núbia resgata Tonho no abrigo. Ari é libertado. Pilar e um comparsa planejam sequestrar Helô.
SÁBADO	Orlando se surpreende com o pedido de Marê. Elza recebe a notícia sobre a volta de seu filho. Marcelino pede para visitar Marê. Justino tenta convencer Sônia a contar a verdade para Marê. Marê se emociona com a declaração de Orlando. Marê se surpreende quando Gilda conta que perdeu um filho.	Theo tenta agredir Orfeu. Jenifer recebe uma intimação e questiona Lumiar durante a aula. Sol afirma a Ben que não o traiu com Theo. Fred assiste à aula do curso sobre assédio e violência contra a mulher. Dora não conta o resultado de seus exames para Lumiar. Theo seduz Lumiar.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Moretti afirma a Chiara que o filho, que dizem ser dele, pode ser de Guerra. Vandami conta a Brisa que Oto não se casou. Helô diz a Stenio que pensa que Moretti esteja sendo chantageado pela pessoa que contratou para colocar a bomba no carro do Guerra. Laís retira o computador de Theo. Oto encontra Brisa.

Programação de hoje

ROGERIO PALLATTA/SBT

Em seu programa no SBT/Alterosa, Eliana recebe um dos maiores virais do momento, o tiktoker Xurrasco

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd BH
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas Cap
10:00 Achamos em Minas
10:15 Pica Pau
11:00 Todo mundo odeia o Chris
14:00 Cine maior
15:30 Campeonato Paulista
18:30 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago fire
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Polishop
12:00 São Paulo de Prêmios
13:00 Desce pro play
13:30 Festival RedeTV plus
14:30 Igreja Cristã Maranata
15:00 Ultrafarma
16:05 A hora e a vez da pequena empresa
16:20 Educação na TV – Apeoesp
16:30 Selfie
17:00 João Kleber show
19:30 Encrenca
21:00 O Céu é o limite – Reprise
22:15 É notícia – Reprise
23:00 Na grelha com Netão
00:00 João Kleber show
01:00 Mega audiência
01:30 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn nine-nine: Lei & Desordem
01:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:45 Band kids
08:25 Você melhor
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
15:30 Masterchef amadores
17:15 Campeonato Carioca
20:00 Perrengue na Band
22:30 3º tempo
00:00 Canal livre
01:00 Show business
02:15 Sessão especial

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Minas rural
11:00 Harmonia
12:00 #Partiu!
12:30 Sotaques do Brasil
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Conversações
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Caminhos da reportagem
22:30 Palavra cruzada
23:00 Mulhere-se
23:30 Favela versa

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:15 The voice kids
15:35 The masked singer
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 BBB 23
00:40 Domingo maior
02:20 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Diogo Almeida, que vive o médico Orlando em "Amor perfeito", é formado em psicologia e artes cênicas. Assim como seu personagem, o artista também planeja estudar medicina

UM ATOR VETERANO (E POLIVALENTE)

Na televisão, todo mundo sabe das responsabilidades quando se protagoniza uma novela. Mesmo assim, é difícil encontrar quem não sonhe com esse posto. Aos 37 anos, Diogo Almeida está bem distante de ser novato no ofício. Porém, é justamente o mocinho Orlando de "Amor perfeito" que vem tornando o carioca um rosto conhecido do público. "Sempre quis ser ator. Fiz teatro quando era criança, me formei em artes cênicas e sonhei estar nesse lugar", revela o artista.

Natural do Rio de Janeiro, Diogo passou por uma bateria de testes, a partir de agosto de 2022, para conquistar o papel. Antes de estrelar a novela escrita por Duca Rachid, Júlio Fischer e Elísio Lopes Jr., ele participou de produções como "Duas caras" (Globo, 2007-2008), "Promessas de amor" (Record, 2009), "Jezabel" (Record, 2019) e "Brasil imperial" (Prime Video, 2020). Agora, aposta que o casal formado pelo médico e por Marê (Camila Queiroz) tem potencial de ganhar o coração do público.

"No processo dos testes, eu imaginava a Marê. Olhava para um papelão e ficava pensando na personagem. Foi uma alegria quando soube que seria a Camila Queiroz. Estamos construindo uma relação bacana. Ela é muito generosa. A gente respeita o tempo e o espaço de cada um", relata.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Orlando (Diogo Almeida) é pai de Marcelino (Levi Asaf), fruto de seu amor por Marê (Camila Queiroz). O encontro dos três ainda não ocorreu em "Amor perfeito"

CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM

Em "Amor perfeito", Orlando se afasta de Marê por conta de uma armação de Leonel (Paulo Gorgulho). Mas retorna ao Brasil oito anos depois, com a intenção de reconquistar seu grande amor. Nesse reencontro, descobre que é pai e embarca numa jornada para descobrir o paradeiro do filho Marcelino (Levi Asaf).

"Sou da área da saúde. Sou psicólogo, além de ator, e tenho uma relação com médicos. Já pensei em cursar medicina e venho fazendo pesquisas sobre profissionais das décadas de 1930 e 1940. Fui para um hospital no Rio de Janeiro fazer plantão e acompanhá-los, pois Orlando fez residência em ortopedia. Todos contribuem para a construção desse personagem", revela.

Marê hesita em retomar o relacionamento com Orlando. Após conversarem, a mocinha afirma que viverá apenas para encontrar o filho e ele promete ajudar. O que ambos não sabem é que Marcelino está por perto: ele foi criado pelos religiosos da Irmandade dos Clérigos de São Jacinto.

"Em 'Amor perfeito', existe esse respeito entre os autores, os diretores e os atores. A gente mergulha juntos. Queremos levar o Levi com a gente nessa viagem de contar a história. Tivemos uma preparação com a Ana Kfouri, um processo muito significativo", comenta.

Durante os primeiros contatos com Camila e Levi, Diogo procurou se aproximar dos colegas. Para ele, é importante que os três passem a se enxergar como família e entreguem essa emoção em cena.

RENATO ROCHA MIRANDA/GLOBO

Em "Duas caras", Diogo viveu o estudante Rudolf e contracenou com Paulo Goulart, Alinne Moraes, José Wilker e Susana Vieira

O ator aguarda o momento em que os personagens vão se reunir, já conhecendo os laços sanguíneos com Marcelino.

"Às vezes, ligo para saber como foi a escola do Levi e como estão as coisas. Nos intervalos de gravação, vou ao camarim das crianças para ficar um pouco mais com ele. Em todos os momentos possíveis, eu procuro fazer contato para que ele se sinta bem Estou ansioso por esse encontro de Marcelino, Orlando e da Marê. A cada capítulo que leio, eu me emociono", afirma Diogo. (Estadão Conteúdo)

> *Sempre quis ser ator. Fiz teatro quando era criança, me formei em artes cênicas e sonhei estar nesse lugar"*
>
> *"Estamos construindo uma relação bacana. Ela (Camila Queiroz) é muito generosa. A gente respeita o tempo e o espaço de cada um"*
>
> *"Sou da área da saúde. Sou psicólogo, além de ator, e tenho uma relação com médicos (...) Venho fazendo pesquisas sobre profissionais das décadas de 1930 e 1940"*
>
> *"Às vezes, ligo para saber como foi a escola do Levi (Asaf, ator) e como estão as coisas. Nos intervalos de gravação, vou ao camarim das crianças para ficar um pouco mais com ele"*
>
> *"Estou ansioso por esse encontro de Marcelino, Orlando e Marê. A cada capítulo que leio, eu me emociono"*
>
> **Diogo Almeida,** ator

VARIEDADES

SBT, em parceria com a Sony, lança "Câmera escondida" inspirada no filme "O exorcista do papa", protagonizado por Russell Crowe. O próprio astro faz a abertura da pegadinha

Superprodução assustadora

SBT/DIVULGAÇÃO

Celso Arruda, Guilherme Rodrigues e Larice Castro na "Câmera escondida" especial, que estreia hoje, nas plataformas digitais, e no próximo domingo, no "Programa Silvio Santos"

A única certeza é: vai assustar muito as pessoas. Dessa forma, o SBT define a superprodução de "Câmera escondida" baseada no filme "O exorcista do papa", protagonizado por Russell Crowe, que estreou na última quinta-feira (6/4) nos cinemas brasileiros.

Em parceria com a Sony Pictures, a pegadinha será lançada, primeiramente e com exclusividade, nas plataformas digitais do "Programa Silvio Santos", exibido pelo SBT/Alterosa, e das "Câmeras escondidas", neste domingo (9/4), à meia-noite.

Na quarta-feira (12/4), passa a estar disponível o making of, com Aline Serrano. Por fim, no próximo domingo (16/4), a atração inspirada no filme de Julius Avery será exibida no "Programa Silvio Santos", a partir das 20h, no SBT/Alterosa.

Ansioso para ver o resultado da "Câmera", o ator Russell Crowe, que interpreta o padre Gabriele Amorth,vai fazer a abertura da pegadinha, convidando todos a assistirem à atração.

Ambientada em um castelo real antigo no interior de São Paulo, a "Câmera escondida" atrai até o local cuidadores de crianças, contratados por uma agência, para tomar conta de um menino e uma menina. Na chegada, a mãe explica que os filhos estão dormindo, mas têm muitos pesadelos na nova residência da família.

Em certo momento, um padre entra no quarto, causando estranheza. Diz que veio ao local a pedido da mãe para rezar, já que todos estão assustados com a moradia.

Enquanto estão orando, começam os ataques. Primeiro, é o menino que acorda e voa em direção à parede. Depois, a menina é sugada pela cama e sai possuída do colchão.

Diversos efeitos assustadores amedrontam ainda mais as vítimas, como quadros caindo, luzes estourando e vários móveis se movendo.

ELENCO O elenco conta com Celso Arruda (padre), Guilherme Rodrigues (filho Henrique), Kyara Magalhães (filha Ana), Larice Castro (Ana possuída) e Mel Fire, no papel da mãe.

HISTÓRIA REAL

"O exorcista do papa" é o primeiro filme de terror estrelado por Russell Crowe. No longa, o ator vive Gabriele Amorth, clérigo que passou mais de três décadas como exorcista chefe do Vaticano e lidou com dezenas de milhares de possessões demoníacas. A direção é de Julius Avery. Na trama, Gabriele Amorth investiga a aterrorizante possessão do garoto Henry, papel de Peter DeSouza-Feighone. Durante sua luta contra o mal que tomou conta do menino, ele vai descobrir segredos enterrados há séculos pela Igreja e uma conspiração muito maior do que poderia imaginar.

O filme é inspirado nos arquivos reais do padre Gabriele Amorth. No decorrer da trama, é revelada uma conspiração centenária que o Vaticano tentou , desesperadamente, manter escondida.

STREAMING

Camila Pitanga e Murilo Rosa vão estrelar novela brasileira da HBO

JOÃO COTTA/GLOBO

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Os atores Camila Pitanga e Murilo Rosa serão os protagonistas de "Beleza fatal"; gravações estão previstas para o segundo semestre

A HBO Max vai produzir a primeira novela original brasileira da plataforma a partir do segundo semestre de 2023.

Os produtores de "Beleza fatal" ainda buscam nomes para o elenco, mas os atores Murilo Rosa e Camila Pitanga já estão confirmados.

Segundo a HBO, a trama tem criação de Raphael Montes e supervisão geral de Silvio de Abreu. A ideia é que as filmagens, em São Paulo e no Rio de Janeiro, comecem no segundo semestre. Já há roteiros prontos para os primeiros 40 capítulos.

"Estamos muito contentes em confirmar a produção de 'Beleza fatal', que acontecerá 100% no Brasil. Estamos terminando a escalação do elenco e, em breve, entraremos em estúdio", afirma Mônica Albuquerque, head de Gestão de Talentos e Desenvolvimento de Conteúdos Roteirizados da Warner Bros. Discovery.

"O núcleo de novelas segue sendo uma prioridade de extrema importância para a companhia. Estamos com cinco roteiros de novelas finalizados na América Latina e retomando os planos de produção de cada uma delas", completa.

ROTEIRO O enredo vai girar em torno de uma história de busca por justiça que se passa no agitado mundo da beleza e dos tratamentos estéticos. Sofia era criança quando viu a mãe ser presa injustamente por causa de sua tia Lola (Camila Pitanga), mulher ambiciosa e sem escrúpulos. Sem rumo, a garota é acolhida pela amorosa família Paixão, que também está sofrendo porque a filha Rebeca, candidata a modelo, foi parar no hospital após uma cirurgia plástica feita de forma errada.

Sofia e sua nova família se unem na dor e na indignação contra os culpados por suas tragédias. Anos depois, já adulta, Sofia traça seu plano de vingança. (Folhapress)

Feminino & MASCULINO

JOIA DE OVO

Primeiros ovos que marcaram a Páscoa eram joias de brilhante e ouro, criados na Rússia, por Fabergé.

PÁGINA 8

LIBERDADE NA MODA

Croqui Victor Dzenk

O barroco mineiro sob o viés da tecnologia é o tema do desfile Passarela da Liberdade, que será realizado amanhã nos jardins do Palácio da Liberdade, apresentando looks autorais de 45 estilistas mineiros. O objetivo é colocar em foco a potência e a criatividade dos designers de moda de Minas Gerais.

PÁGINA 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"Acredito que talvez o que me mova seja o desejo de fechar os olhos

Muito além do que pensamos

Ouço muitas pessoas dizerem que quem encara uma missão humanitária são pessoas muito corajosas. Já compartilhei dessa ideia. Hoje não mais. Da mesma forma, não são covardes os que preferem não ir, escolhem se manter no conforto de seus lares, mesmo que não tão confortáveis. Coragem é a força que nos move a fazer o que se acredita. Independentemente do que seja.

São desprendidos, dizem outros. Discordo também, pois desprendidos e desapegados encontramos também entre aqueles que por nada nesse mundo se aventuram em terras e culturas desconhecidas. Muitos fincam os pés em sua terra e se dedicam apenas aos seus e por eles são capazes de se entregar. E como se entregam!

Dizem que são loucos, desequilibrados. Recorrendo um pouco à ironia eu diria que sim, mas quem de nós não o é? E é esse lado que nos torna saudáveis, mas ainda assim não é o que nos move.

Depois de me aventurar nos últimos quatro anos em várias incursões em regiões do Brasil e da África, onde dizem que Deus esqueceu ou deixou de lado, arrisco a dar um palpite sobre o que nos torna obcecados por esse tipo de trabalho.

Compromisso com aquilo que, um dia, em algum momento, abraçamos como sendo nossa missão. Responsabilidade de que nos impulsiona a realizar aquilo que diríamos que faríamos. É a vontade de não falhar com nossa própria consciência, o que não nos garante acertar em todas as escolhas que fazemos enquanto atuamos em nossas missões.

Por fim, quem nos agradece, aqueles que assistimos, o fazem acreditando que é o amor que temos para doar-lhes que nos faz estar ali. Mas o amor que levamos não é direcionado especificamente a eles. A maioria deles sequer um dia conheceremos e saberemos o nome.

É um sentimento que ultrapassa o indivíduo que somos e que são todos os demais em nosso entorno. Hoje acredito que talvez cumprir minha parte, mesmo que ínfima, em um grande combinado que envolve a todos nós.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Parcerias

A descolada marca alemã de gim ultra premium Monkey 47 e a marca de streetwear A BATHING APE® (BAPE®) se uniram e criaram uma coleção-cápsula exclusiva composta por cinco peças – moletom, camiseta, camisa havaiana, skate e uma edição limitada do Monkey 47 Schwarzwald Dry Gin – que combinam a excêntrica estampa de selva de Monkey 47 ao famoso visual de camuflagem da BAPE®. A BAPE® nasceu no coração de Harajuku, no Japão, em 1993 e desde então se tornou um símbolo da moda streetwear japonesa, sendo considerada uma das marcas mais cobiçadas.

Seu jogo, suas regras

A Jamming Joias, marca de joias das sócias Paula Bernardes e Paola Paz, lançou a coleção Ear Game – seu jogo, suas regras. Com design exclusivo, minibrincos permitem combinações divertidas, transadas, clássicas ou minimalistas, permitindo que cada um expresse sua individualidade e criatividade. São mais de 20 modelos que celebram a liberdade, convidando todas as mulheres a se desprenderem dos padrões e combinar todos os brincos que lhes representam.

Beleza do Nordeste

A marca de calçados infantil Klin fez uma collab muito especial com a estilista Martha Medeiros. Aos oito anos de idade, Martha descobriu sua vocação ao criar roupas para bonecas, vendendo-as em uma tradicional feira de artesanato de Maceió (AL). Hoje, é uma das mais consagradas mulheres da moda brasileira, nome de referência no mundo todo por seu trabalho artístico em rendas. A parceria foi inspirada no autocuidado, no amor e no legado de mães e filhas. O resultado foi lúdico e cheio de charme. A Flor do Mandacarú dá o tom à coleção, que conta com onze modelos divididos entre as linhas Freestyle, Princesa, Cupcake, Suami, Jujuba e Chantilly para meninas e mulheres de todas as idades.

Lingerie

A marca de lingerie e loungewear Recco lançou coleção inédita em colaboração com o estilista Jum Nakao e fez uma exposição, no último dia 4, para mostrá-la. "O invisível da moda brasileira", no Museu de Arte Brasileira da FAAP, propõe ao espectador um mergulho nos pensamentos e reflexões, com as roupas expostas em manequins e registros em forma de fotos, textos e vídeos que explicam a construção da coleção. O resultado da parceria foi uma cápsula com nove referências, entre elas calcinha, sutiã, camisola e robe nas cores preto e branco. As peças, em charmeuse e crepe, foram feitas para recriar o aspecto de papel através de plissados e corte a laser. O robe, por exemplo, tem forro de tule de poliamida para dar um acabamento com toque confortável e a lingerie de tramas tem fitas de poliamida, proporcionando um toque acetinado.

VIDA INTEGRAL

Páscoa: passagem que nos reconectou

Hoje é Páscoa, data importante para os cristãos, dia de festa, pois celebramos a ressurreição de Jesus Cristo, filho de Deus, o Salvador.

Todo ano as famílias se reúnem na Páscoa em torno da mesa para celebrar a data em família. Apesar de todo a simbologia lúdica dos ovos de Páscoa – que dão um colorido lindo e um sabor delicioso à data – o importante é não esquecermos do seu real significado.

Isso mesmo, é muito lindo comemorar a Páscoa com o coelhinho entregando deliciosos ovos de chocolate. É o lado que alegra as crianças, isso sem dizer que rende lindas mesas decoradas. Porém, não podemos esquecer de tudo que Jesus passou por amor a nós, de sua morte e de sua vitória sobre ela, com sua ressurreição.

> "Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?"

A palavra páscoa significa pass over, ou seja, passar por cima. Isso vem de quando os judeus eram escravos no Egito e Deus os libertou. Para isso, usou Moisés, e como o Faraó não atendeu ao pedido de seu irmão de criação, o Criador enviou 10 pragas até que Faraó autorizasse a saída do povo judeu. Como ele não se rendeu a nenhuma das outras nove pragas, o Eterno enviou a última delas que foi a morte de todos os primogênitos, de todas as casas. Mas Deus disse ao seu povo que deveriam pegar o sangue de um cordeiro sem mácula, e passar no umbral das portas de suas casas, e quando o anjo da morte viesse, veria o sangue, e passaria por cima (pass over) de todas as casas que tivessem a marca do cordeiro. E o povo foi libertado no dia seguinte, e saiu do Egito. Esta foi a primeira Páscoa.

A segunda Páscoa, que é a definitiva, foi a da vinda de Jesus, o filho de Deus. Jesus veio ao mundo como homem, para dar exemplo para nós, morrer na cruz, derramar seu sangue para nos salvar e nos perdoar de nossos pecados, vencer a morte ressuscitando no terceiro dia e todo aquele que crer nele e aceitar a Jesus como salvador de sua vida, será salvo e será liberto de seus pecados, sendo reconciliado com Deus.

Esta é a libertação definitiva. E é este sacrifício de Jesus, tão doloroso para Ele, mas tão cheio de amor por nós, e tão maravilhoso, porque viveu nesta terra sem nunca ter sido contaminado pelo pecado, que venceu o pecado na cruz. Na sexta-feira foi o dia de sua crucificação, e hoje, comemoramos o dia que Ele venceu a morte, ressuscitou, domingo de Páscoa. Vamos celebrar por que a cruz está vazia, nosso Senhor Jesus Vive!

CONTATOS

Técnicas orientais – A professora e mestra Maria José Marinho apresenta técnicas orientais aprendidas em 58 anos de estudos e práticas: reiki; laya ioga; várias tipos de meditação e Chama Violeta. Todas as terças-feiras, às 19h30, entrada franca. As sessões e atendimentos acontecem de segunda a sexta-feira, de 7h às 17h, e aos sábados, de 8h às 12h. Agendamentos pelo WhatsApp (31) 99145-7178 ou 3225-4222.

Equilíbrio energético – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

Tarô e radiônicas – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

Mapa de arquétipos – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

Terapias holísticas – O Espaço Holístico BH, referência na área de desenvolvimento do ser humano e na formação de terapeutas holísticos conscientes, oferece cursos para se tornar profissional de diversas técnicas. Informações pelo telefone (31)3412-5336 ou WhatsApp (31)99945-5450 ou e-mail contato@espacoholisticobh.com.br

Equilíbrio físico e energético – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552

PÁSCOA
CHÁ COM AMIGAS

Carla Machado abre seu ap no Gutierrez, mais uma vez, para o lanche de Páscoa com as amigas mais queridas. Pelo visto, o encontro vai virar tradição. Um momento para celebrar a ressurreição de Jesus e também de confraternizar. Será nesta terça-feira, a partir das 17h.

MOSTRA ESPECIAL
UPSHOWROOM

Reconhecida no setor de feiras de Belo Horizonte, o Up Showroom realiza sua sétima edição nos dias 15 e 16 de abril, no hotel Ramada Lourdes, antigo hotel San Francisco Flat, em Lourdes. A feira se consolidou por priorizar produtos elaborados com técnicas artesanais, mas abre espaço também para outras demandas de interesse do seu público cativo, que foram detectadas ao longo do tempo. Artesanato, decoração, moda, design e gastronomia são os setores contemplados pelo evento.

MODA E CULTURA
LANÇAMENTO DE LIVRO

O Espaço Cultural da Escola de Design convida para o lançamento do livro "O Guarda-roupa Modernista – o casal Tarsila e Oswald e a moda", da Editora Companhia das Letras, com a presença da autora Carolina Casarin. O encontro será nesta quarta-feira, 12, às 19h, e está integrado à programação do Minas Trend Preview, que acontece na cidade entre os dias 11 e 13. O lançamento do livro faz parte do projeto LER + arte + design, do Espaço Cultural, que tem como objetivo aproximar o público de Belo Horizonte dos autores e dos livros do universo da Arte e do Design, com encontros agradáveis e sessão de autógrafos. O tema do livro é muito relacionado ao ambiente da Escola de Design, que já oferecia os cursos de design de ambientes, design de produto, design gráfico e artes visuais licenciatura e, a partir de 2020, passou a ofertar o curso de bacharelado em design de moda. Esta será a 1ª edição do projeto LER + arte + design, que tem como parceiros: Tete Rezende, Ibis Liberdade e Livraria da Rua.
Inscrições no Sympla: https://www.sympla.com.br/lancamento-do-livro-o-guarda-roupa-modernista__1941955

SAÚDE
PLANOS NA UTI

Mesmo com o número de associados caindo vertiginosamente, os planos de saúde anunciaram os novos reajustes – o que nem chega a ser novidade. Novos mesmo são os níveis de aumento, alguns deles acima de 20% e de uma só vez. A média foi de 11,3%, o que já é um absurdo – considerando que se sobrepõe a outros feitos há pouco tempo. Os especialistas esperam que, com isso, a nova debandada de clientes chegue a 30%. Assim, muitos fecharão as portas ou entrarão em recuperação judicial.

CASA NOVA
PUB SERTANEJO

A Folks Pub, maior rede de pub sertanejo do país, inaugura a primeira unidade em BH, mais precisamente no Bairro Estoril. Com capacidade para receber cerca de 350 pessoas simultaneamente, a casa fará sua pré-estreia no dia 14, próxima sexta-feira, com a apresentação de John e Dellu. No dia 15, estreia oficial, o palco fica sob comando dos cantores Nicolas Alves e Anny Rosa.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Regina Teixeira da Costa, Carla Machado, Patrícia Duque e Vania Myrrha

DE VOLTA
AOS PALCOS

A atriz Inês Peixoto – leia-se Grupo Galpão, que já participou de várias novelas e especiais da Globo, está de volta aos palcos de Belo Horizonte com o espetáculo "Órfãs de Dinheiro", com o qual ganhou o prêmio APCA 2022 de melhor atriz de teatro. No monólogo escrito e encenado por ela, a atriz dá vida a três mulheres em situações diferentes de vulnerabilidade, decorrentes da impossibilidade de autossustentação. Com direção de Eduardo Moreira e trilha sonora original criada por Tiago Pereira, filho da atriz, o espetáculo faz temporada de 15 de abril a 7 de maio, em cinco diferentes espaços culturais de Belo Horizonte: Zap 18 (15 e 16, sábado e domingo, 19h), Teatro Espanca (22 e 23, sábado e domingo, 19h), Usina de Cultura (28, sexta, 19h, gratuito), Teatro 171 (29 e 30, sábado e domingo, 19h) e Centro Cultural Vila Santa Rita (7 de maio, domingo, 19h, gratuito). Os ingressos custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia) e podem ser adquiridos pelo site https://www.sympla.com.br/orfasdedinheiro e na bilheteria dos espaços teatrais. As apresentações integram o projeto "Trocando experiências acerca do feminino" e são realizadas com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

CERVEJARIA
MAIS UMA NOVIDADE

A cervejaria mineira Prussia lança este mês um rótulo em parceria com o Laboratório da Cerveja. Será uma saison, Uaild Ale. A grande novidade da receita é o pioneirismo no uso de uma nova espécie de levedura cervejeira, diferente das tradicionais Saccharomyces brettanomyces. É a primeira vez que essa espécie será utilizada na indústria e fora dos laboratórios. Essa levedura vem de anos de estudos na Universidade Federal, que recebeu transferência de tecnologia para desenvolvê-la e explorá-la comercialmente. A Uaild Ale é uma cerveja belga com malte de centeio, flor de laranjeira e casca de laranja. Tem sabor frutado e levemente condimentado. Uma cerveja muito equilibrada que mostra a potência de uma levedura mineiríssima, com os lúpulos também de Minas, da Fazenda Cervejeira em BH.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

Inês Peixoto

MULHERES
REINADEIRAS

O livro "Mulheres Reinadeiras: rainhas, capitãs e cozinheiras do Rosário de Belo Horizonte" será lançado em três dias, em pontos diferentes. No dia 20, às 20h, será na Livraria Quixote, na Savassi; no dia 22, às 15h, na Mimulus Escola de Dança, no Prado e no dia 23, a partir das 11h, durante a realização do festejo da Guarda de São Jorge do Reino de Nossa Senhora do Rosário, no Concórdia. Todos os eventos são gratuitos e abertos.
O livro traz perfis de 13 mestras dos reinados e congados de Belo Horizonte, construídos a partir de entrevistas realizadas por jornalistas, além de imagens das mulheres retratadas pela publicação.

PRÊMIO PIPA
MINEIRA INDICADA

Em cartaz com a exposição individual "Estar Íntimo", na Casa GAL, a artista belo-horizontina Juliana Oliveira acaba de ser indicada pela primeira vez ao Prêmio Pipa, um dos mais importantes do país. Este ano, o PIPA mantém o modelo adotado pela primeira vez em 2021, de contemplar artistas com um período de carreira de até 15 anos, contabilizados a partir da sua primeira exposição individual ou coletiva. O objetivo do Prêmio PIPA 2023 é de ser um incentivo para artistas em início de carreira, porém com produção diferenciada.

CULTURA INGLESA
SELO DE EXCELÊNCIA

A Cultura Inglesa, renomada rede de escolas de inglês, foi chancelada pela sexta vez com o selo de Excelência em Franchising, considerado a principal honraria do mercado de franquias brasileiro e concedido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). Na edição deste ano, a instituição foi uma das grandes laureadas do setor de serviços educacionais. A cerimônia de premiação da edição 2023 do selo de Excelência em Franchising será dia 5 de maio, no World Trade Center (WTC), em São Paulo.

THIAGO MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Chefs Kiki Ferrari e Igor Escobar

MEDIEVAL
TERÇA HISTÓRICA

Novidade na cidade, A Forja, Taverna Medieval, acaba de lançar em suas terças-feiras a noite histórica com cardápio voltado para as culturas escandinava e viking. Será uma forma de conhecer mais da tradição de um povo tão distante. Para quem gosta de se aventurar no desconhecido, é uma boa pedida. Tudo preparado no capricho pelos chefs Kiki Ferrari e Igor Escobar. A autêntica taverna medieval propõe uma volta ao passado e fica na Rua Cláudio Manoel, 500, Savassi.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

Sandra Assumpção, Sheila Fagundes e Angela Alvarenga

PÃO
COM ESTILO

As pastas & massas com grife estão elevando o simples pãozinho a esferas inimagináveis. Já falamos aqui do macarrão assinado pela Dolce & Gabbana, encontrado em supermercados premium da cidade. Pois, agora, a Prada quer turbinar a Pasticceria Marchesi (que já integra seu portfólio), assim como a LVMH fará o mesmo com a sua Confeitaria Cova – ambas, tradicionalíssimas, em Milão. Aliás, a Dolce & Gabbana vai ainda mais longe: está assinando projeto imobiliário em Marbella (Espanha) e Miami, além de hotéis nas Maldivas.

LAGOA SANTA
CAPITAL INFORMAL

O ponto mais curioso na reforma proposta para mudanças na Constituição Estadual é a que permite ao governador residir fora de BH. Com a instalação do Palácio Tiradentes na Região Norte, ficou mais prático morar em condomínios de Lagoa Santa. Poderia até ser a Pampulha – mas alguns não gostam. O dilema mostra a genialidade de JK, que tentou esticar a capital para aquela região na década de 1940, mas não foi compreendido por seus sucessores. Com exceção de Aécio Neves, que teve a coragem de criar a Cidade Administrativa e levar vida nova para toda a área.

Carlos Nunes, Sandra e Franklin Bethônico

MODA
PLANO OFICIAL

O movimento da moda mineira será intenso nesta semana, em razão da feira Minas Trend – cujas vendas de verão 2024 começam na terça-feira, no Minascentro. Mas a grande novidade mesmo é que, na sua abertura, o governo mineiro deve apresentar as diretrizes básicas de um plano para incentivar o setor. Algo abrangente, envolvendo várias secretarias estaduais – entre elas Cultura, Planejamento, Desenvolvimento Econômico e até o Meio-Ambiente. Aliás, o assunto terá debates e exposições no Circuito Liberdade, sob o título Moda & Mineiradade, durante o mês de abril. A turma fashion está esperançosa – mais uma vez.

MINASCENTRO
MODA & IMERSÃO

Embora as palestras e ações não relacionadas com vendas nos estandes tenham sido dirigidas para fora do Minascentro, o tradicional espaço de evento não ficará restrito ao vaivém fashion nesta semana. É que ali será realizado, também, outro evento importante da Fiemg, o Imersão Indústria. Aí sim, com debates, reuniões extraordinárias e discussões de propostas para estimular o setor produtivo mineiro. Só que essas ações começam a partir das 17h. Na pauta do Imersão, a competitividade, a sustentabilidade e a gestão. Essa é primeira edição do ano e a outra será no segundo semestre.

POR AÍ...

- Nem bem silenciaram os acordes do belo show do Skank, no Mineirão, os fãs do simpático Samuel Rosa se movimentam para sua apresentação solo. Os primeiros trinados da nova fase serão no Festival Sátira, marcado para início de maio no Alphaville Lagoa dos Ingleses.
- Quem já visitou diz que ficou uma beleza o Centro de Referência do Queijo Artesanal Mineiro, montado no Espaço 356 (na saída de BH para o Rio). Além da exposição e vendas do produto, também há um pequeno histórico da iguaria made in Minas que conquistou o mundo.
- O estilista Victor Dzenk teve semana corre - corre, com viagem rápida a Alagoas para fotografar sua coleção verão 2024 – com tema em homenagem à Rota Ecológica dos Milagres. Três dias de muito trabalho e volta correndo para últimos detalhes do desfile de amanhã. Os modelos do seu verão são fluidos e as cores remetem ao mar, ao verde local e sinuosidade do litoral.
- A abertura do estande mineiro na feira de turismo WTM Latin América, em São Paulo, teve momento fashion – com pequeno desfile no belo estande criado pelo Gustavo Penna e Gustavo Grecco. Na passarela, modelitos de Luiz Cláudio Silva (Apto 03), Kláucia Fróes (Plural) e Georgiana Mascarenhas (Barbara Bela). Os sapatos foram da Débora Germani.
- O estilista Eduardo Amarante realizou desfile no auditório da OCA, no Ibirapuera (SP), focado na diversidade e com direito a show de Elba Ramalho. O ponto alto da noite foi a apresentação da marca Amarante do Brasil.

FEIRA

A 29ª EDIÇÃO DO MINAS TREND, VOLTADA PARA OS LANÇAMENTOS DE VERÃO, CONTEMPLA NOVIDADES COMO O COMÉRCIO DAS COLEÇÕES DE PRONTA - ENTREGA NO SALÃO DE NEGÓCIOS

FOCO NOS NEGÓCIOS

Heloisa Aline

Rogério Vasconcelos costurou acordo com as marcas de pronta-entrega

Propiciar bons negócios e estabelecer conexões entre a moda e o centro de Belo Horizonte são conceitos que continuam presentes na 29ª edição do Minas Trend, que será realizada de 11 a 13 de abril, no Minascentro, com o tema "A Moda no Horizonte".

Desde que foi transferido para o centro de convenções da Avenida Augusto de Lima, no ano passado, o evento realizado pela Fiemg – Federação das Indústrias de Minas Gerais, considerado uma das principais plataformas de lançamento de moda do país, vem passando por reformulações em face das mudanças econômicas e estruturais consequentes da pandemia, buscando uma nova interface com o mercado.

Além das empresas dos segmentos de vestuário, bolsas e calçados, joias e bijuterias, a última edição já havia aberto espaço para os segmentos de lingerie, moda praia e sleepwear, localizados em importantes polos do estado com o intuito não só de divulgar essa produção, mas para criar oportunidade de negócios.

A experiência positiva permitiu que elas retornassem, agora, mais experientes e equipadas. "Estamos trazendo 15 marcas da região de Juruaia com esse perfil", explica Rogério Vasconcelos, presidente do Sindivest-MG. Tão logo terminou o Minas Trend de outubro, ele iniciou um diálogo com o setor do vestuário, especificamente o especializado em moda casual/urbana, no sentido de promover o retorno dessas indústrias ao salão de negócios. A conversa deu certo.

A adesão das empresas que trabalham nesse formato ao evento é, com certeza, uma novidade das mais significativas. Para que isso acontecesse, foi criado o projeto Minas Trend Now, que promoverá, pela primeira vez, vendas no formato pronta entrega em paralelo às vendas por pedidos na feira. Pelo acordo estipulado, 12 delas – Maddie, Isa Paes, Amicci, Sarah Santos, Levitá, END, Plataforma Vogue, La Vida, Rogério Costa, UH Premium, Annie Pestana e Bia Souza – mostrarão suas coleções em um estande coletivo no primeiro pavimento do Minascentro.

Outras 26 participarão do Projeto Comprador Minas Trend Now por meio de contribuições que permitirão trazer mais lojistas a Belo Horizonte, mas atendendo os clientes em seus próprios showrooms no bairro do Prado. "Esses lojistas vão se somar aos que a Fiemg já traz, tradicionalmente, em seu próprio projeto comprador", pontua Rogério.

No raciocínio do presidente do Sindivest-MG, essa nova configuração é positiva e necessária, além de representar um contexto de escolhas por novos formatos de negócios e promete movimentar as negociações. "Esse é um momento em que os empresários compreenderam que precisam colaborar para todos terem retorno. Essa conscientização é importante".

Se na última edição do salão de negócios, o projeto expográfico deixou a desejar, dessa vez os organizadores estão tentando otimizar os espaços em termos de beleza e funcionalidade. "A entrada do Minascentro será surpreendente. Tanto o setor da lingerie quanto o das empresas de pronta-entrega ganharão nova concepção, novo desenho, mobiliário sob medida. No segundo pavimento, os estandes do segmento de vestuário (a maioria deles especializados em moda festa), que trabalha com pedidos, já são padronizados", garante.

BIJUTERIAS O espírito de retomada do Minas Trend passa também pelo trabalho do Sindijoias-MG. Lá a diretora-executiva Elaine Vasconcelos conta que todos os estandes, também padronizados nessa temporada, foram fechados. Serão 28 expositores de bijuterias e de semijoias agrupados no terceiro piso com direito a um espaço de convívio para influencers

"Ficamos dois anos sem eventos de vendas, muitas empresas se voltaram para a comercialização na internet, outras resolveram abrir lojas, como a Cláudia Arbex e Hector Albertazzi, e não participam mais da feira. No entanto, observamos marcas pequenas crescendo e evoluindo, como a Lita Raies, a Simone Sales, a Jac Design. São processos naturais de opções de negócios", considera.

Porém, o importante para ela, é que as empresas sabem que "o Minas Trend é um evento já consolidado, além de ter por trás um ótimo projeto comprador formado por mais de 300 pessoas, o que é muito relevante para garantir bons resultados".

No Sindicalçados-MG, por sua vez, Patrícia Rajão informa que houve aumento na demanda de participação no salão de negócios por meio de movimentações envolvendo parcerias com outras instituições da área. "Teremos um grupo de quatro marcas de Alagoas, seis virão pelo Sebrae-RS, em um total de 34 expositores, que ocuparão um dos lados do primeiro andar do Minascentro. Estou sentindo um clima de otimismo no setor", relata.

Além do mais, outras marcas mineiras, como Cellso Afonso e Ana Barroso, retornam ao Minas Trend, além da estreia de Priscila Torres. "A Fiemg lançou um pacote com desconto especial para os empresários que já comprassem também a 30ª edição, o que foi um bom incentivo para as vendas dos estandes", pontua.

Com 30 anos no mercado, Paula Bahia está presente no Minas Trend desde o princípio, sem pular uma edição. "Estou animada, vendi bem no inverno e, agora, estou fazendo as entregas", enfatiza. Sua coleção de verão chega repleta de cores vivas - misturas de até três tons de rosas, laranjas, vermelhos e turquesas - fazendo contraponto com outra linha mais neutra. Não faltarão os detalhes artesanais, como tirinhas de flores de tecidos, os tweeds coloridos, as estampas do fundo de mar. "São 80 modelos que priorizam o conforto, os saltos não ultrapassam 5cm", avisa.

CENTRO Na filosofia de ampliar as conexões entre a moda e o centro de Belo Horizonte e expandir a relação entre moda e público, a semana de moda mineira contará com diversas palestras, workshops e exposições paralelas – entre os dias 10 e 14 de abril – promovidos em locais icônicos do centro da Capital, como o Museu da Moda, o Sesi, Museu de Artes e Ofícios, P7 Criativo, entre outros.

HENRIQUE GUALTIERI/DIVULGAÇÃO

Fruta Cor

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Annie Pestana

Lita Raies

Annie Pestana

Angelical

MODA NO PALÁCIO

LIBERDADE PARA CRIAR

DESFILE ABRE O MINAS TREND DESTACANDO CRIAÇÕES AUTORAIS DOS ESTILISTAS MINEIROS DENTRO DO TEMA BARROCO TECNOLÓGICO

Heloisa Aline

A riqueza das igrejas, mantos de santos, pinturas dos tetos das edificações, a arquitetura, a riqueza da prata, personagens relevantes, os cartões-postais de Belo Horizonte e muitas outras histórias em torno do barroco mineiro serão contadas por meio das criações de um time de estilistas que exibe seus looks conceituais no desfile Passarela da Liberdade, nesta segunda-feira, 10 de abril, 19h, nos jardins do Palácio da Liberdade, na abertura do Minas Trend.

Por trás de cada traje, há uma pesquisa particular nascida na autoralidade dos designers, que transportarão o tema para a atualidade com uma estética contemporânea e com uma versão tecnológica para representar esse período tão rico das Gerais, ocorrido entre os séculos 18 e 19.

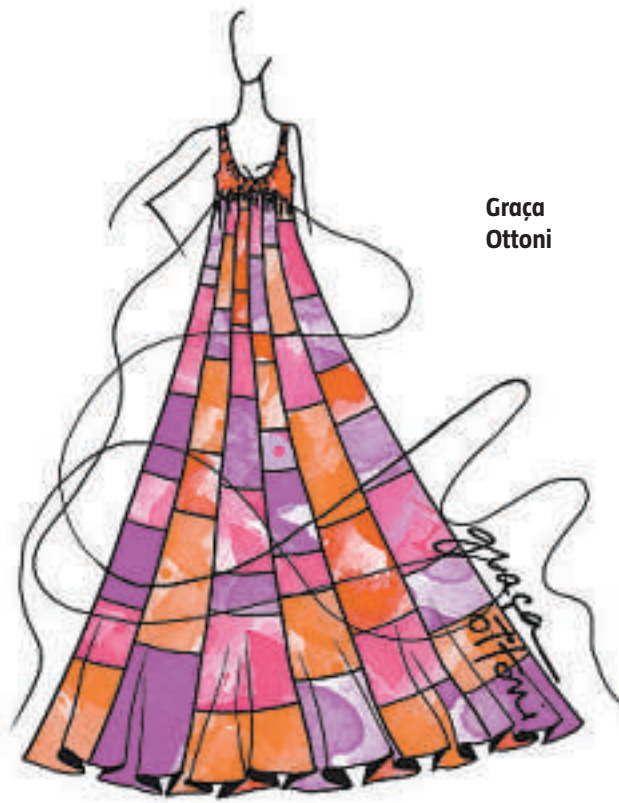
O evento tem a chancela do governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Cemig e Fiemg, e será realizada pela Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais – A.Criem, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Cerca de 45 estilistas veteranos e jovens talentos foram convidados para participar dessa ação inovadora.

O elemento que costura todas as propostas do desfile é uma cartela de cores que destaca a dramaticidade dos vermelhos, prata e seus derivados, rosas e laranjas. "Estamos trabalhando com uma visão mais expansiva da tecnologia", enfatiza o stylist Pedro Moura, responsável pela edição do Passarela da Liberdade.

No lugar do ouro, vem a prata, daí que os metalizados aparecem nos sapatos e na beleza. Flores surgem nos pescoços e roupas, os shapes são exuberantes, com formas mais arredondadas, volumes grandes ganham ombros, as saias estão enormes", ressalta.

EXAGEROS Então se preparem: haverá muita diversidade e opulência: Rafael Rodarte, por exemplo, se inspirou nos vestidos do final do século 18, trazendo uma versão atualizada do pocket hoops, muito usada naquela época, em uma peça vermelha de volume exagerado, impactante e feminina.

Fernando Silva concentrou seu olhar na arquitetura de Niemeyer sob a ótica dos ipês rosas que enfeitam a praça da Liberdade, em um trabalho em que não faltarão bordados manuais, berloques de pérolas, cristais e plumas de avestruz.

O shape de Cláudia Pimenta tem como referência as roupas de baixo do século 18, associado ao barroco livre e Victor Dzenk aposta nas rosas do altar da igreja São Francisco de Assis.

Novo talento, Norberto Resende também vai na viagem religiosa das igrejas, encontrando inspiração nos véus e nos mantos das santas. A alusão à lapidação de pedras preciosas está no print da capa e as montanhas de Minas surgem em sua modelagem e costuras. E Alexandre Siqueira,por sua vez, investe nos pastilhados e sobreposições das vestes das esculturas sacras do período.

O universo dos mineradores na busca da prata aparece no trabalho de upcycling em jeans de Bia Pereira. Para Rose H., adepta do upcycling, o conceito do traje gira em torno da dualidade entre o céu e o inferno e na satisfação dos prazeres da carne. E Rochele Gonçalves explora um traje com efeitos tridimensionais, explorando texturas, volumetria e muito handmade com direito a pedras swarovsky e chatons cravados.

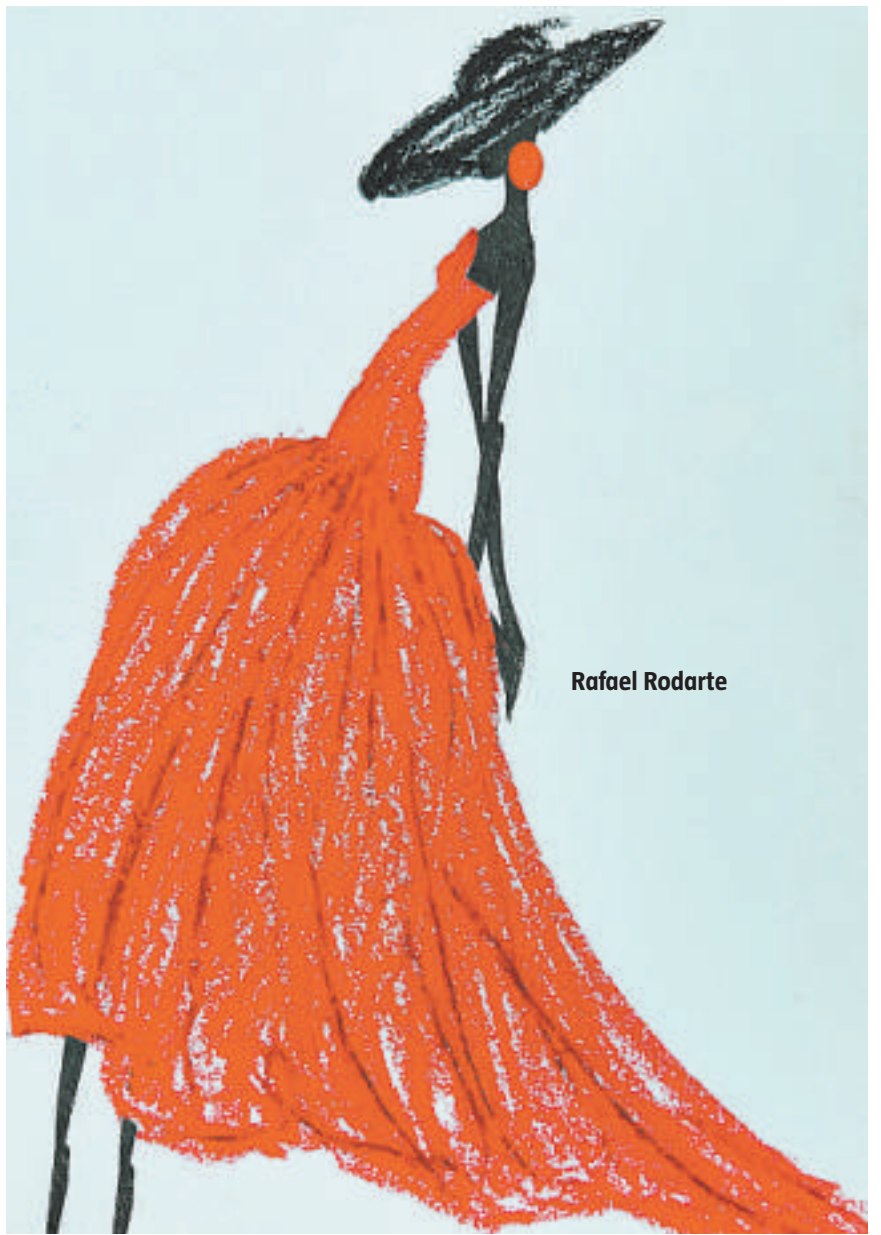
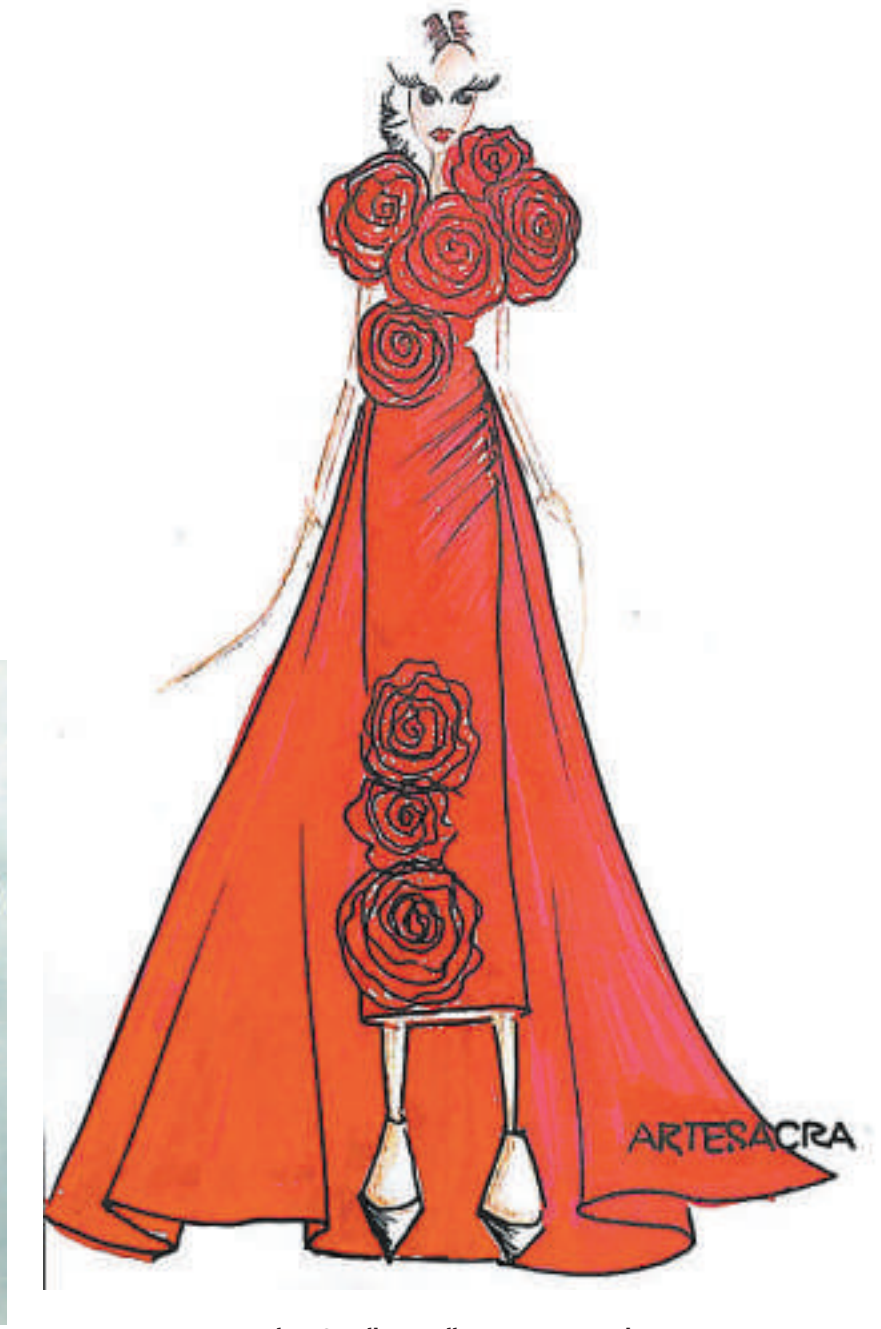
Brilho, relevo e materiais modernos estão na proposta de Fernanda Santos. Graça Ottoni investe nos patchworks que caracterizam seu trabalho em vestido com volume exagerado. As irmãs Marcela e Carolina Malloy e Bruno Nascimento apresentam o vestido Rosário, em volume de tafetá, enriquecido com rosas artesanais barrocas. Esses são apenas alguns exemplos da riqueza de criação presente no Passarela da Liberdade.

ASSOCIAÇÃO Com curadoria do presidente da A.Criem Antônio Diniz e dos diretores Victor Dzenk e Renato Loureiro, o objetivo do desfile é destacar o trabalho dos criadores, valorizar a sua importância e responsabilidade nas equipes de estilo, evocando a potência criativa de cada um. "Será uma oportunidade para que todos exercitem a sua veia autoral, já que, no nosso ofício, somos condicionados a criar coleções que expressem o conceito das marcas para as quais trabalhamos dirigidas para públicos específicos", pontua Diniz.

A associação foi oficializada no início da pandemia com a intenção de apoiar os estilistas em suas demandas, da oportunidade de empregos às questões legais. "Estamos plantando uma sementinha para o futuro", ele garante.

Graça Ottoni

Fernando Silva

Larissa Villanova

Rafael Rodarte

Marcela e Carolina Malloy e Bruno Nascimento

Claudia Pimenta

Norberto Resende

Alexandre Siqueira

Fernanda Santos

Rose H

24ª QUERMESSE DA MARY

O MELHOR DO ARTESANATO

EDIÇÃO DO DIA DAS MÃES, ALÉM DE NOVOS EXPOSITORES, TRAZ QUATRO ARTESÃOS DO VALE DO JEQUITINHONHA

Os pássaros de Andrezim

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

As quermesses da Mary Arantes Figueiredo – ou Mary Design, como muitos ainda a chamam – já se tornaram tradição na cidade. A inquieta empresária e artista começou a fazê-las há alguns anos e de duas edições anuais passou a ter quatro, porque gente criativa não para. E Mary é assim. Decidiu organizar os "encontros" não apenas por datas especiais, mas por áreas de afinidades. E deu supercerto.

O sucesso se deve ao empenho e bom gosto da empresária, que faz uma curadoria primorosa ao escolher quem convidará para participar de cada edição. "Fazer um evento como a Quermesse não significa abrir vagas para expositores se candidatarem, significa pensar no evento como um todo, escolher no mailing qual mix de produtos e expositores é o ideal para que uma edição tão especial como o do Dia das Mães aconteça. A seleção começa com a visita ao ateliê de cada expositor, pois é ali que mora a alma do criador e do produto por ele criado. Ateliê pra mim é santuário da criação, é altar sagrado", explica Mary. Trabalho bem-feito, produto bom, de qualidade, bonito e diversificado atrai público, que compra e todos saem satisfeitos. A receita é infalível e por isso o sucesso só aumenta.

"Depois de formado esse grupo na cabeça e no coração, convido o expositor para participar, checamos agendas e cada sim é celebrado com alegria, normalmente por ambas as partes. Depois de todos os "sins salabins", monto o que chamaríamos de "expografia", qual produto combina com qual, qual é maior e não pode ficar na frente do menor, em qual lugar situá-lo. Uma pessoa precisa de extensão para lâmpada, outro prefere mesa e outro, painel. Conciliar beleza, produtos diferentes e o querer de cada um é tarefa para perder noites de sono", conta a experiente empresária.

VALLEY TO VALE Não bastasse toda essa trama que tece, como curadora do evento, a inquietação de Mary lhe deu uma ideia de trazer, além de expositores do Rio, São Paulo, Tiradentes, Bichinho, outros tão importantes quanto estes: os artesãos do Vale do Jequitinhonha, terra de onde ela nasceu. Queria fazer uma edição só deles, mas ainda não foi desta vez, afinal, a logística é muito complicada. Mesmo assim, conseguiu trazer quatro conterrâneos para a 24ª edição da Quermesse da Mary, que surpreenderá o público.

"Andrea Fiuza Hunt, psicanalista junguiana brasileira que mora há mais de 20 anos em NY, iniciou o projeto da Fundação Filantrópica Valley for Vale (que unirá o vale do Rio Hudson, onde ela mora, ao Vale do Jequitinhonha). Eu, daqui do Brasil, terei a honra de ser a ponte entre os dois vales e farei seleção e curadoria dos produtos que serão exportados e vendidos no site da fundação, cuja intenção é trabalhar com preços justos que serão repassados aos expositores e atender às demandas necessárias à melhoria de vida e trabalho destes artesãos", relata.

Enquanto a fundação segue os trâmites legais nos EUA, Andrea teve a ideia de começar com uma Vakinha e, com o montante nela arrecadado, viabilizar a vinda de quatro artesãos, como convidados da Quermesse: a mestra Dona Rita, ceramista que criou os potes com rostos e sua filha, a também ceramista Valdete Lima Gomes, de Campo Alegre, distrito de Turmalina, o Andrezim (André Cândido Teixeira), do quilombo Vai Lavando, distrito de Berilo, famoso por esculpir pássaros de formato inédito, e sua esposa, Maria Lucia Luiz, bonequeira de marca maior.

Com parte da vida dedicada a arte e artesanato, dar visibilidade a estes mestres, é o que Mary sempre sonhou. Trazê-los visibilidade, tirá-los da invisibilidade. É importante que todos conheçam o rosto de cada um deles. Que eles lhes contem como vivem, como trabalham e as dificuldades que enfrentam para escoar a produção que fazem.

ANDREZIM Natural da comunidade quilombola Vai Lavando, município de Berilo, André Cândido é puro como seu sobrenome. Carrega na alma a leveza e pureza dos seres que esculpe, os pássaros. Na infância via e acompanhava os homens que montavam armadilhas para prender, vender, matar e assar os passarinhos e agora esculpi-los é uma forma de libertá-los, a bandeira hasteada contra a matança e aprisionamento dos pássaros.

Quando questionado quando começou a esculpir pássaros André responde: "Eu já via eles nas matas, quando criança, nas formas das árvores quando do desmatamento feito, via nelas animais e pássaros. Quando criança aprendi a esculpir para fazer meus próprios brinquedos, já que não tínhamos dinheiro pra comprar. Meu sonho era ter um ateliê no meio da mata, ter um recanto de paz, ar puro e respeitar os animais. Como cresci lutando contra o desmatamento, pedi a Deus que da mata Ele me desse um retorno para eu sobreviver, e está aí, o artesanato", conta. Sobre como nasce a escultura de cada um, André fala: "A própria madeira já define a silhueta, o destino de ser pássaro, o caminho a ser esculpido. Eles nascem da torção dos galhos, do pedaço de um cipó".

Maria Lúcia se encontrou fazendo bonecos

Potes de Dona Rita

DONA RITA Poteira mais famosa do Vale do Jequitinhonha, quiçá do Brasil, nasceu em 1952 em Campo Buriti e hoje mora em Campo Alegre, distrito de Turmalina, MG. Aprendeu a fazer cerâmica ainda criança, por volta dos 12 anos com sua mãe, a também ceramista, Paulina Gomes de Souza. Começou fazendo pequenos objetos, como botijas, pratos e potes. No início fazia mais cerâmica utilitária, o estímulo apara fazer peças decorativas ou com formas diferenciadas, veio nos anos 1970, através dos agentes da Codevale. E passou a fazer jarros de flor, canecas, potes com alça, bonecas e o Mané Gostoso. A grande virada veio com a ideia que ela teve de fazer potes com traços humanos, mudança esta que ela mesma no início, estranhou, mas que foram muito bem recebidas pelos clientes.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Curadora e empresária Mary Arantes Figueiredo

VALDETE GOMES é filha de Dona Rita e estará na Quermesse com uma de suas filhas, representando também sua mãe. Valdete Lima Gomes, ceramista e uma de suas filhas, estará nesta próxima Quermesse da Mary e além do trabalho próprio, representará sua mãe, Dona Rita com seus potes mágicos.

"Desde pequena vejo minha mãe trabalhar com o barro. O barro sempre era o sustento da família. Tenho três filhas, Sabrina, de 21 anos, Patrícia, de 17 e Camila, de 15, e todas fazem artesanato. É uma tradição de geração, de avó, para pai e para filhos. Faço botija e gosto muito de fazer peças com rosto, vasos com rosto, vaso de plantar de boca, que chama o vaso beijo. Ao contrário da minha mãe, eu sempre pinto alguma coisa, as bocas, os olhos, sobrancelha e brincos. Faço um pouco de cada, mas as preferidas são essas. Também faço peças utilitárias e decorativas. Amo trabalhar com artesanato. De coração", diz.

MARIA LUCIA "Minha mãe era tecelã e me ensinou a fiar as linha, ela tecia cobertores lindos. A gente colhia o algodão, ela fiava e produzia as coberta para vender. Ficou doente por 16 anos e eu cuidei dela. Depois disso, o material de tecer e no tear, apodreceu tudo. Eu não cuidei. Como eu não tinha mais o material para fazer o que eu sabia, mexer com as linha, fui procurando uma forma de fazer alguma coisa que eu gostasse. Foi aí que comecei a fazer boneca. Nada me incentivou, eu fazia com todo carinho a bonequinha, enfeitava ela, nunca esperava que ia vender elas", diz com seu jeito simples.

Uma vez, André, seu marido – o artesão que esculpe pássaros veio para Belo Horizonte para uma feira e trouxe algumas bonecas para vender. Voltou e entregou R$ 120 para Maria Lúcia e foi um grande incentivo. Recebeu algumas encomendas, veio a pandemia e ela não parou mais.

"Tenho artrite e não é todo dia que eu consigo fazer bonecas, porque dói. Fazer bonecas tem me ajudado muito porque eu ajudo no sustento da casa, fico feliz demais, me emociono. O dia que eu termino uma boneca, eu mesmo olho pra ela, várias vezes, de tão feliz", conclui.

QUEM VEM A seleção desta edição está mais que preciosa, com 37 marcas de diversos setores, como a artista Juliana Bollini, nascida em Buenos Aires, que faz esculturas em papier-mâche; a marca paulista Saboaria Brasil, que estreia no evento com seus cosméticos naturais e artesanais; a professora e joalheira Lívia Canuto, do Rio; a novíssima oli.O, marca infantil de BH.

Ainda no quesito roupas, estarão presentes, os pijamas da Maria Barbosa, as roupas da carioca Obra Ipanema e a fabulosa Plural. Sem falar dos bordados realistas de insetos da Cássia Matilda; da pâtisserie da Sá Maria; da nova coleção de tapetes da Madame Frufru, inspirados em Mondrian; das mudas empencadas de blueberries da Mirtilos Moreira; das folhinhas minúsculas dos orgânicos da Horta viva Microverdes.

Vai faltar falar de muita gente, mas pense que teremos doces premiados, importados de Bichinho, cerveja, café e comidinhas, além de cerâmicas, joias em acrílico, roupas, os autômatos e a arte de Agnaldo Pinho e muito mais.

FOTOS: JULIANO FIGUEIREDO/DIVULGAÇÃO

Cerâmicas de Valdete

SERVIÇO

Mary Arantes / (31) 99213-0878
@quermessedamary/ @coisasdamary
24ª Quermesse da Mary
Dias 14 e 15, das 10h às 19h
Dia 16, das 10h às 17h
Rua Ivaí 25, Serra, BH
Evento pet friendly
Entrada franca

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

"DOMINGO MAIS DOCE" GANHA NOVIDADES E OUTROS SABORES

Virou lugar-comum dizer que Domingo de Páscoa é o mais doce do ano. De fato, resistir aos deliciosos chocolates é quase impossível! E, este ano, o mercado anuncia em todas as mídias lançamentos atrás de lançamentos. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), as empresas especializadas colocaram no mercado 440 itens, sendo nada menos que 163 lançamentos. O número representa aumento de 9% e recorde na média histórica. No ano passado, as indústrias produziram 10 mil toneladas de ovos e produtos de Páscoa, aumento de 13% sobre a produção de 2021.

GLADYSTONE RODRIGUES E.M/DA PRESS

Com muitas novidades, o mercado publicitário trabalhou mais na divulgação dos produtos

RECORDE As novidades são ótimas para o mercado publicitário. Para apresentar as novidades aos consumidores, as campanhas ocupam as melhores plataformas. Promoções, ações pontuais, influencers, sorteios de brindes, personalidades ilustres, entre outros movimentaram os comerciais desde março. Esse recorde de lançamentos, porém, contrasta com um cenário econômico desafiador. Os fabricantes apostam, também, na maior variação de tamanhos, formatos e tipos de chocolates. Somam, ainda, os produtos que se destinam a nichos de mercado. Só Nestlé e Garoto, líderes no segmento, produziram 12 milhões de unidades de ovos, aumento de quase 10% em comparação com o volume do ano anterior. Além de seis novos ovos, a companhia continua impulsionando as vendas de outros formatos.

VARIEDADE Os ovos de Páscoa são tradição que não pode faltar, especialmente para as crianças. Para driblar os preços mais pesados, o mercado alternativo sempre ofereceu boas opções. Mas, este ano, com o orçamento mais apertado, parece que os "ovos diferentes" se multiplicaram, estabelecendo também um "recorde informal", vez que esse tipo de comércio ainda não é metrificado.

MISTUREBA Novas experiências, não só em sabores, mas com ingredientes exóticos estão realmente mexendo com a curiosidade dos consumidores. A impressão é que "liberou geral", com uma mistureba sem precedentes: ovo de Páscoa de pudim; ovo de mousse de maracujá; ovo de sushi (salmão, arroz, cream cheese, gergelim e cebolinha); ovo de coxinha; ovo de empada (opção frango com catupiry); ovo com recheio de vinho; ovo de queijo (salame); ovo Romeu e Julieta (recheio de queijo e goiabada); ovo de pipoca (caramelizada); ovo vegano (recheados com frutas); ovo de churros; ovo com recheio de cerveja; ovo de sorvete; ovo de bolo; ovo de frutas; ovo de bacon

PENITÊNCIA A Páscoa Cristã representa a ressurreição de Jesus Cristo, o filho de Deus. A data é comemorada anualmente aos domingos, porém, para os cristãos católicos, a celebração da páscoa começa muito antes. Durante a Quaresma, os 40 dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os católicos realizam alguma penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz. A Semana Santa começa com o Domingo de Ramos, que lembra a entrada de Jesus em Jerusalém. A Sexta Feira Santa é o dia em que os cristãos celebram a morte de Jesus na cruz. E, por fim, com a chegada do Domingo de Páscoa, os cristãos celebram a Ressurreição de Cristo e a sua primeira aparição entre os seus discípulos.

MART MINAS TEM OFERTAS TAMBÉM PARA COMERCIANTES E PRODUTORES

A Páscoa no Mart Minas está repleta de ofertas em ovos e chocolates para todos os gostos, inclusive para comerciantes e produtores de ovos caseiros que queiram expandir as vendas. Eles podem encontrar desde formas a chocolate fracionado para suas encomendas. Em 2022, foram vendidas mais de 10 mil toneladas de ovos no Brasil, 13% de crescimento sobre o volume do ano anterior. Um estudo da Neogrid apontou que foram faturados R$ 6,5 bilhões na Páscoa em 2022, representando crescimento de 8,8% em relação ao total faturado em 2021. O Sudeste foi responsável por 56,9% da receita, com R$3,7 bi, um crescimento de 4,4% em relação a 2021.

Outro grande destaque da Páscoa no ano passado, e que parece ter chegado para ficar, são os ovos feitos artesanalmente por transformadores, a partir de chocolates diferenciados com recheios exclusivos. A tendência é evidenciada pela preferência por artigos personalizados, a exemplo dos clássicos ovos de colher, para os quais o Mart Minas disponibiliza ampla diversidade de ingredientes aos produtores das receitas.

Ainda de acordo com os dados da Neogrid, a categoria de bombonieres foi a que mais cresceu, com alta de 137,7% no faturamento. Neste ano, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), foram colocados no mercado 440 itens de Páscoa pela indústria, sendo 163 lançamentos. O número de lançamentos é o maior desde 2015, quando a Associação iniciou os registros.

FESTIVAL DE PESCADOS As vendas de Pescados também crescem significativamente neste período, a categoria foi responsável por 20% dos produtos mais promocionais na Páscoa dos dois últimos anos. Por isso, o Mart Minas realiza, paralelamente à Campanha de Páscoa, o Festival de Pescados, para quem não abre mão de preço e qualidade na escolha dos produtos que irão à mesa na Semana Santa.

LIDERANÇA Atualmente, o Mart Minas está entre os cinco maiores do segmento de atacado e varejo no Brasil, e ocupa a atual liderança no segmento mineiro. Presente no mercado há 21 anos, a rede conta com um mix de mais de 10.000 itens e 57 lojas espalhadas por 45 cidades, atendendo cerca de 700 cidades próximas a regiões nas quais suas unidades estão inseridas.

CARTÃO PRÓPRIO Para estreitar a relação com sua base de consumidores e alinhada à missão de aumentar o poder de compra dos clientes, ano passado a rede lançou o Cartão de Crédito Mart Minas nas versões para CNPJ, comerciantes informais e Pessoa Física. Entre as facilidades oferecidas, estão o prazo de pagamento em até 40 dias e condições comerciais diferenciadas, como parcelamento de ovos de páscoa e vinhos em até 3 vezes sem juros e pescados com 5% de desconto.

Portanto, com tantas opções, vale aproveitar o Domingo de Páscoa e aproveitar, inclusive para presentear no pós-Páscoa. Afinal, sempre fica faltando alguém para presentar.

SEMPRE EM MOVIMENTO REÚNE ESTRELAS PARA FALAR DOS VALORES DO PERSONALITÉ

Em processo de reestruturação de marca, o Itaú Personnalité, segmento exclusivo do Itaú Unibanco, apresenta ao mercado seu novo visual, incluindo novo logotipo, além de nova proposta de valor. A transformação vai desde novo modelo de atendimento até conta internacional. E para comunicar essas mudanças de posicionamento, a marca reúne grandes estrelas nacionais e internacionais, para contar tudo aos clientes, com novidades a cada etapa da nova campanha. Os ícones escolhidos são o piloto inglês Lewis Hamilton, que abriu a primeira fase. Agora, na segunda, a campanha apresenta Seu Jorge, Bia Haddad Maia, Débora Nascimento, Marcos Veras e Camila Coutinho.

PERSONALIDADES "Ao longo do último ano, nós realizamos uma revisão completa na proposta de valor do Itaú Personnalité, possibilitando um parceiro ainda mais completo e que fosse referência para os nossos clientes e para o mercado. Junto com a área de CRM do banco, nós entendemos quais eram as personas que representam os nossos clientes. A partir delas, montamos o nosso squad. A Bia Haddad Maia, por exemplo, reflete a persona esportista, enquanto a Camila a empresária. E cada personalidade vai representar um benefício do banco que mais se destaca no seu dia a dia. Bia mostra o quanto o app do Personnalité permite que ela faça a gestão da sua vida financeira, não importa onde ela esteja. Enquanto o Seu Jorge conta sobre como a conta internacional auxilia a sua carreira artística ao redor do mundo", explica Eduardo Tracanella, diretor de Marketing do banco.

BENEFÍCIOS Sob o slogan "Sempre em Movimento", a campanha faz um aprofundamento nos benefícios do Itaú Personnalité. Os cinco filmes, dirigidos por Alex Gabassi - diretor que já esteve à frente de episódios da famosa série The Crown - e protagonizados pelas personalidades, apresentam diversos benefícios proporcionados pelo banco aos usuários. Os filmes de 30", produzidos pela O2 Filmes e Satelite Audio, serão veiculados na TV aberta e fechada, e mostram as facilidades que o Itaú Personnalité proporciona na gestão da vida financeira, como de Seu Jorge, um cantor com carreira internacional; da Bia Haddad Maia, maior tenista brasileira da atualidade; de uma atriz com muitas responsabilidades como a Débora Nascimento; de Camila Coutinho, uma empresária cheia de ideias de negócios; e de Marcos Veras, um ator e roteirista, que acaba de se tornar pai. A participação de Seu Jorge, nesta segunda fase da campanha ainda faz uma referência ao filme de Lewis Hamilton, com o easter egg do boné azul do Itaú Personnalité utilizado pelo piloto na estreia da campanha.

INTERAÇÃO "Durante as gravações de cada filme, queríamos demonstrar o dia a dia das personalidades, quem são elas para além do que já conhecemos pelas redes sociais e televisão, e como o leque de serviços do banco se adequa às necessidades do seu cotidiano. Com a direção de Alex Gabassi, adotamos um estilo documental que não ficasse tão agarrado aos roteiros, para que as narrativas se adaptassem melhor a cada cliente, como de fato o banco faz. Usamos também o recurso da quebra da quarta parede em algumas cenas, proporcionando uma maior interação entre as estrelas da campanha e os espectadores", comenta Rafael Urenha, sócio fundador e CCO da GALERIA. ag.

A campanha também se desdobra para o universo digital, com conteúdo e parceria com influenciadores, assim como mídia OOH (Out-of-Home), tudo criado e desenvolvido pelo time da GALERIA.ag.

BRIEFING

PROJETO ESQUENTA
O Atlético iniciou a fase de grupo da Copa Libertadores com muitas atrações, dentro e fora de campo. Entre as quatro linhas, os craques alvinegros prometem o máximo pelo título internacional. Do lado de lado, que tem esteve no Mineirão na quinta-feira, já curtiu o projeto "Esquenta Samba e Futebol". Hott e Thiaguinho Lisboa foram os artistas escalados para a estreia do projeto. Antes de a bola rolar, os torcedores viveram três horas de muita descontração na Esplanada do Mineirão. Foi a primeira edição da roda de samba animada pelos artistas Hott e Thiaguinho Lisboa.

MAIS ATRAÇÕES
O projeto Esquenta Samba e Futebol será realizado em todas os demais jogos no Gigante da Pampulha, proporcionando o acesso aos torcedores que adquirirem ingressos para os jogos. Bares e banheiros serão montados estrategicamente, criando assim, um ambiente tranquilo onde os presentes poderão curtir as apresentações, cantar e dançar regados a cerveja gelada. O extrovertido e simpático Hott, apresentou em seu show o som contagiante da mesclagem dos grandes sucessos do samba e pagode, além de hits baianos e releituras do axé retrô conhecidas em sua carreira. Já Thiaguinho Lisboa, artista do pagode, famoso por comandar os melhores eventos da cidade, aninou os torcedores com sucessos consagrados. Enfim, um autêntico esquenta para um grande jogo!

RACISMO ZERO
Em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares, o Grupo Carrefour Brasil trabalha para ampliar as ações e entregas para o enfrentamento ao racismo, incluindo um curso superior inédito desenhado para profissionais de segurança privada e a inserção da empresa no movimento "Racismo Zero". As ações incluem, ainda, um projeto de inovação aberta envolvendo startups lideradas por founders negros, a concessão de bolsas de inglês e um programa interno de desenvolvimento profissional desenhado por líderes negros para colaboradores negros.

CURSO SUPERIOR
As iniciativas foram apresentadas em encontro realizado na sede do Banco Carrefour: parceria inédita entre um grupo varejista com a Universidade Zumbi dos Palmares, onde foi anunciado um curso superior para formar 90 profissionais em segurança privada; um edital de bolsas de estudos para a língua inglesa; o Afro Impacto Digital, focado na aceleração de startups de pessoas negras; e o Programa PODER, elaborado pela alta liderança negra da organização para o desenvolvimento profissional de colaboradores pretos e pardos da companhia.

MAIO NO SUMMIT
A Smart Audience, nova solução criada pela mineira Maio Marketing, foi selecionada para participar do Web Summit's Alpha Startup Programme. O Web Summit é considerado o maior evento de tecnologia e inovação do mundo, por reunir chefes de estado, fundadores e CEOs de startups. O evento terá sua primeira edição na América Latina, no Rio de Janeiro, em maio. A startup mineira, em busca de maior assertividade na hora de abordar os clientes no e-commerce, lança a solução Smart Audience. Por meio dessa automação, é possível avaliar o comportamento dos clientes com o objetivo de compreender suas necessidades e interesses, assim, investir em uma personalização das audiências e dos conteúdos - uma hiperpersonalização - que possibilita maximizar os resultados em qualquer canal de marketing e vendas.

COMO FUNCIONA
A Smart Audience coleta os dados dos clientes, analisa seu comportamento individual, gera audiência hiperpersonalizada para campanhas de marketing e chega ao consumidor por meio de múltiplos canais. As audiências personalizadas proporcionam diminuição da taxa de abandono de carrinho; aumento no volume de usuários identificados; aumento no engajamento do cliente no processo de compra; - aumento na conversão final do cliente. Ou seja, a Smart Audience é uma solução de serviço + tecnologia de geração de audiências inteligentes que potencializa tudo que ele tem já de automação de marketing, de canais digitais etc. A empresa é comandada por Carlos Frederico Conte Béla, Daniela Guerra e Thalles Meirelles.

TEATRO BRADESCO
Os videocasts do Teatro Bradesco fizeram sucesso no LollaBH. Nos três dias de evento, a apresentadora e influenciadora Foquinha comandou mais de 10 videocasts com convidados especiais como as cantoras Day Limns, Carol Biazin e Liniker e a banda Black Pantera. Todo o conteúdo foi transmitido ao vivo no canal do YouTube do Teatro Bradesco e já gerou uma audiência de quase 8 mil visualizações. Nos perfis oficiais do Teatro nas redes sociais, o conteúdo obteve mais de 11 mil interações e alcance de público de 200 mil pessoas. Dentro dos perfis oficiais da marca nas redes sociais, o Bradesco obteve cerca de 500 mil curtidas e oito mil comentários em postagens sobre o festival, além de ter o conteúdo compartilhado mais de nove mil vezes e contabilizar 200 milhões de visualizações em vídeos criados para as divulgações.

IBOPE DO RÁDIO
A Kantar IBOPE Media anuncia que deixou de oferecer reports sobre o consumo realizado em locais específicos e passará a trabalhar com momentos e contextos do dia a dia das pessoas. A medida tem como objetivo oferecer maior detalhamento sobre o consumo dos ouvintes – passando de cinco para oito opções de respostas. Também visa reportar novos comportamentos e refletir a mudança de hábitos relacionados ao meio vivida nos últimos anos. Na prática, agora será possível acompanhar diferentes contextos do dia do ouvinte. São eles: em casa (realizando atividades cotidianas ou lazer); em casa trabalhando (home office, remoto ou autônomo); no local de trabalho presencialmente; no carro ou moto particular (como motorista ou carona); no carro ou moto como prestador de serviço (como motorista ou passageiro); no transporte público; na rua; e em outros lugares.

CHILLI 100% IA
Seria mais uma ótima campanha de uma grande marca. Mas a campanha da Chilli Beans "Se não existe, a gente inventa", usa conceito totalmente diferenciado do normal. A marca divulgou que sua nova campanha foi inteiramente construída por Inteligência Artificial (IA). A ideia principal é gerar uma provocação a respeito do que é real ou não na era da pós-verdade e apresentar um olhar sem estereótipos da realidade da cultura genuinamente brasileira. A campanha também visa representar pessoas, lugares e produtos por meio de imagens hiper-realistas. Com a nova ação institucional, a Chilli Beans se posiciona como uma das primeiras a criar uma campanha inteiramente com imagens geradas por IA, seguindo seu compromisso de ser uma marca inovadora e visionária, capaz de reproduzir todo e qualquer produto ou ação que quiser.

PROCESSO
Para desenvolver a campanha, a Chilli Beans fez parceria com o casal de artistas Kevin Saltarelli e Carlos Sales, do SAL2 Studio, que resultou em imagens hiper-realistas que retratam a brasilidade, com temas como floresta, sertão, praia, urbano. Sendo pioneiros em trabalhos com inteligência artificial, Kevin é especialista em BI com background de dados e negócios e Carlos é fotógrafo de moda e publicidade, o casal utilizou diversas ferramentas de IA simultaneamente na composição das imagens, como MidJourney, Stable Diffusion e DALL-E. A partir de 15 de abril a campanha começa no digital e, na sequência, chega em toda a comunicação dos PDVs nas lojas de todo o Brasil e do mundo.

TRAJETÓRIA

OVOS DE PÁSCOA TÊM UM SIGNIFICADO IMPORTANTE NO DIA DE HOJE, RENASCIMENTO DE JESUS

Ovos Fabergé

DO DIAMANTE AO CHOCOLATE

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ANNA MARINA

A tradição dos últimos anos define os ovos de chocolate como o presente e imagem da Páscoa, o Dia da Ressureição. Mas muito antes dos ovos de chocolate, outros ovos fizeram sucesso absoluto, joias que atualmente são reproduzidas por artistas que se aplicam a criar em pequeno espaço. Devemos a criação dos ovos da Páscoa joia a Carl Fabergé, joalheiro dos czares da Rússia, que não se contentavam apenas com a beleza externa das joias, mas as surpresas que continham no interior. No total, o artista conseguiu produzir cerca de 50 peças para os soberanos russos, que eventualmente eram vendidos em leilões de peças preciosas nos países europeus.

Um dos ovos – Ovo da Coroação – chegou a ser arrematado por 224 milhões de dólares em um último leilão realizado em Londres. O que colabora com esses preços astronômicos são os materiais usados para sua confecção, ouro e pedras preciosas. Além das surpresas que os ovos mostravam, quando as duas partes que os compunham eram separados. Em um dos ovos, batizado e laranjeira, um passarinho aparecia no topo da peça, uma árvore, cantando. Apesar de Fabergé ter nascido na Rússia, sua ascendência era francesa – de onde vinham suas influências em decoração.

Em 1870, ele iniciou suas criações com influências francesa e italianas, aplicando técnicas como o esmalte combinado com o ouro. A temporada de lançamento de suas peças provocava uma grande agitação entre os colecionadores, principalmente entre americanos, como Consuelo Vanderbilt, duquesa de Marborough. Em 1882, suas criações eram tão disputadas e apreciadas que o artista foi escolhido como medalha de ouro na Moscow's Pan-Russian Exibition e em 1900 ganhou a Legião de Honra da Exposição Internacional da Universidade de Paris.

Suas peças eram especialmente valorizadas pela criação e pelo trabalho em joalheria. Ele usava muito esmalte, uma tecnologia muito difícil, principalmente quando aplicada em altas temperaturas em peças finas e delicadas. O trabalho era finamente delicado, porque usava esmaltes de vaárias densidades, combinados com pedras preciosas e ouro. Alguns trabalhos retratavam os futuros donos. O interesse era tão grande que Fabergé passou a produzir ovos pequenos, para serem usados em correntes. Alguns trabalhos eram tão delicados que levavam anos para ser concluídos. Um dos ovos mais preciosos era o Cuckoo Egg, que tinha no interior um relógio e na parte superior um passarinho que aparecia dando as horas, daí o nome. O mais caro foi o Winter Egg, esculpido em cristal de rocha transparente, que mostrava uma cesta de diamantes rosados e era embelezado por mais três mil diamantes.

No mercado internacional, é possível conseguir uma cópia dos ovos russo por 200 dólares.

OS OVOS DA MODERNIDADE

Os ovos de chocolate que compramos hoje são diferentes dos russos, derivados de uma tradição iniciada no século 12, na França, depois da volta de Luís VII. Depois de voltar da segunda Cruzada, ele foi recebido com festa e com vários produtos das terras exploradas, incluindo muitos ovos. A data da volta coincide com o jejum da quaresma. A partir daí, veio a tradição de presentear com ovos feitos com os mais diversos materiais, indo desde o vidro até a madeira. Os ovos de chocolate só surgiram séculos depois e têm a origem atrelada às patisseries francesas, que passaram a esvaziar os ovos e enchê-los com chocolate.

Historicamente, a relação do ovo com a Páscoa possui certa relação com o cristianismo, uma vez que existem lendas que promovem essa relação do ovo e do coelho com a ressurreição de Jesus. Essas lendas podem nos ajudar a entender um pouco dessa relação do ovo com a Páscoa, embora não seja possível confirmar a veracidade de muitas delas. Os ortodoxos gregos, por exemplo, narram uma história que envolve Maria Madalena, o imperador romano e uma cesta de ovos. Nessa lenda, Maria Madalena teria ido a Roma contar ao imperador sobre a ressurreição de Cristo. Entretanto, ela teria sido zombada pelo imperador, que falou que a ressurreição de Cristo era tão verdadeira quanto a cor vermelha dos ovos que ela segurava. Imediatamente, os ovos que ela levavam na cesta se tornaram vermelhos, e Maria Madalena teria aproveitado a ocasião para pregar para o imperador romano. Isso fez do ovo um importante símbolo do cristianismo ortodoxo e sua cor vermelha também simbolizava o sangue de Cristo.

Há também histórias que relacionam o ovo com a tumba de Jesus, pois o ovo, assim como a tumba, aparenta não possuir vida em seu interior; no entanto, uma vida nasce do ovo, assim como Jesus renasceu de sua tumba.

No século 18, confeiteiros franceses decidiram fabricar ovos de chocolate e decorar o seu interior com bombons. O costume fez sucesso e se consolidou durante o período da Páscoa, mas nem todos tinham acesso a essa mercadoria, pois, na época, o chocolate e o ovo de Páscoa eram artigos muito caros. Com o tempo, o preço do ovo de Páscoa foi se tornando mais acessível e esse item se transformou em um dos artigos mais populares da Páscoa. Atualmente, o comércio do ovo de Páscoa aquece o mercado todos os anos, gerando empregos e movimentando milhões de reais no Brasil e em outros países.

ESTADO DE MINAS
Domingo, 9 de abril de 2023

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

Natureza EXUBERANTE

MENU QUE CELEBRA UM ANO DO PER LUI É INSPIRADO EM FLORESTA SUBAQUÁTICA

PÁGINAS 2 E 3

Salada de cogumelos, avelã, leite de amêndoas, óleo de coentro, milho torrado e vinagreira

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

PER LUI SE CONSOLIDA NA CENA GASTRONÔMICA COM A PROPOSTA DE LEVAR O PÚBLICO PARA UM BAIRRO QUE NÃO É BADALADO E SERVIR EXCLUSIVAMENTE MENU DEGUSTAÇÃO

Contra a maré

CELINA AQUINO

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Um chef pouco conhecido, um bairro que não está na rota gastronômica, um serviço exclusivo de menu degustação. No momento em que celebra seu primeiro aniversário, o Per Lui já está integrado à cena de Belo Horizonte. Localizado no Bairro Serra, é um dos únicos restaurantes da cidade que não se rendeu ao à la carte. Mais que isso, os pratos mudam de três em três meses. A estratégia dá um gás na criatividade do jovem Yves Saliba, que desponta na cozinha.

Trocar o menu em pouco tempo é uma ousadia e tanto. Mas Yves, inquieto, gosta de se sentir desafiado. "Cozinha é mutável, não é fixa. Todo dia aparece uma técnica nova, sou influenciado por referências novas e não dá para ficar enrijecido. Gosto de trocar o menu em um prazo menor até para aproveitar as estações do ano e também para ter a chance de criar pratos melhores."

Felicidade para o chef é ir para a cozinhar fazer testes. Yves diz não ser um cozinheiro de receitas, aprendeu a pesquisar ingredientes e descobrir, na prática, como eles podem ser transformados. "Não sou um cara do cotidiano enrijecido, pelo contrário. A rotina é exaustiva para mim. Preciso o tempo todo criar, testar, errar e aprender com o erro", aponta. A verdade é que não basta ser criativo, tem que suar, literalmente, para fazer uma comida longe do trivial.

No fim, ele está sempre em busca de sabores novos e únicos, que consigam surpreender quem está à mesa. E não se cansa dessa busca. "O nosso objetivo é ser um restaurante de criação. Estudamos muito para criar cada menu e nos esforçamos para entregar pratos que não são óbvios", comenta o chef, que inclui no processo criativo seu sócio, o médico Victor Hugo Barcelos. De noite, como maître do restaurante, ele cuida para que o serviço seja impecável.

Acelga, creme de castanhas e farofa de pururuca

A inspiração para este último menu, com 10 tempos, vem de Portugal. Yves voltou ao Oceanário de Lisboa para rever a exposição "Florestas Submersas", do japonês Takashi Amano, que é fotógrafo e aquapaisagista. Em destaque, um aquário gigante com plantas que formam uma floresta tropical debaixo d'água. O chef conta que sentiu uma paz tão grande ao olhar para aquela paisagem exuberante que decidiu mergulhar no universo do artista.

Logo, veio a ideia de se voltar para a natureza. Não que o menu seja vegetariano, mas ele reverencia os vegetais. O primeiro prato principal não tem como protagonista o que se espera. Em vez de um pedaço de carne, uma folha de acelga.

A verdura passa por tantos processos que deixa de ser uma simples folha. Fica submersa em uma pasta com pimenta coreana, alho, gengibre e cebolinha para começar uma fermentação, como se fosse virar kimchi (conserva de legumes típica da Coreia), o que resulta em uma leve acidez. Depois, é grelhada na brasa. Quando chega à mesa, está com as pontas chamuscadas e sabor de churrasco. Completam o prato farofa de pururuca de porco e creme de castanhas com amendoim.

Passemos para a salada de cogumelos, que entrega uma mistura encantadora de cores, texturas e sabores. Yves trabalha com cogumelos menos conhecidos, entre eles salmão, shimeji amarelo, juba-de-leão e castanho. Isso influencia, não só a estética, mas também as sensações na boca. O juba-de-leão chama a atenção pela suculência, enquanto o castanho é levemente apimentado.

Os cogumelos são banhados por leite de amêndoas e óleo de coentro, servidos na mesa. Ainda entram no prato avelã torrada, milho torrado, cebola roxa, gengibre e tomate. Para arrematar, uma vistosa folha de vinagreira, que não entra só para enfeitar. Entrega um toque de acidez muito bem-vindo. O resultado é uma salada leve e refrescante.

O momento mais interessante do menu envolve um pedaço de melancia. Sim, a fruta que muitos podem achar sem graça, mas que cria uma experiência intrigante. Primeiro porque você não sabe que vai comer uma melancia. O chef se aproxima da mesa para dizer que, como se inspirou em um artista japonês, traz algo da sua cultura para a mesa.

Esfera de gaspacho de tomate, espuma de burrata e pimenta-do-reino com manjericão

"O nosso objetivo é ser um restaurante de criação. Estudamos muito para criar cada menu e nos esforçamos para entregar pratos que não são óbvios"

■ **Yves Saliba**, chef

E mostra uma caixa de madeira, comum em restaurantes do Japão, com semente de abóbora, caviar de teriaki e sashimi.

NÃO É PEIXE Toda essa cena acaba nos levando a acreditar que estamos diante de um peixe. Recebemos um hashi para comer o prato. O formato é de sashimi e a cor vermelha pode facilmente ser associada ao atum. Na boca, sentimos uma textura firme de carne e, acreditem, sabor de mar.

Só depois vamos saber que comemos sashimi de melancia. A fruta é desidratada, assada e saborizada com alga nori. A flor de sal entra no fim, reforçando o gosto de mar. "A melancia nem de longe é o preparo mais delicioso do menu, mas está ali para te intrigar e te fazer refletir. Cozinha também tem essa função e o menu degustação é excelente para isso."

A etapa do ovo segue a mesma lógica. Você espera uma coisa e sente outra, completamente diferente. O garçom coloca na mesa uma casca de ovo aberta, apoiada em musgos que formam um ninho. No primeiro contato com a boca, caímos na real de que ali não tem nada de ovo.

Yves explora a gastronomia molecular para brincar com as nossas certezas. A "gema" é um gaspacho (sopa fria espanhola) de tomate encapsulado e a espuma de burrata faz as vezes da clara. Por cima, pimenta-do-reino e manjericão moídos na hora.

Visualmente, a sobremesa é o prato que mais lembra o aquário de Takashi Amano. O chef reúne frutas tropicais, que remetem à floresta subaquática em exposição. São elas manga, maracujá e coco.

Os ingredientes formam um contraste de cores, que se complementam com o manjericão, escolhido para levar o frescor e o verde da floresta. Preparos diferentes criam um ambiente de natureza. O sponge cake (pão de ló), assado no micro-ondas, infla e fica com aspecto de coral. Já o gel (feito a partir do suco concentrado das frutas) tem um brilho que lembra água. Também vemos no "aquário" doce cremes, ganaches e lascas de coco caramelizadas e enroladas como flor.

SERVIÇO
Per Lui
Rua Muzambinho, 608, Serra
(31) 98365-9397

Aquário de manga, maracujá e coco

Salada de cogumelos com avelã, leite de amêndoas e óleo de coentro

✔ INGREDIENTES

200g de amêndoas laminadas; 400g de água gelada; 6g de sal; 1 molho (aproximadamente 60g) de coentro; 100ml de óleo; 2g de sal; 45ml de suco de limão; 135ml de azeite; 1g de sal; 350g de cogumelos variados; 60g de cebola roxa; 30g de gengibre; 90g de tomate - cereja; 50g de avelãs torradas; 50g de milho torrado; 5g de coentro picado; 4g de sal

✔ MODO DE FAZER

Para o leite de amêndoas, deixe as amêndoas laminadas de molho por aproximadamente 24 horas na geladeira. Descarte a água e processe no liquidificador com água gelada e sal. Coe e reserve. Para o óleo de coentro, branqueie as folhas do coentro em água fervente por aproximadamente 15 segundos e resfrie imediatamente. Após esse processo, bata com óleo e sal no liquidificador e coe na sequência. Para o molho citronete, misture o suco de limão, azeite e sal manualmente até ficar homogêneo. Reserve. Pique os cogumelos em tamanhos variados, a cebola em cubos pequenos e o tomate - cereja com semente em cubos. Misture com gengibre, avelã, milho, coentro, sal e 50g de citronete. Na hora de servir, coloque a salada ao centro do prato e derrame o leite de amêndoas e o óleo de coentro.

Encontro de coragem

A história do Per Lui começou no hospital. Yves Saliba havia sido internado com um quadro grave de COVID-19 e Victor Hugo Barcelos trabalhava na UTI. Hoje, mais que paciente e médico, eles são chef e maître, sócios que se uniram pela gastronomia mineira. "A nossa história comove as pessoas, mas sempre falo que esse é um encontro de duas pessoas corajosas, que abriram um restaurante em um bairro que não é badalado e decidiram servir menu degustação", comenta Yves.

Nesse um ano, eles só têm motivos para comemorar. O público aprovou a proposta (muitos voltam para comer o mesmo menu) e se abre para as invenções. "No geral, vejo uma evolução a cada menu. Vamos ganhando confiança para arriscar mais e fazer coisas que antes não fazíamos", avalia o chef. "A melancia, por exemplo, é algo completamente inusitado, inclusive para mim."

Alguns pratos já marcaram a história do restaurante, tanto para a equipe quanto para os clientes. Yves não titubeia ao falar que um dos melhores que já serviu foi o peixe trilha cozido no vapor com espuma de moqueca, telha de coentro e sorvete de banana-da-terra assada, do primeiro menu. O chef derrubou a ideia de que peixe não combina com quase nada com um preparo gelado, e agradou.

Do segundo menu, o mil-folhas de beterraba defumada está na lista dos inesquecíveis. "Todo mundo conhece o sabor que a beterraba tem, mas fizemos tantos processos, inclusive defumá-la na manteiga, que, quando você colocava na boca, sentia gosto de queijo parmesão. Chegamos a um sabor único", relembra. O mil-folhas era finalizado com creme de queijo de cabra.

A parceria de Yves e Victor deu tão certo que eles já se preparam para abrir outro restaurante juntos. Nos últimos meses, o chef vem mudando seu estilo de vida e de alimentação (um dos motivos é que vai ser pai) e teve a ideia de fazer comida natural e saudável. O novo negócio será em uma casa de dois andares na Rua Pernambuco, quase esquina com Santa Rita Durão, na Savassi. Previsto para inaugurar em julho, terá funcionamento diurno, apenas no horário do almoço.

Sashimi de melancia, semente de abóbora e caviar de teriaki

NOVIDADES *na cozinha*

MINEIRO CRIA PLATAFORMA COM ALCANCE GLOBAL QUE AJUDA DONOS DE NEGÓCIOS DE GASTRONOMIA

RUMO AO SUCESSO

DONOS DE RESTAURANTES/DIVULGAÇÃO

CELINA AQUINO

O destino parecia estar traçado. Marcelo Marani trabalhava na pizzaria do pai, em Sete Lagoas, na Região Central de Minas Gerais. Aos 18 anos, depois de passar por todos os setores, da cozinha ao escritório, já se sentia pronto para gerenciar o negócio. Mas aí veio uma grande decepção. "Meu pai me despediu, disse que não tinha lugar para dois. Fiquei muito decepcionado, achando que não era valorizado, mas hoje sei que foi um ato de amor", aponta o empresário, fundador da plataforma Donos de Restaurantes, que já treinou mais de 15 mil alunos em 26 países.

Para o pai, era importante que o filho passasse por outras experiências e aprendesse com as dificuldades. Marcelo, então, formou-se em ciência da computação, estudou e trabalhou por um ano na Inglaterra e foi contratado por uma multinacional antes de decidir empreender, sozinho.

Em 2011, aos 28 anos, comprou uma pizzaria em Sete Lagoas. Dois anos depois, montou um negócio de fatia de pizza, que vendeu logo em seguida. Na mesma época, deixou o emprego com planos de ter mais restaurantes.

Mal sabia que ele que estava prestes a viver outro momento turbulento. Sofrido, mas que o ajudou a crescer como empreendedor. Marcelo abriu uma casa de carnes em Belo Horizonte, que não durou um ano. "Imaginava, depois de duas experiências, que já dominava todos os aspectos de montar um restaurante, mas cometi um grande erro. Comecei a delegar tudo para o meu sócio, o negócio desandou e fiquei devendo muita grana", conta. "Esse fracasso me trouxe muita vergonha."

Para sair do "buraco", Marcelo começou a estudar como pagar as dívidas. Foram três anos de muito aprendizado, de entender onde tinha errado e como poderia melhorar. "Nesse momento, comecei a sentir as dores que todo mundo da gastronomia sente."

Foi o que o motivou a lançar, em 2019, uma plataforma para ajudar donos de restaurantes a não passar pelo que ele tinha passado, ou pelo mesmo encontrar soluções para os problemas. Até então, só existiam escolas que formavam mão de obra para o setor. O sete-lagoano se inspirou na sua própria vivência e em cursos norte-americanos para criar a metodologia.

O portal disponibiliza conteúdo em vídeo (são mais de 400 horas de aulas gravadas) de temas como vendas, marketing, processos operacionais e finanças, além de mentorias semanais com especialistas. O objetivo é ajudar desde quem deseja entrar no ramo de gastronomia até quem quer alavancar o seu negócio, seja de pequeno, médio ou grande porte. Os alunos estão espalhados por todo o Brasil e mais 25 países, incluindo Argentina, Emirados Árabes e México.

Outro pilar do curso é o que se chama de "felicidade do dono". Segundo Marcelo, muitos empresários interpretam, de forma equivocada, o ditado que diz que "o olho do dono é que engorda o gado" e acabam sem tempo para viver, só trabalham. "Na minha infância, o meu pai trabalhava demais, praticamente não o via e isso me revoltava. Quando resolvi fazer esse trabalho, quis provar que tem como ser dono de restaurante sem ser escravo do negócio", comenta.

PACIÊNCIA Não existe mágica nem pegadinha. Como explica Marcelo, o grande segredo é ter paciência. "Não prometo facilidade, pelo contrário. Os donos de restaurantes precisam entender que existe um trabalho de longo prazo, de aplicar boas práticas para melhorar 1% todos os dias." Mas o resultado chega. Ele cita o caso de um aluno, dono de pizzaria em Contagem, na Grande BH, que faturava R$ 300 mil. Três anos depois, ultrapassou R$ 1 milhão e já abriu mais duas casas.

> *"Não prometo facilidade, pelo contrário. Os donos de restaurantes precisam entender que existe um trabalho de longo prazo"*
>
> ■ **Marcelo Marani**, empresário

O próprio criador da plataforma é um exemplo. Depois de um problema de saúde do pai, Marcelo assumiu a pizzaria Terraço, que existe desde 1979, e mais que dobrou o faturamento no primeiro ano. A casa fica lotada todos os dias, comemora, e gera mais de 70 empregos. Além dela, continua a ser dono de A Francesinha, também em Sete Lagoas.

Com a plataforma, Marcelo espera contribuir para a profissionalização do setor de gastronomia. Em consequência, salvar muitas empresas e empregos. Pelo que já levantou, 47% dos restaurantes não passam do segundo ano. "Estamos longe de educar a maioria das pessoas, mas levando mais conhecimento, esperança, resultado e prosperidade contribuímos para fortalecer o mercado de bares e restaurantes como um todo. Esse é o maior legado", destaca Marcelo, certo de que vai seguir com essa "missão" pelo resto da vida.

SERVIÇO
Donos de Restaurantes
(31) 9333-0109
www.donosderestaurantes.com

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

DE BEM COM A VIDA

Tereza Raquel de Souza Gomes é modelo plus size e diz que a internet é uma forma de se curar e se sentir bem

PÁGINA 5

TENDÊNCIAS FITNESS

Treinamento de força com pesos livres é uma das tendências para este ano

JAVON THORPE/PIXABAY

Estudo mostra mudança no comportamento das pessoas com relação às atividades físicas. Tecnologia wearable e exercícios de alta intensidade estão na ordem do dia

ELLEN CRISTIE

Avanço tecnológico e treinamento cada vez mais personalizado são os principais fatores quando o assunto é atividade física. Prova disso é o resultado da pesquisa "Worldwide Survey of Fitness Trends", realizada pelo American College of Sports Medicine (ACSM), e publicada todos os anos, há quase duas décadas, com o objetivo de apontar quais exercícios serão tendência mundial.

A entidade é uma das mais respeitadas do mundo e conseguiu refletir, na pesquisa, em 2023, uma mudança no comportamento das pessoas, afetadas pela COVID: a academia em casa e, consequentemente, o treinamento online. O hábito, que ficou em segundo lugar em 2022, despencou para a 13ª posição.

Entre as principais tendências mundiais, destacam-se a tecnologia wearable, que corresponde aos relógios inteligentes que monitoram frequência cardíaca, calorias, tempo de sono ou sentado; o treinamento de força com pesos livres, treinamento com pesos corporais; programa fitness para idosos; treinamento funcional; atividades ao ar livre; HIIT – treinamento intervalado de alta intensidade; exercício para perda de peso; profissionais de fitness certificados e treinamento pessoal.

Além deles, nesta lista estão inclusos o treinamento de core, tronco e costas; em circuito; academia em casa; em grupo; exercício como remédio (prescrição de atividades físicas feitas por médicos), medicina do estilo de vida (adoção de hábitos saudáveis); yoga; licenciatura para profissionais de fitness; coaching de saúde e os aplicativos (apps).

No Brasil, os líderes foram o treino com personal, exercícios para perda de peso, programa de exercícios para idosos, treinamento funcional e treino com peso do próprio corpo.

De acordo com Daniel Oliveira, ortopedista especializado em coluna vertebral, apesar de ser projetada para ajudar e apoiar o setor de saúde e fitness a tomar decisões de programação, a pesquisa mostra também que tiveram algumas mudanças no comportamento das pessoas com relação às atividades físicas e cuidados com a saúde em geral.

"Os pacientes estão investindo mais em si mesmos e pensando no autocuidado. O que antes parecia luxo e que, durante a pandemia, só podia ser feito de forma online, hoje, é algo considerado muito importante para que o aluno execute os exercícios de forma correta e se sinta motivado, de alguma forma, a comparecer às aulas. Os idosos também são outro exemplo. Foram muito afetados mental, física e socialmente, e isso acendeu um grande alerta de cuidado para com essa faixa etária. O objetivo é cuidar deles como um todo."

NÃO AO SEDENTARISMO Até mesmo o fato de pacientes estarem, de alguma maneira, buscando exercícios para perda de peso, também remete, segundo Daniel, a uma mudança de postura com relação ao estilo de vida sedentário.

"Os exercícios funcionais, que usam atividades que aprimoram nosso corpo para realização de um esporte ou de movimentos e funções do dia a dia, como agachar, correr, sentar, pular, empurrar ou carregar um objeto, também dão sinais de que mais pessoas estão buscando qualidade de vida e melhores formas de envelhecer."

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

"Os médicos e profissionais da saúde, mais do que nunca, estão prescrevendo atividades físicas para as pessoas"

■ **Daniel Oliveira,** ortopedista e especialista em coluna vertebral

Entre os benefícios da prática regular de exercícios, o profissional cita que eles aumentam os níveis de energia, são essenciais para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, reduzem o risco de desenvolver doenças crônicas, diabetes, cânceres, problemas cardíacos, além de fortalecer nossos músculos e ossos e melhorar nosso humor e saúde mental.

Uma das tendências para 2023, mundialmente, é o treinamento de core, costas e tronco. A pandemia foi responsável por outra "pandemia" - a da dor nas costas. Exercitar essa região, além do fortalecimento muscular e dos benefícios para a postura, alonga e alivia a pressão sobre a coluna, aumentando a amplitude do corpo. O treinamento é recomendado para combater a má postura, dores lombares e cervicais, insônia e sedentarismo.

Quando o assunto é avaliação física médica antes de começar a praticar qualquer atividade, o ortopedista Daniel Oliveira, especializado em coluna vertebral, ressalta que ela ajuda na identificação de limitações físicas e biológicas do paciente, além de conseguir identificar patologias.

CONSIDERADO REMÉDIO "Vale ressaltar que, como parte dessas tendências, o exercício é visto como remédio. Os médicos e profissionais da saúde, mais do que nunca, estão prescrevendo atividades físicas para as pessoas. Elas não são indicadas para quando o paciente já apresenta algum problema. É uma forma de fazer com que o indivíduo mude de vida antes de precisar de remédios."

Elas devem começar a ser praticadas e incentivadas desde os primeiros anos de vida. O ortopedista pontua que as propostas para bebês devem ser muito simples e leves, e são basicamente o incentivo à movimentação e à interação com o meio.

"Quanto antes a criança assimilar que a atividade física é algo positivo e que faz parte do seu dia a dia, mais fácil será permanecer com esse hábito ao longo da vida. A recomendação da OMS é que pessoas de 5 a 17 anos devem acumular ao menos 60 minutos diários de atividade física de intensidade moderada a alta. A ideia é atingir essa meta realizando atividades distribuídas em períodos menores durante o dia (30 minutos pela manhã e mais 30 à tarde, por exemplo)."

Para os adultos na faixa dos 18 aos 64 anos, a atividade física inclui lazer (como passeios, dança, jardinagem ou natação, por exemplo), locomoção (caminhar ou pedalar), tarefas ocupacionais (trabalho em si), domésticas, jogos, esportes ou exercício planejado. Uma rotina ativa é recomendada para aprimorar a saúde cardiorrespiratória, muscular e óssea, reduzindo a incidência de doenças crônicas não transmissíveis e depressão.

A recomendação é fazer pelo menos 150 minutos semanais de atividade aeróbica de intensidade moderada ou 75 minutos de atividades de alta intensidade, também sendo possível combinar os dois tipos de exercícios para chegar a uma "média" mínima dentro desses parâmetros. "Para que o paciente tenha mais benefícios, é possível aumentar a quantidade de atividade aeróbica moderada e de alta intensidade, além de realizar atividades que estimulem o fortalecimento muscular", acrescenta Daniel Oliveira.

LEIA MAIS SOBRE TENDÊNCIAS FITNESS
PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

Histórias de batalhas de uma mãe solo

Publicitária mineira, Sônia Gandra, autora do livro "A ascensão de Alice", apresenta em seu novo romance a luta contra o machismo estrutural e o poder das lutas femininas

COMPANHIA EDITORIAL/DIVULGAÇÃO

Medo de envelhecer e dificuldades de mãe solo movimentam a jornada de Alice em novo livro da escritora

REPRODUÇÃO

Livro: A Ascensão de Alice
Autora: Sônia Gandra
Editora: Edição da autora
Páginas: 284
Preço: R$ 65
Venda: Amazon, Leitura, E-book e soniagandraescritora.com

SAILE JENIFFER*

Em 2022, mais de 100 mil crianças foram apresentadas em cartório por mães solo, o maior número em cinco anos, segundo a Associação de Registradores de Pessoas Naturais (Arpen). A realidade recorrente no Brasil é pano de fundo na trama de "A Ascensão de Alice", da escritora Sônia Gandra.

O livro, lançado em fevereiro deste ano, é inspirador e levanta questões sociais de grande relevância. Na obra, Alice é uma jovem engenheira química que, em busca de reconhecimento profissional, embarca em uma missão pela Amazônia. Lá, encontra uma planta com extraordinário poder de restauração celular, um segredo guardado a sete chaves por povos indígenas.

A personagem resolve então levar a descoberta à indústria de cosméticos. Ela só não esperava que o produto causasse um inesperado efeito colateral: a paralisação total do envelhecimento. É aí que vê os anos passarem e precisa lidar com a perda de amigos e familiares. Para aqueles que buscam histórias que misturam ficção com realidade, o romance de Sandra Gandra oferece uma leitura prazerosa e fascinante.

Formada em publicidade e pós-graduada em gestão estratégica da comunicação, Sônia Gandra tem dedicado sua vida, após se aposentar, em 2015, à literatura, quando escreveu seu primeiro romance "Inomináveis".

"A Ascensão de Alice" é uma história repleta de relações entre mulheres, traz as experiências da minha própria vida, entremeada às observações que faço de tudo à minha volta. Eu amo me conectar às pessoas. Isso para mim é natural. Desde muito nova, observava as pessoas passando na rua e imaginava que tipo de vida cada uma delas teria. Criava histórias para elas. Era um passatempo. Acho que já era uma escritora mirim", relata a autora.

Em entrevista ao Estado de Minas, Sandra conta que o livro se propõe a entreter em meio a diversidade dos acontecimentos. "O principal objetivo é divertir as pessoas enquanto abordo temas diversos e polêmicos, como a incessante busca pela juventude ou até onde as pessoas são capazes de ir em busca de sucesso. Sinto que alcancei esse objetivo ao escutar de uma leitora ou leitor, que não conseguiam parar de ler meu livro, ou que se emocionaram às lágrimas. Sinto que toquei um coração e isso é tudo que interessa, tocar o coração das pessoas com assuntos diversos e abordagens inovadoras. É para isso que escrevo, para surpreender e encantar, para ensinar novos olhares sobre coisas antigas e, se possível, ganhar o coração dos meus leitores com minhas narrativas", explica.

"A Ascensão de Alice" é um livro dedicado especialmente ao meu público feminino, mas que pela narrativa repleta de suspenses, ação e conflitos, agrada igualmente ao público masculino. Narra o relacionamento de mãe solo (como eu) e filha. Fala sobre sonhos e valores, culpas e escolhas, amizades, paixão e amor."

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

SAM PANTHAKY/AFP

MELHORE A VIDA DO SEU PET

Quando atingem uma idade avançada, tanto cachorros quanto gatos exigem ainda maior atenção e cuidados. Muitas vezes, por volta dos 6 e 7 anos, é que os sinais são percebidos.Segundo Gabriela Martins de Araújo, veterinária e promotora técnica da VetBR, quando o animal envelhece, seu comportamento pode sofrer alterações. Doenças como síndrome da disfunção cognitiva, endocrinopatias, neoplasias, além de doenças cardíacas e problemas renais, são as mais comuns nessa faixa etária. Por isso, com a chegada da senioridade é importante que os tutores estejam atentos à saúde de seus animais de estimação e busquem acompanhamento veterinário regularmente.

BETO MAGALHÃES/EM/D.A PRESS

MALEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NOS PEQUENOS

Com o avanço da tecnologia e o acesso cada vez mais precoce à internet, a saúde das crianças pode ser afetada de diversas maneiras. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode causar problemas como sedentarismo, obesidade, distúrbios do sono, além de afetar o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. A exposição a conteúdos impróprios pode ainda gerar transtornos emocionais e comportamentais. Para evitar esses problemas, é importante que os pais estabeleçam limites para o uso da internet, incentivem a prática de atividades físicas e monitorem o conteúdo acessado pelas crianças. A tecnologia pode ser uma aliada, mas é necessário utilizá-la de maneira consciente e responsável para preservar a saúde e o bem-estar delas.

PIXABAY

SAIBA COMO TRATAR A ACNE

A acne é uma condição comum da pele que pode afetar pessoas de todas as idades. Para cuidar da acne, é importante manter uma rotina de cuidados com a pele consistente, incluindo a limpeza suave da pele, o uso de produtos de cuidados com a pele adequados e a proteção contra os raios UV do sol. É também importante evitar tocar ou espremer as espinhas, pois isso pode piorar a inflamação e aumentar o risco de cicatrizes permanentes. Se a acne persistir ou for grave, é recomendável procurar um dermatologista para obter orientação e tratamento adequados.

CUIDADO COM OS OLHOS

Os olhos são um dos órgãos mais importantes do corpo humano e, por isso, merecem cuidados especiais. O uso excessivo de aparelhos eletrônicos e a exposição a ambientes com baixa umidade podem prejudicar a saúde ocular. Além disso, a falta de higiene pessoal e o uso inadequado de lentes de contato também podem causar danos aos olhos. Para prevenir esses problemas, é recomendável fazer pausas regulares durante o uso de dispositivos eletrônicos, utilizar colírios lubrificantes para manter a hidratação dos olhos, lavar as mãos antes de manipular lentes de contato e realizar consultas oftalmológicas periódicas. Cuidar dos olhos é fundamental para preservar a qualidade de vida e a saúde visual.

REPRODUÇÃO DA INTERNET

PIXABAY

AUMENTE A IMUNIDADE

Segundo a imunologista Patricia França, a imunidade baixa é o indicativo de que as células do organismo não estão cumprindo com suas funções corretamente, favorecendo o surgimento de doenças e o prolongamento de problemas de saúde. Doenças crônicas como diabetes, câncer, lúpus e Aids podem contribuir para a diminuição da imunidade. Assim como estresse, ansiedade, má alimentação, gravidez e imunossupressão também influenciam no enfraquecimento imunológico. Os sintomas podem incluir lentidão da cicatrização, queda de cabelos e unhas fracas, cansaço excessivo, fadiga, gripes e resfriados prolongados. Segundo a médica, ter uma boa alimentação, praticar atividades físicas, ter uma boa noite de sono, evitar estresse e fazer checape anualmente são hábitos preventivos e que auxiliam no aumento da imunidade.

REPORTAGEM DA CAPA

Treinos visando o emagrecimento e exercícios destinados a alunos da terceira idade ocupam, respetivamente, o segundo e o terceiro lugares na preferência dos brasileiros

Para todos os gostos e faixas etárias

ELLEN CRISTIE

Os exercícios para a perda de peso ocupam o segundo lugar em tendências fitness no Brasil, com base na pesquisa "Worldwide Survey of Fitness Trends", realizada pelo American College of Sports Medicine (ACSM). De acordo com a educadora física e sócia da Be Strong+, Luciana Cota, esses movimentos são todos aqueles que colaboram para o emagrecimento. Para que isso aconteça, é preciso ter um gasto energético superior à ingestão calórica.

"O melhor exercício para emagrecer é aquele em que o indivíduo consegue ter o maior gasto energético possível. Quanto maior a intensidade, maior é o consumo durante e após a atividade, já que na recuperação do exercício intenso também 'queimamos' algumas significativas calorias. É importante destacar também que a potência varia de pessoa para pessoa, dependendo do nível de condicionamento físico e das experiências de cada um."

Uma outra forma de se consumir mais energia, de acordo com Luciana, é aumentando a massa magra, ou seja, ganhando mais músculos.

Os exercícios para idosos, que ficaram em terceiro lugar na pesquisa, de acordo com a profissional, que oferece, com a sócia, um programa voltado especificamente para mulheres desse público, o Be Strong+, são os mais importantes de todos e, infelizmente, os mais negligenciados.

"Sem dúvida alguma, os idosos são os que mais precisam do exercício físico para a manutenção da saúde, para ter longevidade e, acima de tudo, para manter a autonomia garantida. Sabe-se que a expectativa de vida está cada dia maior e que os desafios do idoso no mundo moderno também aumentam", diz. "Precisamos fazer com que as pessoas nessa faixa etária se mantenham ativas, que trabalhem as habilidades físicas como força, agilidade, coordenação e equilíbrio para darem conta das tarefas do dia a dia e para não chegarem a depender dos filhos ou de um (a) cuidador (a)."

De acordo com ela, isso é o que permeia o treinamento para idosos e, por isso, deve ser predominantemente funcional, com exercícios que se aproximem ao máximo dos movimentos do dia a dia. Para tal, não são necessários grandes equipamentos.

EM CASA "Podemos usar até mesmo utensílios domésticos, como é feito pela Be Strong+, exclusivamente para mulheres 60+ que, de forma online e ao vivo, tem treinos funcionais, com cada aluna em sua casa, usando cabo de vassoura, garrafinhas de água, cadeira etc. Nunca é tarde para começar e não existe momento de parar. Mesmo em casos de idosos dependentes ou até mesmo acamados, é possível se beneficiar com exercícios físicos planejados dentro das próprias capacidades."

Ezy Silva, de 66 anos, faz parte desse programa e diz ser uma de suas melhores escolhas. Ela conta que as atividades trouxeram benefícios para sua vida, no que tange à qualidade de vida, bem-estar, autoconfiança e autoestima.

DESAFIO "Inicialmente foi vencer o desafio e o comodismo. Mas a cada dia é uma vitória comemorada. As correções na forma de assentar, levantar, fui vendo como minha postura estava incorreta, e isso trouxe mais vontade em participar das aulas e melhorar mais ainda."

De acordo com ela, os alongamentos, o equilíbrio do corpo, a respiração e a postura contribuíram para que sua mente funcionasse melhor durante o dia e tivesse mais energia para trabalhar. "Eu sinto paz interior, o meu cansaço se transforma em sensação de bem-estar depois, e minhas noites de sono têm sido mais prazerosas."

Ezy lembra também que exercícios têm ajudado no controle da pressão arterial, nas habilidades e nos movimentos dos braços e das pernas.

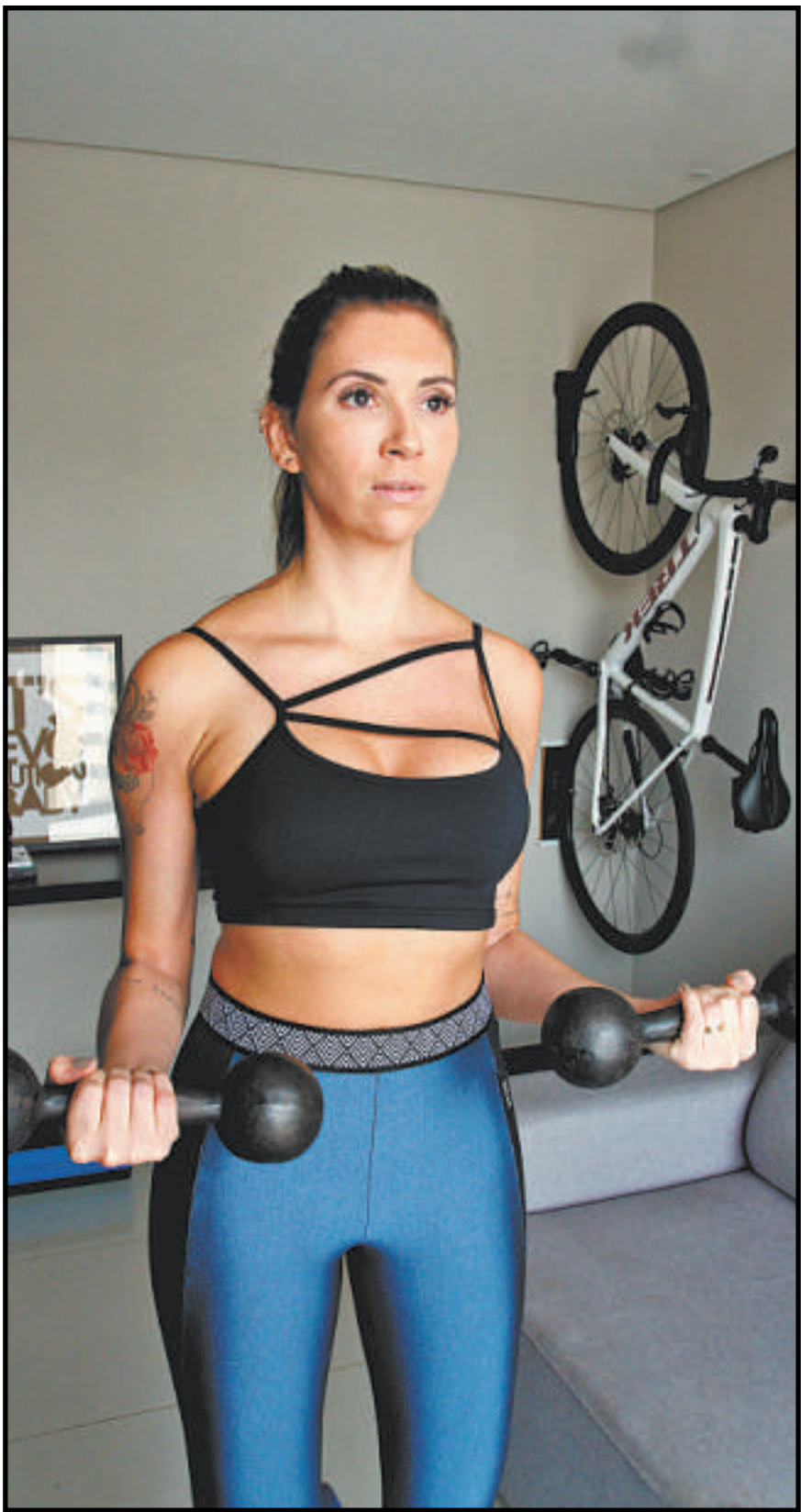
RENATA MILARD/DIVULGAÇÃO

ALESSANDRA RIBEIRO EVANGELISTA/DIVULGAÇÃO

Ezy Silva (à esquerda) participa do programa Be Strong+, da qual a educadora física Luciana Cota (à direita) é uma das sócias: "Foi uma das melhores escolhas da minha vida"

Vários tipos de treino e em casa

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A empresária Caroline Ozame faz exercícios funcionais em casa desde o início da pandemia e ainda spinning e musculação na academia

Sobre o treinamento funcional, quarto colocado no ranking, é uma atividade que se baseia nos movimentos naturais do ser humano como correr, pular, agachar, girar e empurrar. Geralmente são exercícios dinâmicos que trabalham diversos músculos ao mesmo tempo.

O principal objetivo é melhorar a capacidade funcional, aumentando a eficiência na realização dos afazeres normais do dia a dia. É uma atividade que pode ser adaptada para qualquer idade, desde que sejam respeitadas as limitações de cada um, ajustando exercícios e intensidades. As aulas são, muitas vezes, em grupo e, portanto, pessoas com doenças crônicas, que precisam ser olhadas mais de perto, deveriam procurar uma atividade mais individualizada.

A empresária do ramo de material de construção, Caroline Raposo Ozame, de 35 anos, que pratica atividade física desde os 18, é adepta da modalidade. Ela conta que, com a chegada da pandemia, viu que não conseguiria ficar sem praticar nenhum esporte. Foi então que assinou um site de uma personal de Belo Horizonte, que mora no Rio de Janeiro, chamada Gabi Bahia, que dá aulas de funcional.

"São três tipos de treino: superiores com abdômen e cardio, inferiores e full body. No início, comecei a dividir meus treinos por dia: dois para superior, dois para inferior, um dia full body e um dia de yoga e, às vezes, caminhada. Quando as academias já estavam na fase de reabertura, mas com todas as pessoas tendo de usar máscara, eu não consegui treinar tão bem e nem fazer meu aeróbico. Foi o funcional que conseguiu me dar uma força que eu já não tinha mais sozinha. Comprei tudo aquilo que eu precisava, como caneleira, halteres, barra, tapete e elásticos. Quando acabou a pandemia e já era permitido voltar a treinar sem a proteção na face, recomecei a fazer aulas de spinning e musculação, mas apenas de duas a três vezes por semana, sendo o restante dedicado ao exercício funcional."

A empresária acredita que o principal benefício da prática seja mental. Ela, que gasta muito tempo para chegar ao serviço e passa quase 12 horas por dia fora de casa, consegue desligar à noite, por conta da atividade física. É ela quem a ajuda a dormir, e foi o que a ajudou quando perdeu o pai. "Nesse período, cheguei a malhar sete vezes por semana, porque era a única forma de conseguir dormir", comenta.

CIRCULAÇÃO Caroline conta que o exercício faz bem para a circulação e para o corpo em geral. "Nós precisamos de musculatura para conseguir fazer as coisas, andar melhor no trabalho, para a lombar. No meu caso, por mexer com material de construção, pego bastante peso, como cimentos de 50 quilos, sacos de areia, galões de tinta, argamassas de 20 quilos, vasos de 25 quilos. E por ser mulher, apesar de ter colaboradores, eu gosto de, eu mesma, conseguir pegar as coisas também. E é com a musculação e o fortalecimento de core que eu consigo evitar lesões e não sentir dor."

Já no treino com o peso do próprio corpo conhecido também como calistenia, quinto colocado na pesquisa, é aquele em que, segundo Luciana, o praticante usa o peso do próprio corpo como resistência para desenvolver a massa muscular, sem uso de equipamentos.

"Um dos principais benefícios é o ganho de resistência e mobilidade articular. Assim como no treinamento funcional são feitos movimentos de agachar, puxar e empurrar, tais como flexão de braços e barras. É um treino que pode ser feito em qualquer lugar e ideal que seja um complemento de outra atividade como musculação, corrida e bicicleta, por exemplo. Como a maioria das modalidades pode ser feita basicamente por todas as faixas etárias desde que cada um faça dentro de sua capacidade", esclarece.

LEIA MAIS SOBRE TENDÊNCIAS FITNESS
PÁGINA 4

DR. ANDRÉ MURAD

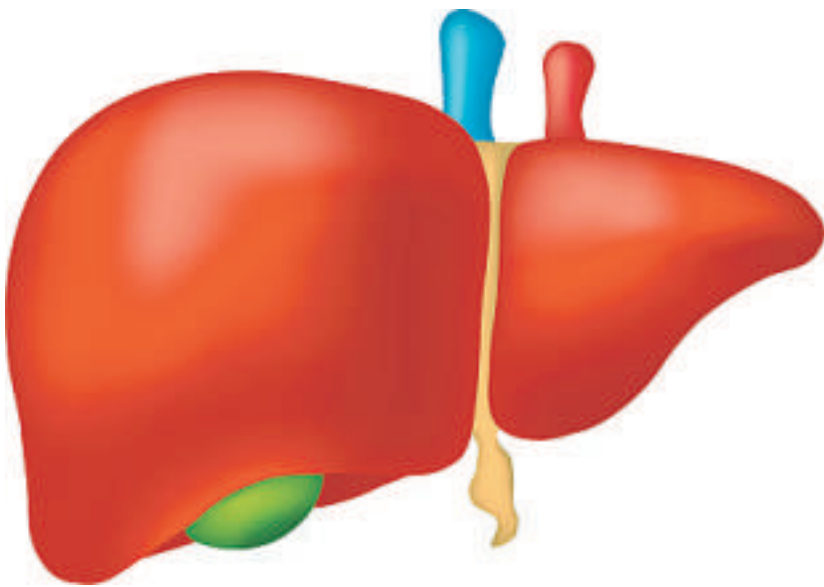
"Os resultados em estudos com células e camundongos podem ter implicações para o desenvolvimento de uma nova classe de drogas anticancerígenas"

Descoberta possibilita novos tratamentos para câncer de fígado

Pesquisadores dos Institutos Nacionais de Saúde e do Hospital Geral de Massachusetts, em Boston, descobriram uma nova abordagem potencial contra o câncer de fígado que pode levar ao desenvolvimento de uma nova classe de medicamentos anticancerígenos. Em uma série de experimentos em células e camundongos, os pesquisadores descobriram que uma enzima produzida em células de câncer de fígado poderia converter um grupo de compostos em drogas anticancerígenas, matando células e reduzindo doenças em animais. Os pesquisadores sugerem que esta enzima pode se tornar um alvo potencial para o desenvolvimento de novos medicamentos contra o câncer de fígado e talvez outros tipos de câncer e doenças também.

Uma molécula que elimina células em um raro câncer de fígado de uma maneira única foi descoberta. Ela surgiu de uma triagem para se encontrarem moléculas que eliminam seletivamente células de câncer de fígado humano. Foi necessário um longo trabalho para se descobrir que a molécula é convertida por uma enzima nessas células cancerígenas do fígado, criando uma droga anticancerígena tóxica.

A descoberta foi publicada recentemente na prestigiada revista Nature Cancer e decorreu de uma colaboração entre os pesquisadores do Massachusetts General Hospital e do NCATS. Bardeesy estava originalmente estudando o colangiocarcinoma, um tipo de câncer de fígado que afeta os ductos biliares e apresenta em uma porcentagem razoável de casos, uma mutação no gene que codifica a enzima IDH1. A equipe de Bardeesy queria encontrar compostos e medicamentos que pudessem ser eficazes contra a mutação IDH1. Por meio de uma colaboração com o NCATS, Hall e outros cientistas do NCATS testaram rapidamente milhares de medicamentos aprovados e agentes experimentais contra o câncer quanto à sua eficácia na morte de células de colangiocarcinoma, tendo o IDH1 como alvo.

Eles descobriram que várias moléculas, incluindo uma chamada YC-1, poderiam eliminar as células cancerígenas. No entanto, quando eles se debruçaram no entendimento de como o YC-1 estava funcionando, descobriram que o composto não estava afetando a mutação IDH1.

ZACH VANSTONE/PIXABAY

Na verdade, as células de câncer de fígado produziam uma enzima, SULT1A1. Esta enzima ativa o composto YC-1, tornando-o tóxico para células tumorais em culturas de células cancerígenas e modelos de câncer de fígado em camundongos. Nos modelos animais tratados com YC-1, os tumores hepáticos tiveram crescimento reduzido ou encolheram. Por outro lado, os pesquisadores não encontraram alterações nos tumores tratados com YC-1 em animais com células cancerígenas sem a enzima.

Os pesquisadores examinaram outros bancos de dados de resultados de triagem de drogas em bibliotecas de compostos e drogas para combinar a atividade da droga com a atividade SULT1A1. Eles também analisaram um grande banco de dados do National Cancer Institute de compostos anticâncer para possibilidades adicionais para testar sua atividade com a enzima.

Eles identificaram várias classes de compostos que dependiam do SULT1A1 para sua atividade de matar tumores. Usando métodos computacionais, eles previram outros compostos que provavelmente também dependiam de SULT1A1.

Os cientistas sugerem que essas descobertas têm implicações mais amplas para o desenvolvimento de novos medicamentos anticancerígenos. "Acreditamos que essas moléculas têm potencial para ser uma classe inexplorada de drogas anticancerígenas que dependem do SULT1A1 para sua atividade contra tumores.

REPORTAGEM DA CAPA

Personal cabe no bolso do aluno

MITESH DESAI/PIXABAY

Se antigamente esse profissional era considerado "artigo de luxo", atualmente há preparadores físicos personalizados, de acordo com a modalidade de cada pessoa

ELLEN CRISTIE

Para o preparador físico e personal trainer, Saulo Macedo Lucas da Silva, de 35 anos, há muito o que se comemorar com as tendências fitness para este ano. Ele acredita que é de extrema importância todo o interesse por esse universo nos últimos tempos.

"Isso tem a ver com academia, com exercícios, com a prevenção de doenças, longevidade e melhora na qualidade de vida. Veio forte por conta da pandemia e dos níveis crescentes de ansiedade da população, entre outros fatores que fizeram com que as pessoas descobrissem que não precisam de muita coisa para praticar atividade física. Ela pode ser feita próxima do trabalho, na praça, na academia, no hall do prédio ou no quintal de casa. Tudo prático e de custo baixo."

Para Saulo, os exercícios físicos feitos com personal trainer trazem muitos benefícios por conseguirem otimizar o treino do aluno independentemente de sua condição. "Muitas pessoas chegam para praticar uma atividade porque o médico indicou algo específico, ou então com dores vindo de um acompanhamento com fisioterapeuta ou do próprio ortopedista", comenta.

"E é o educador físico quem tem a capacidade, de forma muito individualizada, devido ao seu conhecimento e anos de estudo, de fazer um treino adaptado, seja por conta de desconfortos, seja para otimizar o treino de um atleta que está em evolução para ganhar um campeonato, ou de pessoas que queiram simplesmente aumentar o nível de rendimento e melhorar a qualidade de vida."

SEM RÓTULOS De acordo com o preparador físico, até pouco tempo, o personal era considerado um "artigo de luxo", mas, hoje, já não existe mais rótulo de que só usufrui desse tipo de serviço quem tem poder aquisitivo alto. "O personal é para quem quer melhora da saúde, otimização do cotidiano e, principalmente, de forma muito individualizada e personalizada. E para tal, é possível conseguir profissionais de várias modalidades. Cada um deles tem um custo que acaba se encaixando na realidade e no bolso do aluno", comenta.

Entre os tipos de personal, Saulo cita o de futebol, o dance, o personal fight, o personal tradicional que permanece na sala de musculação, para os atletas, para idosos, entre outros. Ele explica que é essa variedade que faz com que se tenha profissionais qualificados para cada área especificamente, fazendo com que o aluno tenha condições de encontrar exatamente aquilo que procura.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Saulo Macedo Lucas da Silva é personal do casal Ronaldo de Oliveira e Andreia Junia da Silva

"O personal é para quem quer melhora da saúde, otimização do cotidiano e, principalmente, de forma muito individualizada e personalizada"

■ **Saulo Macedo Lucas da Silva,** personal trainer

COMPORTAMENTO

MARCELO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A modelo plus size Tereza Raquel começou a dividir suas experiências de sucessos nas redes sociais em 2018

JUSTIN TALLIS/AFP

A britânica Kate Winslet já foi muito criticada em decorrência do que é considerado "excesso de peso"

BIOTIPO NÃO É TENDÊNCIA

Em um momento que se discute cada vez mais a diversidade de opiniões, gêneros e corpos, veja por que a magreza extrema não pode nunca mais voltar a ser "moda"

Ailim Cabral

Algumas páginas de jornais e revistas dos anos 1990 e 2000, quando circulam nas redes sociais, causam grande estranhamento. Entre elas, imagens de jovens mulheres com corpos comuns — e bonitos — sofrendo escrutínio e sendo atacadas por estarem "gordas demais".

Alguns desses exemplos são a estrela teen Hilary Duff, que era considerada a protagonista "cheinha" da Disney; Kate Winslet, que durante uma festa do Oscar foi atacada por um comentarista que dizia que ela estava a ponto de explodir dentro do vestido; e Renée Zellweger, eternizada como a protagonista Bridget Jones, uma mulher gorda em busca do amor. Britney Spears, no MTV Awards de 2007, foi atacada e chamada de fora de forma repetidas vezes.

E, por que voltar a falar no desrespeito que essas mulheres viveram no passado e que prejudicou inúmeras adolescentes e jovens em termos de autoestima e aceitação? Porque corremos o risco de repetir os mesmos erros. Nos últimos anos, uma diversidade nunca antes vista apareceu nas passarelas. Algumas marcas e nomes específicos no mundo da moda passaram a trazer corpos e biotipos diversos vestindo peças modernas e bem cortadas. O processo se estendeu e, mesmo na alta-costura, passamos a ver homens e mulheres de todos os tamanhos.

Um relatório feito pela Vogue Business mostrou que, nesta temporada de desfiles internacionais, ocorridas no início do ano, os looks plus size representaram apenas 0,6% entre as 9.137 produções mostradas em 219 semanas de moda, incluindo Nova York, Londres, Milão e Paris.

Em Londres, considerada a semana de moda inclusiva da temporada, cerca de 7% dos looks eram mid ou plus size. Em Milão, apenas 0,2% dos modelos apresentados eram plus size e 1,7% mid size.

Naia Silveira, especialista em tendências na WGSN, empresa líder em tendências de comportamento e consumo, confirma que houve a retomada de corpo mais magros nas passarelas, mas acrescenta que, apesar desse processo, grande parte da indústria está focada na direção contrária, buscando contemplar a maior diversidade de corpos possíveis.

Ela afirma que essa volta ao enaltecimento do corpo tem sido observada em um movimento global conhecido como "moeda antiga", no qual a Geração Z tem trazido de volta conceitos dos anos 2000, incluindo a magreza e o corpo dito "perfeito". "Temos mapeado esse movimento desde 2021, porém ele não tem sido entendido como uma tendência macro, mas, sim, como algo mais voltado para a nostalgia na moda e na beleza", comenta.

No entanto, mesmo acreditando que essa onda não deve se estender, Naia ressalta a importância de diversas marcas estarem dispostas a reescrever suas políticas de inclusão. Ela menciona a importância da linguagem na comunicação com o consumidor. "No setor esportivo, termos como 'queimar gordura' ou 'tonificar e enrijecer' podem parecer preconceituosos e não fazem sentido para as pessoas que se exercitam e consomem moda fitness, por razões que vão além da aparência, incluindo a saúde mental e as doenças físicas crônicas", acrescenta.

A especialista em tendências menciona ainda o lado do que o consumidor quer ver — e consumir. Um estudo conduzido pelo Institute of Digital Fashion, em 2021, revelou que os consumidores querem ver mais representatividade nos ambientes virtuais. A diversidade e a inclusão são fundamentais para a criação de espaços nos quais as pessoas se sintam representadas e livres para se expressar.

"SEMPRE FUI PERFEITA" Foi assim que a modelo plus size Tereza Raquel de Souza Gomes, 28 anos, respondeu a uma senhora que acreditava estar fazendo um grande elogio ao dizer que, ao perder alguns quilos, ela estava "quase ficando perfeita".

Esse tipo de comentário não é novidade para a modelo, que começou a engordar quando tinha 14 anos. Crescendo nos anos em que a magreza extrema era celebrada, sofria com comentários negativos dentro da própria casa e, mesmo quando tinha 50kg, era sempre a "mais cheinha".

Na vida adulta, Tereza se deparou com o termo plus size pela primeira vez. "Nunca imaginei que mulher gorda poderia ser modelo e me apaixonei ao ver mulheres, como eu, se sentindo lindas e empoderadas. Vi que era o que queria para minha vida", lembra.

Em 2018, ela se tornou modelo e começou a dividir suas experiências nas redes sociais. O processo foi extremamente positivo para Tereza, que lembra de sempre se achar bonita, mas de questionar sua autopercepção por comentários e pela opinião alheia. "Quando eu me vi como uma mulher gorda, continuei me achando bonita e pensei o que poderia fazer com isso. Assim, passei a dividir minhas experiências", comenta.

E, para quem aparece cobrando sobre sua saúde, ela afirma que os exames estão sempre em dia e que nunca faltou disposição para trabalhar, cobrir eventos, desfilar e cuidar das filhas.

A internet é vista como uma forma de se curar e se sentir bem consigo mesma, buscando trazer outras mulheres para o mesmo processo. "Todo mundo já sabe o lado negativo, então eu busco trazer positividade, alegria e autoestima."

Tereza vê o atual processo, no qual a diversidade parece estar desaparecendo, como algo assustador. "Eu não via pessoas reais nas capas de revista e, quando finalmente conseguimos trazer, querem voltar a nos empurrar um padrão surreal", lamenta.

A principal preocupação da modelo é como isso pode impactar as gerações mais novas e afirma que já tem sentido parte dessa pressão no trabalho. Mesmo as marcas plus size, por exemplo, têm diminuído as formas das roupas "como uma forma de obrigar as pessoas a emagrecer", reclama.

Tereza acrescenta que as modelos plus size mais famosas, por exemplo, costumam vestir entre 48 e 50, numeração inicial das marcas plus. "Nem o corpo plus que vemos é totalmente real, mesmo a diversidade que vemos acaba sendo fora da realidade. Por isso, eu me esforço para mostrar um corpo real para minhas seguidoras e minhas filhas."

MAS E A SAÚDE? Ao ver um corpo gordo, é muito comum que algumas pessoas tentem mascarar o preconceito questionando a saúde daquela pessoa. E, como mostrou Tereza, a saúde vai muito bem, obrigada.

Desde que façam atividades físicas regularmente e cuidem da saúde como qualquer pessoa, as mulheres e os homens acima do peso podem e são saudáveis. O que não é nem um pouco recomendado é o emagrecimento rápido e com o uso de medicamentos sem orientação médica.

Yago Fernandes, médico atuante em endocrinologia da equipe Nutrindo Ideais e especialista em emagrecimento e hipertrofia, explica que esse tipo de emagrecimento, com dietas forçadas, medicamentos e restrições, costuma ser temporário e pode trazer uma série de problemas de saúde, como a carência de nutrientes — dietas restritivas podem levar à hipovitaminose, especialmente de vitamina D, B12, ferro e zinco —, fraqueza, indisposição, queda de cabelo, unhas rarefeitas, sonolência e aumento de colesterol (LDL, colesterol ruim).

O uso do termo "remédio para emagrecer" já é, para Yago, equivocado. "É extremamente pejorativo. O ideal seria deixar essa classe de medicamentos como controle da obesidade, que podem e precisam ser usados em casos específicos ou de síndromes metabólicas, por exemplo", comenta.

Mas ressalta que o intuito do remédio não deve ser emagrecer e, sim, tratar a obesidade e outras condições associadas ao excesso de peso. O Ozempic, que tem sido usado e divulgado por celebridades e pela mídia, é um medicamento que traz uma série de contraindicações e não deve nunca ser usado sem orientação de um especialista ou somente para a perda de peso.

"As pessoas ignoram toda a saúde para perder dois ou três quilos, para entrar em uma roupa específica ou para se enquadrar em um padrão que não condiz com seu biotipo, e é necessário que até os médicos tenham atenção ao receitar esse tipo de tratamento", comenta.

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

O vício em jogos é pior que o vício em crack. Mas o crack é ilegal e essas apostas on-line não são. Ambos são feitos para o usuário perder"

Infâncias, adolescências, famílias e vícios

Qualquer pessoa que acesse mídias sociais, que veja jogos de futebol, escute rádio ou podcast, já viu ou ouviu uma chamada para uma aposta. Elas estão em todos os lugares. Não existe uma lei que proíba, ou regulamente minimamente essa armadilha.

Digo armadilha porque muita gente entra achando que é uma brincadeira, joga uma vez, ganha, joga outra, perde o que ganhou e mais alguma coisa, joga novamente para tentar recuperar o que perdeu. E nesse perde a ganha, antes que o jogador se dê conta, ele está viciado.

O vício em jogos é pior que o vício em crack. Mas o crack é ilegal e essas apostas on-line não são. Ambos são feitos para o usuário perder. E eles perdem tudo, até a dignidade, o senso de ética e moral. Os efeitos das drogas e dos jogos no cérebro são muito parecidos.

As apostas on-line pegam muita gente porque parece um joguinho sem maiores consequências. A pessoa joga um valor pequeno e, no começo, ganha um valor mais alto. E se você ganha uma soma muito alta, por exemplo, R$ 50 mil, você não pode sacar o valor de uma vez, só pode sacar R$ 5 mil por dia. Com isso o jogador é obrigado a acessar a plataforma por 10 dias seguidos para ir sacando aos poucos. A cada vez que ele entra, recebe um convite para jogar mais uma vez.

Uma vez viciada, a pessoa começa a fazer empréstimos para jogar mais. E perde mais e mais. Perde não apenas dinheiro, mas perde o controle da própria vida. A grande maioria dos viciados em jogos são homens, mas também há mulheres. As reuniões dos jogadores anônimos acontecem semanalmente em todo o Brasil. E ninguém faz nada para impedir que essas plataformas continuem ativas e roubando a vida das pessoas.

Teoricamente essas apostas são permitidas para maiores de 18 anos, mas, na prática, como não há nenhum controle, o que temos visto são crianças e adolescentes fazendo apostas e gastando dinheiro que não têm. Cada vez mais, psicólogos, psicopedagogos, psiquiatras, estão recebendo pacientes jovens em seus consultórios para tratar esse vício.

A psicóloga Larissa Figueiredo Gomes, que tem atendido jovens jogadores alerta:

"Apesar de proibida, a participação de menores de 18 anos é uma realidade, já que o público adolescente mente a idade no cadastramento, que não possui fiscalização. Temos aqui uma combinação perigosa. Essa "brincadeira" pode facilmente virar adição por jogar e se tornar mais um dos sérios problemas de saúde pública, superando a dependência química. Infelizmente, essa é a aposta de especialistas em saúde mental.

Adolescentes passam por transformações biológicas intensas. Essas transformações ocorrem para que o organismo tenha oportunidade de desenvolver novos repertórios comportamentais, necessários para a fase adulta, associados à autonomia. No entanto, se os estímulos nesta fase da vida privilegiarem emoções positivas intensas de curto prazo, esse comportamento passará a ser emitido com mais frequência e intensidade, podendo se tornar um vício.

Cabe frisar que a parte do cérebro responsável pela avaliação de riscos, o córtex pré-frontal, somente tem sua formação completa após os 20 anos de idade. Não é à toa que adolescentes são mais propensos a se exporem a perigos. Logo, fica claro que crianças e adolescentes não estão preparados fisicamente e tampouco psicologicamente para jogos de azar. Não valorize ganhos em apostas! Reconheça e valorize seus talentos, seu empenho em atividades produtivas, que fortaleçam sua autoestima e seu senso de contribuição com a sociedade!

Conversem com os adolescentes, estejam próximos, criem conexões e monitorem as atividades da Internet! Como tudo em saúde, a prevenção é o melhor caminho. Jogo de azar não é brincadeira! Se esse problema já chegou em sua casa e escapou ao controle, procure ajuda!"

PIXI.ORG/REPRODUÇÃO

Se você cuida de crianças ou adolescentes, coloque um aplicativo de controle de pais nos celulares, tablets e computadores para que eles não tenham acesso a sites de jogos. Se você é adulto, lembre-se: não existe dinheiro fácil. Se você ou seus filhos andam jogando, procure ajuda!

Você conhece alguém que já perdeu dinheiro nesses jogos. Isso não é uma pergunta, é uma afirmação. Você conhece, só não sabe! No site dos Jogadores Anônimos https://jogadoresanonimos.com.br/ existem depoimentos, tem os 12 passos para a recuperação, datas e horários das reuniões presenciais, telefones de contato e muitas outras informações. O vício em jogos, em apostas, é uma doença e deve ser tratada como tal. E a família também precisa se tratar porque os vícios adoecem quem está próximo.

Observem seus filhos, conversem, mantenham a conexão e a escuta. E se notarem que algo não vai bem, procure ajuda, quando mais cedo, melhor. Deixo um convite para pensarmos em formas de cobrar do poder público, que essas plataformas sejam regulamentadas, ou mesmo proibidas.

ENTREVISTA/**JOSÉ ALEXANDRE CRIPPA**

Psiquiatra e neurocientista pela USP, o médico é também consultor na área de cannabis

5 PERGUNTAS SOBRE CANABIDIOL

ELLEN CRISTIE

Em sua caminhada acadêmica, o médico José Crippa publicou mais de 500 artigos em revistas, tem mais de 18.800 citações pelo Brasil e por todo mundo. Além de uma vasta experiência na área acadêmica, seu nome é referência internacional em pesquisa de ponta relacionada ao CBD. Atualmente, ele é consultor da Ease Labs, empresa de soluções voltadas para o setor de cannabis e produtos naturais. Sua principal área de pesquisa é a psiquiatria, com foco em neuroimagem e psicofarmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: CBD medicinal, ansiedade social, instrumentos de avaliação em psiquiatria e interconsulta psiquiátrica.

Professor titular do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), José Alexandre Grippa foi professor honorário do Institute of Psychiatry of London, da University of London até 2010.

É psiquiatra e neurocientista, dedicado a produzir conhecimento em transtornos neuropsiquiátricos e em neuropsicofarmacologia, que beneficia pacientes e familiares, bem como a formar novos clínicos e pesquisadores na área.

Grippa tem uma vasta pesquisa sobre o canabidiol em diversos diagnósticos. Em sua caminhada como professor universitário se dedicou a desenvolver e compartilhar conhecimento cultural e científico através de aulas, palestras, cursos e pesquisas de ponta.

LUIS ACOSTA/AFP

Quais são os principais benefícios do uso do canabidiol na saúde?

Os tratamentos com uso de canabinoides, como o canabidiol, têm surgido como uma possibilidade terapêutica com grande impacto em diversas patologias. Os benefícios com uso de canabidiol são diversos, como:

» Tratamento de patologias com o controle ainda parcial: na epilepsia por exemplo, apesar de todo o arsenal terapêutico disponível, pacientes ainda apresentavam um controle regular das crises convulsivas. Poder adicionar uma nova droga possibilitou um melhor controle de crises com consequente melhora na qualidade de vida, mesmo em quadros refratários e resistentes.

» Efeitos colaterais leves e autolimitados: de modo geral, o uso do canabidiol tem efeitos colaterais favoráveis e, quando acontecem, são bem tolerados pela maioria dos pacientes, diferentemente de diversas outras drogas com ação no sistema nervoso central.

» Uma substância é capaz de tratar duas ou mais condições: pelo seu efeito complexo, com uma mesma substância, podemos tratar diversas patologias e sinais e sintomas destas condições.

Como têm sido os resultados desse uso e no combate a quais doenças?

Os resultados com canabidiol são extremamente animadores, principalmente quando falamos de doenças crônicas, as quais uma parcela expressiva de pacientes já teve diversas tentativas de tratamento. Em um dos grandes estudos na epilepsia, por exemplo, o uso do canabidiol promoveu uma redução pela metade do número de crises convulsivas em mais de 40% dos pacientes, sendo uma esperança em portadores dessas crises, de difícil controle. Além disso, pesquisas científicas com transtornos ansiosos, humor, doença de Parkinson, dependências de drogas, transtornos do espectro autista, burnout, transtornos do sono, entre outros, também demonstraram efeitos benéficos iniciais com o uso do canabidiol.

ARQUIVO PESSOAL

Como a comunidade médica e os pacientes têm recebido essa ampliação do uso de canabidiol?

Inicialmente, houve uma certa desconfiança, tanto pelos pacientes como pelos profissionais. Porém, atualmente a expectativa da comunidade médica acerca do uso do canabidiol é cada vez maior, assim como a necessidade crescente de estudos documentados e reforçando a cada dia os benefícios dessa modalidade de tratamento. O maior número de trabalhos científicos, estudos controlados, registro pelas agências reguladoras, assim como o acesso a informações de qualidade reforçam a segurança e o interesse da comunidade médica na prescrição dos canabinoides.

Em que formatos são os medicamentos utilizados no Brasil (óleo, cápsula)?

Atualmente, os órgãos reguladores autorizam somente a via oral como via de administração do canabidiol. Os produtos são disponibilizados em formato de solução/gotas, que facilitam a titulação e dosagem durante o tratamento, são os mais usados no momento, embora as cápsulas já sejam comercializadas no exterior.

Esse uso tem efeito colateral? Algum limite de faixa etária ou algum impedimento?

Os efeitos colaterais usualmente são leves e passageiros, e incluem náusea, sensação de boca seca ou alteração do hábito intestinal, por exemplo. Contudo, grande parte desses sintomas reduzem ou cessam após o início do tratamento. Os médicos prescritores devem-se atentar principalmente ao controle das enzimas hepáticas e ao uso concomitante de outras medicações – como sedativos e anticoagulantes – para ajuste de doses, e o uso do canabidiol em gestantes ou durante a amamentação. O uso da substância é liberado a partir de 1 ano de idade, conforme autorização do Food and Drugs Administration (FDA) para o canabidiol 100mg/ml, nos Estados Unidos.